MADEIRA

DIÁRIO de Notícias

Em São Jorge: jovem mata outro à paulada

PÁGINA 16

C. F. União põe condições: Sociedade Desportiva só com «cores da Região»

DESPORTO

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA • TERÇA-FEIRA - 8 DE ABRIL DE 1997 • PORTE PAGO ANO 121.º - N.º 48949 - PREÇO 120$00 (IVA INCL) DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

EMPRESAS EM FALTA NA ZONA FRANCA PODERÃO SER "CONVIDADAS" A SAIR

Governo vai passar certidões de dívida

- *O Governo Regional decidiu mandatar o secretário da Coordenação, Paulo Fontes, a intervir na Zona Franca. O objectivo é passar "certidões de dívida" às empresas que estão em falta com a taxa anual. Uma "cobrança coerciva". Se não houver pagamento, essas empresas serão "convidadas" a sair.*

• PÁGINA 7 •

CONCURSO EM MAIO

Teleférico no Funchal

• PÁGINA 9 •

O MAIOR DOS ÚLTIMOS ANOS

Conta da Madeira em 95 com défice de 15,9 milhões

• PÁGINAS 4 E 5 •

SE TIVER INTERESSE

Qta. Vigia pode ir contra o POTRAM

• PÁGINA 7 •

CASO PE. FREDERICO

PSP estranhou rapidez do pai

O ex-comandante da PSP-Machico, Raul Silva, revelou ontem que «estranhou» a forma rápida como o pai do Luís Miguel – o jovem encontrado morto no Caniçal, naquele que viria a ser conhecido como o "caso padre Frederico" – localizou o corpo. Na sessão de ontem de audiências para revisão da sentença, o Tribunal de Santa Cruz ouviu ainda o médico Rui Vasconcelos e o carpinteiro José Calaça Moreira.

• PÁGINA 10 •

BAZENGA E A RESERVA

Deputados do PSD precipitaram-se

• ACTUAL •

ACONTECE

Comissões

A Comissão Especializada de Planeamento e Finanças analisa a Proposta de Decreto Regional respeitante à "conta da RAM" do ano económico de 1994. E a Comissão da Administração Pública, Trabalho e Emprego elabora um parecer sobre o Projecto de Decreto-Lei que "define o processo e prazos para a regularização das situações do pessoal da Administração Central, Regional e Local".

Conferência

O tratamento químico de piscinas, públicas e privadas, será discutido na conferência anual "Bayrol". O encontro realiza-se no Hotel Monumental Lido pelas 9.30.

"Cimentos Europa"

Jaime Ramos vai a Madrid com membros do Conselho de Administração da "Cimentos Europa" para assinar o contrato de adjudicação da nave industrial para o Caniçal.

Rotário

O Clube Rotário do Funchal organiza uma conferência subordinada ao tema "Pimenta de Aguiar-Escritor e Jurista". A palestra, a cargo de João Dionísio, começa às 12.30 no Madeira Palácio.

EXPOSIÇÃO

Porta 33 apresenta "Trabalhos sobre o papel"

A Galeria Porta 33 inaugura a exposição "Trabalhos sobre o papel". Trata-se de uma exposição de trabalhos criados em fundo de papel. Os artistas envolvidos são Fernanda Fragateiro, Pedro Sousa Vieira, Graça Pereira Coutinho, Sofia Areal, Pedro Proença, Jorge Queiroz e Lourdes Castro.

São raras as oportunidades que o público madeirense tem para seguir a evolução dos artistas. Por isso, a Porta 33 pretende mostrar trabalhos recentes de artistas que já passaram pela galeria, bem como daqueles que poderão vir a expor. Ao todo, serão 57 trabalhos divididos por sete artistas.

Para Maurício Pestana Reis, director da Porta 33, trata-se de "mostrar uma parte da galeria que raramente é mostrada em termos de exposição" - o acervo. É o espaço onde se guarda o trabalho dos artistas, o "cordão umbilical" da Porta 33 com os artistas que "passam por lá".

Esta exposição sai do padrão habitual das outras já realizadas. Normalmente são exposições individuais, que contam com a presença dos artistas, com emissão de convites, catálogos, conferências e com a presença de críticos. A série de exposições que se vão iniciar, para dar a conhecer o acervo, tem como objectivo criar uma dinâmica constante na Galeria, sem intervir com a calendarização estabelecida. Ou seja, rentabilizar o espaço e a actividade da Porta 33 em termos de exposições.

A exposição estará patente ao público de terça a sábado, entre as 15.00 e as 20.00 horas, até ao dia 19 de Abril.

MARCO FREITAS

RUI MAROTE

A Porta 33 apresenta pela 1ª vez uma exposição colectiva.

ACONTECE

Sessão plenária

Hoje será eleito, em sessão plenária, o representante da ALR da Madeira no "Conselho de Opinião da RTP SA". Os trabalhos iniciam-se às 15.00 horas. Serão discutidas as propostas sobre a Inspecção de Trabalho, o Plano de Ordenamento do Território, o apoio ao património religioso da RAM. E ainda sobre os valores da remuneração mínima mensal garantida na RAM, a elaboração de um estudo sobre a pobreza e exclusão social na Região, os títulos combinados de transporte e a indexação do subsídio de insularidade ao valor do Rendimento Mínimo Garantido.

Bioética

O curso livre de post-graduação em Bioética é lançado hoje, em sessão solene, no Centro Cultural do Cine Forum do Funchal, pelas 17.00 horas.

CDU/M

A CDU/M vai apresentar um conjunto de iniciativas de "solidariedade com o Movimento Sem Terra" do Brasil.

PS/M no IGA

O Grupo Parlamentar socialista encontra-se com o presidente do IGA, na sede daquele instituto, às 11.00 horas. Em mira estão os problemas da água na Região.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO de Notícias

PS acusa: Câmara do Funchal não constrói habitação 6

Saúde na Madeira satisfaz Rui Adriano 8

FIC-97 marcada para de 21 a 25 de Maio 18

"Doutores analfabetos" preocupam professores licenciados 8

InterNACIONAL

Savimbi pode atrasar governo de unidade em Angola 16

Garante Arafat: Netanyahu quer guerra com a Palestina 12

Degolados na Argélia são às centenas 12

• DIÁRIO •

Opinião 15 — Casos do Dia 16 — Ilha 17 — Economia 18
Espectáculos 22 — Tempo 23 — Fecho 24

• DESPORTO •

Futebol 3 — Ténis 5 — Andebol 8 — Patinagem 10
Agenda 14 — Cartaz 16

DESPORTO

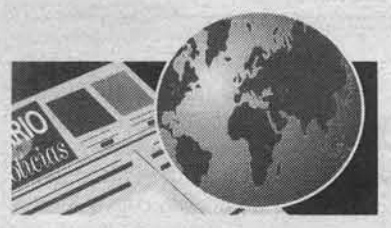
Edvar acredita na titularidade com ou sem Alex ao seu lado 4

João Paulo (A. D. Camacha) foi operado ontem 3

Espanhóis em destaque no Open do Estoril 5

Torneio da Primavera em Atletismo registou um recorde 9

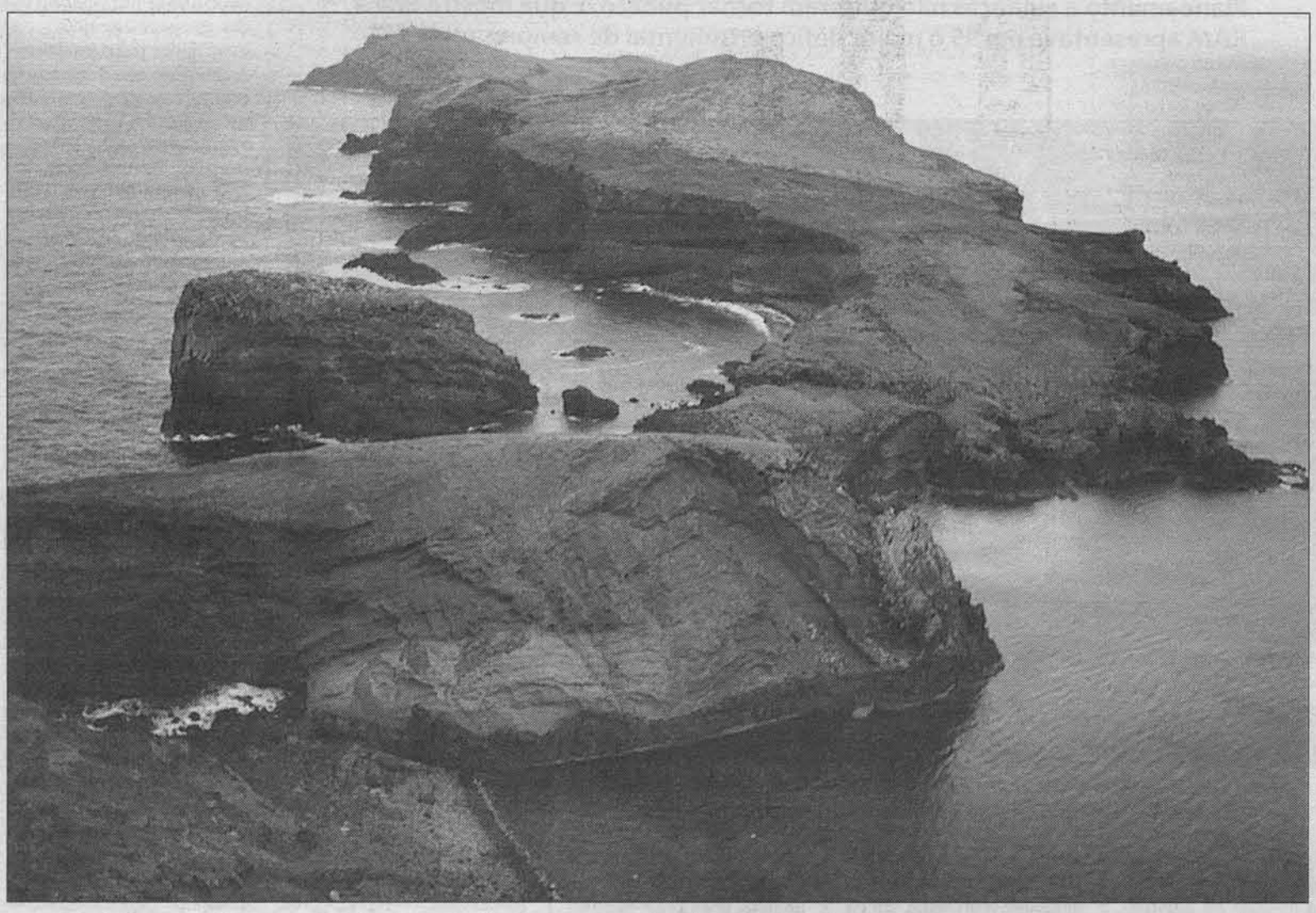
ARQUIVO REGIONAL
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



A proposta de transformação da Ponta de São Lourenço em reserva natural está a criar algum mal-estar entre o PSD e o secretário da Agricultura. Bazenga Marques insiste na criação da reserva. Os deputados "laranja" de Machico já tornaram pública a retirada da proposta. Pelo meio veio a Quercus dizer que é lamentável que se abandone a ideia por razões económicas.

CRIAÇÃO DE RESERVA NATURAL NO CANIÇAL

Bazenga propõe, PSD dispõe



O PSD diz que retirou a proposta para criação da reserva natural no Caniçal. Bazenga Marques diz que a proposta se mantém.

Em Outubro de 1996, aquando da inauguração da Casa do Sardinha, o secretário regional da Agricultura, Bazenga Marques, anunciou a aquisição dos terrenos circundantes à Baía D'Abra por 18 mil contos. Uma compra que tinha como propósito a preservação ambiental da Ponta de São Lourenço. Uma área que seria complementada com a criação da futura Reserva Natural, no mar.

Proporcionar melhores condições de trabalho ao Parque Natural da Madeira foi a ideia-base da decisão governativa que passou pela melhoria da Casa do Sardinha. Um investimento que custou cerca de 15 mil contos e que seria o "quartel-general" (posto de vigilância), quer da reserva de terra quer da reserva de mar.

Condições no mar e em terra

Os mentores do projecto estavam entusiasmados e falavam inclusive da instalação de um sistema de vigilância por radar suficientemente potente para abarcar toda a Ponta de São Lourenço e a reserva das Desertas. Entretanto, os terrenos circundantes à Casa do Sardinha e o Ilhéu do Desembarcadouro já tinham escritura assinada e passavam agora a património da Região.

A criação da reserva no mar e em terra estava consolidada. Os objectivos estavam definidos: preservar a natureza, defender as espécies endémicas, salvar a colónia de lobos-marinhos, perpetuar a nidificação de aves e defender o património paisagístico. Em terra, a Ponta de São Lourenço é efectivamente o último repositório de vegetação indígena característica do litoral madeirense.

Bazenga propôs PSD-Machico dispôs

A proposta para criação de uma reserva natural no mar do Caniçal ganhava cada vez mais adeptos. Já este ano o Governo resolveu propor a iniciativa junto da Assembleia Legislativa Regional. O projecto veio acompanhado de um outro que reivindica a criação da Reserva Natural da Rocha do Navio, em Santana.

A Comissão Parlamentar de Agricultura e Pescas (presidida por um socialista) começou a analisar os diplomas a 31 de Março. Uma reunião prévia para decidir auscultar as várias entidades ligadas à criação da futura reserva. A proposta seguia os seus trâmites normais, até que na passada quinta-feira os deputados do PSD por Machico decidiram retirar a proposta governativa.

População do Caniçal não quer restrições

Os social-democratas justificaram a tomada de posição com o interesse das populações do Caniçal. Não se tratava então de uma medida eleitoralista e muito menos regida por critérios económicos, argumentaram. O fundamento da retirada estava na possível limitação quer do acesso, quer da natureza piscatória.

"Pactuar com a criação da Reserva Natural da Ponta de São Lourenço seria criar uma situação de «bloqueio», uma situação limitadora ao sentido de posse de áreas que, de geração em geração, estiveram ligadas à nossa comunidade por laços de natureza sentimental. Seria contribuir para um sentimento de perda", justificou o deputado "laranja" Jorge Moreira.

Contra fundamentalismo ecológico

Posicionando-se contra "certo fundamentalismo ecológico", os deputados do PSD-Machico colocaram-se ao lado dos "interesses das populações". Há quem entenda que a tomada de posição dos parlamentares "laranja" peca por tardia. Estes defendem-se e dizem que a sensibilização para as questões do ambiente passa mais pela pedagogia do que por via de decreto.

Contactado ontem pelo DIÁRIO, Jorge Moreira pôs de parte qualquer conflito institucional com o secretário da Agricultura. Até porque havia duas propostas em jogo. Uma delas foi retirada. A outra avança. Fundamentadas ficam recentes declarações de Bazenga Marques ao PEF em que este insiste na criação da reserva. Não existe conflito nem divergência entre o PSD e um membro do Governo da mesma cor política, referiu Jorge Moreira.

Mal-estar com PS à espreita

"Não há qualquer contradição. O que há é uma possibilidade de criação de um sistema mais equilibrado", explicou. Ainda assim, Jorge Moreira não esconde algum mal-estar. "O sr. secretário quer, mas nós achamos que não", disse. Resta "haver um consenso", até porque aquele deputado do PSD entende que "a criação da reserva pode não valer nada".

Quem já reagiu ao avanço e ao recuo do PSD sobre esta matéria foi o deputado do PS, Bernardo Martins. Aquele parlamentar discordou do seguimento dado ao processo e defendeu a reformulação do projecto, de forma a salvaguardar os interesses ambientais e piscatórios.

Restrições à apanha por mergulho

Da forma como está redigida, a proposta veda a apanha da lapa de mergulho e o desembarque de pessoas em alguns pontos da reserva. Salvaguardadas ficavam a pesca comercial (por exemplo, à castanheta), a pesca desportiva e a apanha da lapa e do caramujo no calhau. Além disso, os deputados do PSD entendem que seria contra-natura rodear a vila do Caniçal (proeminente zona industrial) de reservas naturais.

Para Bazenga Marques, ontem contactado pelo DIÁRIO, há um mal-entendido em toda esta história. "A proposta não foi retirada. Ela foi enviada à Assembleia e será analisada, em Comissão, quarta ou quinta-feira", assegurou. O governante só entende a posição dos parlamentares "laranja" como uma vontade de alterar o documento e introduzir novas achegas.

Governo só recua quanto baste

Na próxima reunião da Comissão de Agricultura, Bazenga Marques garante que só vai recuar quanto baste. O governante admite retirar "parte da proposta do Governo" e está aberto a "alterações que satisfaçam aquilo que constituiu preocupação do PSD". Se a comissão disser "não" à proposta, Bazenga Marques promete apresentá-la "noutra altura".

Uma insistência feita em nome dos pescadores profissionais. É que, um dos objectivos da reserva é evitar a "pesca à bomba". Para já, o Governo está flexível e admite discutir, por exemplo, a restrição à apanha de lapa por mergulho. Bazenga Marques percebe a movimentação dos deputados "laranja" e não vê qualquer falha no acerto de agulhas entre o PSD e a Secretaria que tutela.

Deputados do PSD precipitaram-se

Segundo o governante, o que aconteceu foi uma "leitura precipitada do diploma" por parte dos deputados de Machico. Posta de parte está "uma guerra aberta" entre o Governo e o PSD por causa desta matéria, garantiu. Até porque não está em causa uma reserva integral mas antes parcial.

Entretanto, a associação ambientalista "Quercus" já tomou posição sobre esta matéria. O seu líder na Madeira, Hélder Spínola, lamentou que os deputados dos PSD-Machico tenham recuado na criação da reserva por razões económicas.

EMANUEL SILVA

DINHEIRO DA EUROPA TEVE A MAIOR QUEBRA DE SEMPRE

Região em 95 com défice de 15,9 milhões de contos

• A Conta da Região de 1994 estará hoje em debate na Assembleia Regional. O DIÁRIO vai mais longe e publica hoje o relatório do ano económico seguinte. De 1995. Um documento que responsáveis pela Comissão Parlamentar de Planeamento e Finanças não quiseram tornar público. E que mostra que a RAM apresentava em 95 o maior défice orçamental de sempre.

O saldo da Conta da Madeira para 1995 apresenta um défice orçamental de 15,9 milhões de contos. Em 1994, esse défice foi na ordem dos 11,3 milhões de contos. E em 1993 de 8,3 milhões de contos. É o maior saldo negativo de sempre.

Estes 4,6 milhões de contos a mais, em termos de défice orçamental entre 1994 e 1995, são justificados pelo Executivo Madeirense com base no «aumento das despesas efectivas em 25 milhões de contos sem o correspondente acréscimo das receitas efectivas».

Com efeito, verifica-se que as receitas efectivas em 1995 ascenderam a 122,5 milhões de contos e as despesas efectivas a 138,4 milhões de contos, havendo deste modo, um saldo negativo na ordem dos 15,9 milhões de contos.

A diferença entre as despesas totais e as receitas efectivas foi coberta por recurso a um empréstimo externo no montante aproximado de 18,6 milhões de contos, ou seja, mais 8,8 milhões de contos do que em 1994.

JUAN FERNANDEZ

O Governo diz que tem reduzido ao mínimo as despesas com o funcionamento dos serviços, mas as despesas efectivas continuam a ser superiores às receitas.

Despesas efectivas aumentam

Apesar do desfasamento entre despesas e receitas, o relatório da Conta da Região Autónoma da Madeira de 1995, a que o DIÁRIO teve acesso e que já está nas mãos do Tribunal de Contas, refere que houve um «aumento das receitas efectivas em relação a 1994». Um aumento que se deveu, fundamentalmente, ao «acréscimo da cobrança verificada nos impostos directos e indirectos por efeitos da melhoria na execução da cobrança fiscal».

No que respeita às despesas efectivas, «o seu aumento (em relação a 1994) resulta, principalmente, da maior realização de despesas integradas em programas e projectos afectos ao agrupamento dos investimentos do Plano».

Por agrupamentos económicos, os acréscimos mais significativos das despesas registaram-se em «Aquisição de bens de capital», em «Passivos financeiros» e em «Transferências correntes».

«Recuperação económica»

Em 1995, a execução orçamental das despesas totais, incluindo as amortizações da dívida pública, ascendeu a 141,1 milhões de contos. Este montante representa, em relação aos valores previstos no orçamento final (175,9 milhões de contos), uma diferença para menos de 34,7 milhões de contos. E relativamente à execução verificada em 1994 (113,6 milhões de contos), um acréscimo na ordem dos 24,2 por cento.

Segundo o relatório da Conta, «a execução do orçamento de 1995 reflecte, em grande parte, a recuperação económica verificada em meados desse mesmo ano».

A despesa inscrita no orçamento inicial, 165,2 milhões de contos, passou, em termos globais, para 175,9 milhões de contos, «como resultado de alterações orçamentais líquidas que constaram de inscrições e reforços no montante global de 10,7 milhões de contos». Estas alterações ocorreram em virtude da inscrição de créditos especiais em «Contas de ordem e Recursos próprios de terceiros».

Transferências comunitárias

Em termos globais, a diferença para menos de 34,8 milhões de contos da execução orçamental em relação ao total das receitas previstas no orçamento final resultou da quebra ocorrida nas «Receitas correntes» com menos 13 milhões de contos, nas «Receitas de capital» com menos 14,4 milhões de contos e nas «Contas de ordem e Recursos próprios de terceiros» com menos 7,5 milhões de contos.

Outro dado relevante que consta no relatório da Conta da Região de 1995 diz respeito às receitas de capital. Há uma diferença para menos, entre as cobranças e os valores inscritos no orçamento final, em «Transferências de capital» (menos 11 milhões de contos) e em «Passivos financeiros» (menos 3,5 milhões de contos).

De acordo com o Executivo Madeirense, «a redução verificada nas "Transferências de capital" ficou a dever-se, fundamentalmente, à quebra das transferências comunitárias que atingiram valores nunca antes registados».

Apesar disso, o Governo Regional afirma que continuou a «dar prioridade a todas as obras e projectos cofinanciados pelos fundos comunitários, com especial relevo para aqueles integrados no Programa Operacional Purifundos».

Aliás, a este respeito refere que «as despesas com o funcionamento normal dos serviços foram reduzidas ao mínimo indispensável, por forma a disponibilizar o máximo de verbas possível para o investimento».

Serviços, institutos e fundos autónomos

A nível das receitas efectivas cobradas, em 1995 esse valor foi de 122,5 mihões de contos, o que representa um acréscimo de 19,9 por cento (mais 20,4 milhões de contos) em relação ao ano anterior.

Na estrutura das receitas globais, a Conta da Região de 1995 constata que as receitas correntes são as mais significativas. A sua cobrança foi de 67,7 milhões de contos, ou seja, 55,3 por cento do total das receitas efectivas cobradas. Seguem-se, com cerca de 19,8 por cento, as receitas de capital constituídas na quase totalidade pelas «Transferências de capital».

O crescimento das receitas correntes relativamente a 1994 (mais 11,5 por cento) deve-se ao aumento do valor das cobranças verificado em todos os agrupamentos, com excepção das «Taxas, multas e outras penalidades» (menos 4,7 por cento).

O valor global das receitas dos serviços, institutos e fundos autónomos foi de, aproximadamente, 50,6 milhões de contos.

MAIS 14 MILHÕES DO QUE EM 94

Dívida da Madeira sempre a aumentar

Em Dezembro de 1995, o valor total da dívida directa da Região Autónoma da Madeira atingia os 129,9 milhões de contos. Mais 14 milhões de contos do que em 94. Nesse ano era na ordem dos 115,9 milhões de contos.

Desses 129,9 milhões, 92,8 resultaram de empréstimos obrigacionistas internos, sendo 82,8 milhões contraídos no âmbito do Protocolo de Reequilíbrio Financeiro e 10 milhões de contos no âmbito da renegociação de um empréstimo de curto prazo, contraído em 30 de Dezembro de 1993.

No ano de 1995, as despesas realizadas com os encargos da dívida atingiram 8,6 milhões de contos, dos quais respeitaram a amortizações de capital e 6 milhões a pagamento de juros.

Segundo o relatório do grupo de trabalho criado para o estudo da problemática das relações financeiras entre o Estado e a Região Autónoma da Madeira, a dívida total em 1995 deveria ser, respectivamente de 169,9 milhões.

Os 129,9 milhões de contos apurados pelo Executivo Madeirense estão muito abaixo dos números do citado grupo de trabalho.

JF

GASTOS COM PESSOAL

Horas extraordinárias custaram um milhão

As «despesas com o pessoal», com cerca de 38 por cento do total das despesas correntes, atingiram os 30,1 milhões de contos, o que corresponde a um acréscimo de 7,8 por cento relativamente a 1994.

Em remunerações certas e permanentes, o Governo gastou 24,5 milhões de contos. Mais um milhão e seiscentos mil contos do que em 94. O pessoal dos quadros custou 15,4 milhões de contos, o pessoal além dos quadros 2,9 milhões de contos e o pessoal contratado a prazo 479 mil contos. O Executivo Madeirense gastou ainda em abonos variáveis ou eventuais 2,9 milhões de contos. 171 mil contos em gratificações, um milhão e cem mil contos em horas extraordinárias e 310 mil contos em ajudas de custo.

Dos 30,1 milhões de contos gastos em «despesas com o pessoal», 21 milhões de contos foram efectuados pela Secretaria Regional da Educação.

As despesas com «Aquisição de bens e serviços correntes» foram de 8,5 milhões de contos, o que significa um aumento de 17,2 por cento face às despesas realizadas em 94. A Secretaria Regional da Educação foi responsável pela execução de 42,2 por cento destas despesas. Em roupas e calçado, o Governo gastou 60 mil contos, em comunicações 326 mil contos e em transportes um milhão e quatrocentos mil contos.

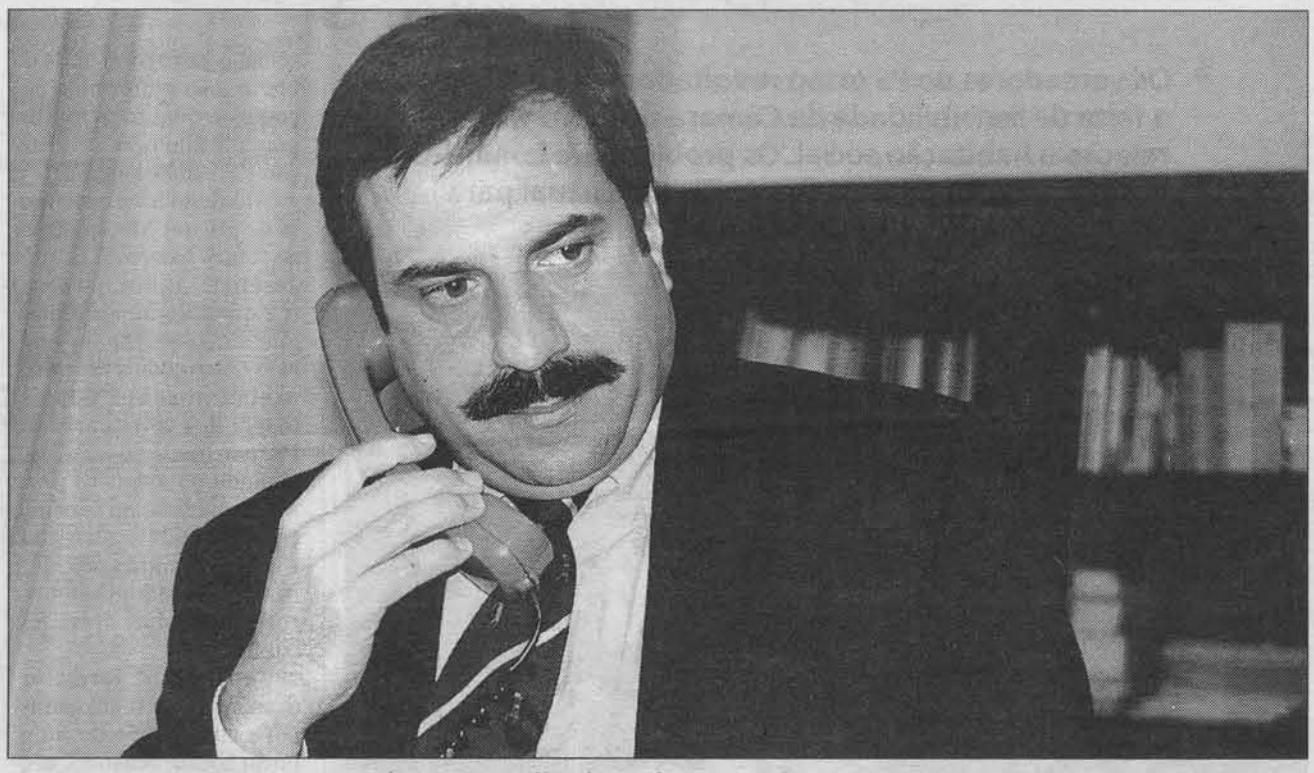
JF

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

JARDIM, BRAZÃO E MENDONÇA GASTAM MENOS

Secretaria de Paulo Fontes recordista em despesas

- **Em 1995, as despesas realizadas pela Secretaria das Finanças foram as mais significativas.**



Entre 1994 e 1995, as despesas realizadas pela secretaria regional liderada por Paulo Fontes aumentaram 38,6 por cento.

Com exclusão dos «Encargos correntes da dívida», o aumento das despesas correntes de 1993 para 1994 foi de 9,8 por cento e de 1994 para 1995 de 9 por cento.

Este aumento nas despesas correntes ficou a dever-se, principalmente, ao aumento das despesas com o pessoal da educação (mais 1,3 milhões de contos) e às despesas com a saúde (mais 2,9 milhões de contos).

As secretarias regionais com maior peso para o erário público são as das Finanças, da Educação e do Equipamento Social. Juntas despenderam cerca de 68,1 por cento do total das despesas orçamentais realizadas em 1995. Contudo, em todos os departamentos do Governo, e no período em análise registou-se um acréscimo das despesas realizadas.

Em 95, em termos de valor absoluto, as despesas feitas pela Secretaria Regional das Finanças foram as mais significativas, tendo ascendido a cerca de 38,1 milhões de contos. Mais 38,6 por cento do que em 1994. Neste departamento é de sublinhar o peso das despesas afectas ao Gabinete do secretário regional, que incluem as despesas inerentes ao pagamento dos «Encargos correntes da dívida e aos «Recursos próprios de terceiros».

Na Secretaria Regional de Educação a despesa realizada atingiu os 32,4 milhões de contos, na do Equipamento Social e Ambiente foi na ordem dos 25,6 milhões de contos.

As despesas relativas à Presidência do Governo Regional (407 mil contos), à Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação (um milhão e duzentos mil contos) e à Assembleia Regional (um milhão e quatrocentos mil contos) foram as menos significativas.

Cerca de 46,6 por cento das despesas da Região em 95 visaram funções sociais, nomeadamente educação, saúde, acção social e habitação.

JF

Governo dá mais avales e subsídios

Durante o ano de 1995, o Governo Regional atribuiu um total de 13,8 milhões de contos em avales. Em 94, o montante atingiu os 12,4 milhões de contos.

Um milhão e duzentos mil contos (em 94 atingiu apenas 145 mil contos) foi concedido a empresas ligadas ao sector da banana.

Por exemplo, a Coopobama recebeu 442 mil contos, a Banagri 258 mil contos, a Baneuropa 197 mil contos e a Cooperativa Agrícola de Produtores de Frutos da Madeira 71 mil contos.

No âmbito do sector da habitação foram distribuídos 15 mil contos a particulares e 1,8 milhões a cooperativas de habitação económica.

EEM e Planal em destaque

Na análise sectorial dos avales prestados pela RAM destaca-se o sector terciário, no qual se incluem os avales prestados no âmbito do Protocolo de Reequilíbrio Financeiro dos municípios da Região e da habitação, no montante de 5,8 milhões de contos e 2 milhões de contos, respectivamente.

Ao sector secundário couberam 32,4 por cento do total dos avales, dos quais 80,3 por cento foram para a «electricidade, gás e água», sendo a «Empresa de Electricidade da Madeira» a única entidade beneficiária dos avales prestados pela Região. Foram 3,5 milhões de contos em avales.

As «indústrias transformadoras» representaram 8,8 por cento do total do sector secundário, tendo posições de destaque as empresas «MAAL – Sociedade de Transporte e Comercialização de Produtos de Salsicharia», a «Metal Lobos – Indústria Metalúrgica» e a MEC–Madeira Engineering».

O Governo atribuiu 490 mil contos em avales à Planal e 100 mil contos à Imprensa Regional.

Os «subsídios» pagos em 1995 foram superiores aos verificados no ano anterior em 548 mil contos. Em termos percentuais, o seu acréscimo no período de 1994/1995 foi o mais significativo (36,3 por cento).

As despesas com «subsídios» foram mais relevantes nas Secretarias Regionais dos Assuntos Parlamentares e Comunicação, Finanças e Educação.

JF

ENQUANTO O IRC PERDE PESO

Cobrança de IRS e IVA cresce de 94 para 95

Em 1995, o valor da cobrança dos impostos directos aos madeirenses rendeu 19,2 milhões de contos. Menos 7,3 milhões de contos do que o previsto no orçamento final da Região.

Este valor reflecte um acréscimo de 10 por cento (mais 1,7 milhões de contos) em relação a 1994 e um decréscimo de 7,8 por cento (menos 1,6 milhões de contos) relativamente a 1993.

De acordo com o relatório da Conta da Região de 1995, «os impostos sobre o rendimento – IRS e IRC – detêm o maior peso no conjunto dos impostos directos, contribuindo para cerca de 99,3 por cento da sua cobrança».

O imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) «representou cerca de 87 por cento do total da cobrança dos impostos directos, apesar de ter ficado aquém da respectiva previsão orçamental em cerca de 4,8 milhões de contos».

O seu montante atingiu cerca de 16,7 milhões de contos, o que revela – conforme o citado relatório – «um acréscimo de 13,2 por cento em relação a 1994 (mais 1,9 milhões de contos). Uma situação que «resulta fundamentalmente da alteração dos sistemas de deduções e abatimentos e do alargamento da base de incidência».

O decréscimo de 0,3 por cento relativamente a 1993, é justificado pela «deslocação dos contribuintes através das suas entidades patronais, bem como por uma branda retoma no crescimento económico no primeiro semestre de 1995».

IRC rende 2,3 milhões

O imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC), em segundo lugar na escala dos impostos directos, teve uma receita de 2,4 milhões de contos. Um valor inferior em 2,6 milhões de contos em relação à inscrição orçamental.

No que diz respeito a 1994 a sua cobrança decresceu 3 por cento. O seu peso na estrutura dos impostos directos passou de 13,9 por cento em 1994 para 12,3 por cento em 1995.

Quanto ao imposto sobre sucessões e doações, verifica-se que em 1995 o valor da sua cobrança foi de 97 mil contos, inferior em 12 mil contos ao valor da cobrança verificada em 94.

IVA continua a ser o maior

No que concerne aos impostos indirectos, a sua cobrança diminuiu de 93 para 94, mas aumentou de 94 para 95.

Em 1995, a cobrança efectuada rendeu 44,8 milhões de contos, traduzindo um acréscimo de 5,1 milhões de contos relativamente a 1994 e um acréscimo de 3,8 milhões de contos em relação a 1993.

Numa análise da evolução da estrutura dos impostos indirectos no período de 1993 a 1995, o imposto sobre o valor acrescentado (IVA) deteve sempre o maior peso no total das cobranças dos impostos indirectos, peso este reforçado em 1995, visto que foi o imposto, em termos absolutos, que mais cresceu entre 94 e 95. Em valor, verificou-se uma evolução ascendente nas cobranças efectuadas, que passaram de 24,6 milhões de contos em 1993 para 28,4 milhões de contos em 1995.

Menos carros, diminui imposto

A seguir ao IVA, o imposto com maior expressão foi o imposto sobre produtos petrolíferos. Este imposto atingiu em 1995 um volume de receitas da ordem dos 7,4 milhões de contos, mais 9,6 por cento do que em 1994.

As cobranças efectuadas com o imposto do selo diminuíram o seu peso na estrutura fiscal dos impostos indirectos. Passaram de 5,8 milhões de contos em 1993 para 3,9 milhões de contos em 1995.

O imposto automóvel também apresenta uma diminuição na sua cobrança na ordem dos 175 mil contos relativamente ao ano anterior, «devido em parte à redução de vendas de veículos automóveis».

Os impostos de consumo sobre bebidas alcoólicas, sobre cervejas e sobre o tabaco registaram uma evolução ascendente, «confirmando a tendência de crescimento para os impostos especiais sobre o consumo».

Os direitos de importação «têm cada vez menos expressão no orçamento da Região, por constituírem receitas da Comunidade».

Os restantes impostos indirectos registaram uma cobrança de 362 mil contos. As estampilhas fiscais renderam 95 mil contos, o imposto do jogo 123 mil contos e os impostos rodoviários 119 mil contos.

JF

ARQUIVO REGIONAL BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

VEREADORES DO PS AFIRMAM

Política camarária é contra a habitação

• Os vereadores do PS estão revoltados com o desleixo e a falta de sensibilidade da Câmara do Funchal em relação à habitação social. Os problemas e lamentos da população constituem uma realidade virtual para Miguel Albuquerque, ironizam os socialistas.

A vereação socialista da Câmara Municipal do Funchal acusou ontem o presidente da edilidade funchalense e o PSD de estarem contra a construção de habitação social, que argumentam que esse é um problema do Instituto da Habitação da Madeira. Afirmam, ainda, que Miguel Albuquerque não está a cumprir com o que foi estabelecido no acordo de colaboração celebrado em 91, entre a Câmara do Funchal e o IGAPHE.

Segundo os socialistas, há muito que deveriam estar prontos os cerca de 435 fogos previstos naquele acordo. Porém, a realidade é que, provavelmente, mais de uma centena só ficarão prontos em 1998.

Nesse sentido exigem que os referidos fogos estejam concluídos e sejam entregues antes de Dezembro do corrente ano, tanto mais que a Câmara nunca recebeu tanto dinheiro a fundo perdido para construção de habitação social como agora. Mais de um milhão e duzentos mil contos é quanto já foi disponibilizado pela governação PS, sublinham.

Aludindo à recente visita de Miguel Albuquerque ao futuro bairro da Quinta Josefina, André Escórcio fez questão de salientar que a construção do referido bairro fica a dever-se, exclusivamente, à insistência dos vereadores do PS, que desde 89 têm pressionado o executivo para a necessidade da Câmara construir habitação social. Um facto omitido pelo edil funchalense aquando da referida visita, disse Escórcio.

Mais, em 92 foram orçamentados 900 mil contos para construção de habitação social, contudo, acusa Escórcio, esse dinheiro foi "desviado" para outras rubricas.

A. SPÍNOLA

Os vereadores socialistas acusaram a edilidade funchalense de desleixo em relação à população carenciada de habitação.

Realidade virtual para Albuquerque

André Escórcio falava aquando da visita efectuada pelos vereadores socialistas ao Bairro de Santo Amaro.

Os socialistas funchalenses querem que Miguel Albuquerque tome consciência das condições em que muitas pessoas dos bairros camarários vivem.

Para André Escorcio, as condições de vida e os lamentos da população do Bairro de Santo Amaro são a prova evidente de que tudo o que ali encontramos e assistimos não passa de "uma realidade virtual" para Miguel Albuquerque, ironizou.

A construção de fogos, que deveria ser, na opinião deste vereador, uma das principais prioridades camarárias, está a ser constantemente posta de parte, adiando a resolução de um problema que já atingiu o ponto de ruptura.

Segundo Escórcio, cerca de metade da população enfrenta problemas de habitação.

Só no Funchal existem aproximadamente dois mil e cem fogos onde vive mais que uma família, e onze mil encontram-se sobrelotados, isto é, com um défice de divisões em relação ao número de pessoas que lá habitam, sublinhou, acrescentando que o próprio Plano Director Municipal aponta para a necessidade de se construírem cerca de cinco mil habitações para solucionar os casos mais prementes.

ÓSCAR BRANCO

DENUNCIA A CDU

Gravidez precoce tem recorde na Madeira

A CDU considera que a Madeira tem o recorde, entre as diversas regiões portuguesas, em termos de gravidez precoce.

Por isso, a coligação fez discutir ontem na Comissão de Saúde e Assuntos Sociais uma proposta que visa recomendar ao Governo "um programa de educação sexual e de planeamento familiar", a ser dinamizado através das escolas, nas organizações sanitárias e nos meios de comunicação social.

Segundo Bernardo Martins, presidente da comissão, a taxa de gravidez precoce reflecte, no entender da CDU, " a deficiente educação sexual dos jovens e a falta de conhecimento dos métodos de planeamento familiar", pelo que o Governo "deve cooperar com a família" na educação dos jovens.

O PSD considera já haver legislação nacional, com aplicação a nível regional, e que por isso, "não há necessidade de um diploma específico nesta área". Para o PSD, "tem havido formação dos jovens nas escolas", pelo que rejeitou a iniciativa da CDU.

O PS considerou, por seu lado, que "há resistências na sociedade madeirense e dos próprios pais" no que respeita à educação sexual e considerou positiva a medida proposta, pelo que a apoiou.

A CDU também apresentou uma iniciativa intitulada "S. O. S. grávida", que mereceu igualmente a rejeição do PSD e o apoio dos socialistas.

A proposta defende a criação de uma linha telefónica gratuita para o atendimento de grávidas. A CDU argumentou, em defesa do documento, a existência de um serviço idêntico a nível nacional.

Os social-democratas entendem que a solução proposta resultaria numa "forma impessoal" de tratar o problema da gravidez.

O PS mostrou-se favorável ao projecto defendido pela CDU.

Os deputados da Comissão de Saúde aproveitaram a reunião ontem realizada para saudar o Dia Mundial da Saúde, que se comemorava na mesma data.

A iniciativa pertenceu ao PS e foi acompanhada pelas outras forças políticas presentes, PSD e CDU.

I. C.

A CADA SECTOR GOVERNAMENTAL

Socialistas apuram «pontos críticos»

Levantamento exaustivo dos pontos críticos tangíveis em cada sector governamental, foi o objectivo que esteve no cerne da reunião empreendida ontem, pelo Secretariado do Partido Socialista.

Um orgão que, segundo adiantou Mota Torres, se rege por composição, objectivos e natureza estatutárias diferentes do anterior.

A advertência ficou, pois, no entender do dirigente socialista, «todos os sectores da vida política regional têm aspectos, em relação aos quais o partido socialista é francamente crítico».

Contudo, não houve especificações. «Esta não é a altura oportuna para divulgar as nossas conclusões», mas, prometeu Mota Torres, ficou agendado para o dia 17 de Maio, altura em que se realizará uma jornada de reflexão, fora do Funchal, que envolverá todos os membros do secretariado do PS.

Educação, desporto, cultura, saúde, solidariedade social e outras foram objecto de reflexão, neste encontro, traduzindo-se num trabalho profundo e extenuante, na óptica do dirigente partidário.

Diferente de um "governo sombra"

Embora na formação deste orgão, estejam definidos responsáveis para cada espaço governamental, Mota Torres não admite a designação de "governo sombra", pois o secretariado não tem «gabinetes de porta-vozes». «Um governo sombra tem, tradicionalmente e conceptualmente, características completamente diferentes de um grupo de responsáveis sectoriais», retorquiu.

Uma recolha de elementos que será decisiva na definição da proposta política do partido, a ser apresentada à sociedade madeirense, concretizou o socialista.

Procuraremos «a breve trecho, dar informações públicas sobre os resultados de um trabalho inovador no seio do partido socialista na Região», concluiu o dirigente.

Mais articulação com grupo parlamentar

Um partido, que embora atravessando uma fase claramente organizativa, como reafirmou Mota Torres, está apostado em tecer os contornos que lhe permitam aparecer ao eleitorado de «forma credível e com propostas inovadoras e originais», evidenciou.

Desta reunião, saiu a decisão de que os vários responsáveis sectoriais do secretariado irão encontrar-se frequentemente com os seus pares no grupo parlamentar. Isto para que se estimule a articulação entre estes dois orgãos, de forma a que o discurso do PS se caracterize por ser «uno, coerente, homogéneo e entendível», adjectivou Mota Torres.

Questionado quanto à aparente desarticulação nas estruturas do partido, o presidente do partido na Região admitiu que esta não é «original na vida política do PS», e resulta de falhas de informação no seio do partido. «Eliminar esta falta de coordenação» é uma das prioridades avançadas pelo político.

Relativamente ao trabalho desenvolvido pelo grupo parlamentar, o responsável classificou-o de excelente.

Eleições autárquicas estiveram também em foco durante a reunião. Adiantou, apenas, que em breve será tornada pública a posição do PS sobre a Sociedade Desportiva da Madeira.

Mota Torres anunciou, ainda, que nos dias 2 e 3 de Maio serão realizadas na Região, duas iniciativas, subordinadas aos temas "Conferência Intergovernamental e as Ultraperiferias" e "O Euro e a Concertação Europeia", que contarão com a presença do Partido Socialista Português no Parlamento Europeu.

FABÍOLA PEREIRA

SERÁ POSTA EM PRÁTICA UMA «COBRANÇA COERCIVA»

«Calotes» na Zona Franca obrigam Quinta Vigia a agir

- **As empresas licenciadas para operar no âmbito da Zona Franca da Madeira estão obrigadas ao pagamento de uma taxa anual de funcionamento. Mas algumas estão em dívida. O Governo já mandatou Paulo Fontes para, em nome da RAM, emitir as certidões de dívida respeitantes aos montantes não pagos. Quem não pagar terá de abandonar a ZFM. Isto num momento em que se anuncia uma dedução das taxas.**

JUAN FERNANDEZ

M. NICOLAU

Zona Franca da Madeira: o Governo determinou a cobrança coerciva às empresas com taxas em dívida.

O Governo Regional vai agir de forma coerciva junto das empresas da Zona Franca da Madeira que têm em atraso o pagamento da taxa anual de funcionamento. Esta taxa é calculada de acordo com a área requerida e ocupada na Zona. Equivale a 13,5 dólares (2.295 escudos) por m2. A taxa de instalação custa 750 dólares (127.500 escudos).

O Conselho do Executivo madeirense resolveu recentemente mandatar o secretário regional do Plano e Coordenação, Paulo Fontes, para, «em nome da Região Autónoma da Madeira, emitir as certidões de dívida respeitantes aos montantes não pagos tempestivamente pelas entidades licenciadas para operar no âmbito da Zona Franca».

Para além da taxa anual de funcionamento a que as empresas se encontram legalmente obrigadas, estes montantes são também relativos às multas aplicadas nos termos legais por incumprimento de obrigações. Com esta medida, o Governo pretende «a cobrança coerciva daqueles montantes através do processo de execução fiscal».

Caducidade imediata

A resolução emitida pelo Governo Regional especifica que «as entidades que operam no âmbito institucional da Zona Franca da Madeira estão obrigadas ao pagamento de uma taxa anual de funcionamento como contrapartida da instalação, da utilização dos imóveis e da execução das operações, bem como devem cumprir pontualmente todas as obrigações assumidas com a obtenção da respectiva licença». O Executivo madeirense lembra ainda que «tais taxas estão consagradas na legislação aplicável ao exercício das actividades na Zona Franca da Madeira e constituem uma receita da Região Autónoma, conquanto que sujeita ao regime do contrato de concessão celebrado a 8 de Abril de 1987 com a SDM – Sociedade de Desenvolvimento da Madeira».

«O pagamento intempestivo da taxa anual de funcionamento é causa legal da caducidade imediata da autorização concedida» – refere a Resolução n.º 289/97, que já determina «a necessidade de se proceder à cobrança coerciva da mencionada taxa anual de funcionamento como medida preliminar à declaração da caducidade da autorização concedida, bem como das multas legalmente aplicáveis em caso de incumprimento de obrigações».

Dedução das taxas

O presidente da SDM, Francisco Costa, não quis comentar esta medida governamental. Contudo, o DIÁRIO apurou junto de uma fonte que «esta é uma questão técnica que visa única e exclusivamente facilitar e acelerar o processo de cobrança de taxas públicas».

Foi-nos dito ainda que em dívida estará apenas «uma minoria» das empresas que actualmente operam na Zona Franca da Madeira. A existência de um já razoável número de entidades instaladas e a instalar na ZFM foi a justificação dada para a concretização só agora desta medida.

Entretanto, o DIÁRIO apurou que haverá uma dedução no valor das taxas para as empresas que tenham necessidade de utilizar o terminal marítimo. É uma dedução que pode ir até aos 30 por cento.

Têxteis, electrodomésticos, produtos alimentares, cimentos, vestuário, cristais, tabaco, óptica, produção de energia, sumos de fruta e plásticos são as actividades industriais já em operação na Zona Franca da Madeira.

ALTERAÇÕES URGENTES HOJE NA ASSEMBLEIA

Governo pode aprovar obras fora do POTRAM

O Governo Regional enviou para a Assembleia, com processo de urgência, uma proposta de decreto legislativo que visa uma série de alterações ao POTRAM (Plano para o Ordenamento do Território na Região Autónoma da Madeira).

Este importante documento foi aprovado pelo Parlamento a 24 de Junho do ano passado.

A iniciativa governamental, que deverá ser discutida e votada hoje em Plenário, é justificada com base na «necessidade de ser introduzida alguma flexibilidade na legislação em vigor, por forma a que, sem pôr em causa as limitações que estabelece para certas zonas mais sensíveis, potencie a capacidade de suporte de vida no território e facilite a construção de habitação própria».

O Executivo madeirense considera ainda que «assume-se como indispensável ao correcto ordenamento do território regional que a localização e os condicionamentos dos grandes empreendimentos e das grandes infra-estruturas sejam objecto de prévia aprovação pelo Governo Regional, ouvidas as entidades com jurisdição na área de intervenção ou com competência em razão da matéria». A este respeito, o Governo Regional defende também que «os grandes empreendimentos e as grandes infra-estruturas, reconhecido o seu relevante interesse público, possam não ser totalmente conformes com o regime de uso, ocupação e transformação do solo definido no POTRAM, desde que sirvam a prossecução dos respectivos objectivos». Perante isto, o Executivo propõe alterações aos artigos respeitantes ao «Zonamento», aos «Índices urbanísticos», às «Zonas regadas», às «Zonas residenciais em meio rural», à «Fiscalização» e às «Contra-ordenações».

RUI MAROTE

O PSD deverá viabilizar as alterações ao POTRAM apresentadas pelo Governo Regional.

«A localização e condicionamentos dos empreendimentos, obras ou acções, de iniciativa pública ou privada, que, pela sua dimensão ou natureza, tenham implicações significativas na ocupação, uso ou transformação do solo, designadamente construção de grandes infra-estruturas, obras com fins exclusivamente agrícolas ou florestais, vias de comunicação e seus acessos e obras de defesa do património cultural, carecem de ser submetidos a prévia aprovação do Governo, a fim de ser verificada a sua compatibilidade com o POTRAM» – é uma das questões aprovadas em Conselho do Governo e que constam na proposta de decreto legislativo regional hoje em discussão. O Executivo propõe ainda que «os empreendimentos, obras ou acções referidos anteriormente, bem como os de natureza turística e os de promoção de habitação da responsabilidade directa ou indirecta de entidades públicas, não totalmente conformes com o regime de uso, ocupação e transformação do solo definido no POTRAM, podem, fundamentada e excepcionalmente, ser admitidos, quando, assegurando a prossecução dos respectivos objectivos, for reconhecido o seu interesse público, por resolução do Governo Regional».

Suspensão de subsídios

Em relação ao «Zonamento», o Governo propõe a alteração de quatro alíneas que têm a ver com a identificação e classificação de zonas, urbanização de prédios e o dimensionamento de parcelas destinadas a infra-estruturas, equipamentos e estruturas verdes.

A nível dos índices urbanísticos, o Executivo defende que «nas zonas de produção de solo urbano definidas no POTRAM, e na ausência de instrumentos de planeamento municipal eficazes, ficam as intervenções sujeitas a um conjunto de parâmetros urbanísticos fixados por resolução do Governo Regional».

Privilegiar a agricultura, com adequada restrição a usos não agrícolas, nas zonas regadas; definição de limites de construção para as parcelas confinando com arruamento público; o embargo e a demolição das obras, bem como a cessação de outras intervenções que violem as disposições do POTRAM, e ainda a reposição do terreno nas condições em que se encontrava antes da data do início das referidas obras ou intervenções, são outras alterações que Alberto João Jardim quer ver agora aprovadas.

Em termos de contra-ordenações, a proposta do Governo defende uma série de sanções acessórias, nomeadamente apreensão de equipamentos ou objectos, pertencentes ao agente, utilizados na prática da infracção; interdição do exercício da profissão ou actividades conexas com a infracção praticada; suspensão do direito a subsídios ou benefícios de qualquer natureza atribuídos por entidades ou serviços públicos.

JUAN FERNANDEZ

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

SINDICATO DOS PROFESSORES LICENCIADOS COM NOVA SEDE

"Governo consagra lei do menor esforço"

• Na inauguração da nova sede do Sindicato dos Professores Licenciados choveram críticas à política nacional de Educação. «Portugal poderá vir a tornar-se um país de doutores analfabetos», acusou a presidente do sindicato.

Francisco Santos justificou a cedência da antiga Escola Primária do Pina ao Sindicato dos Professores Licenciados, SNPL. «Os sindicatos não existem para estar contra os Governos». Mas este não é o caso do SNPL. Foi com um festival de críticas a Marçal Grilo que a nova sede do Sindicato dos Professores Licenciados abriu as portas na Madeira.

A. SPÍNOLA

Um festival de críticas à política educativa do Governo da República.

Licenciados ou bachareís?

O sindicato está radicalmente contra a alteração do estatuto da carreira docente previsto pelo Ministério da Educação. A proposta que Marçal Grilo já anunciou, caso vingue, vem permitir a atribuição de licenciaturas por parte dos Institutos Politécnicos e Escolas Superiores de Educação.

«Só a aceitaremos se os currículos vierem a ser alterados», disse António Lopes da Fonseca. O coordenador regional do Sindicato dos Professores adiantou que o sindicato não vai reconhecer muitas das licenciaturas que alguns Institutos preparam já para o próximo ano lectivo.

A Presidente Nacional do Sindicato foi mais longe nas críticas. Para Teresa Falcão Cunha, o Ministério da Educação está a consagrar «a lei do menor esforço, o nivelamento por baixo, a satisfação dos "lobbies" instalados, a promoção daqueles que, por falta de capacidade, na maioria das vezes, não conseguiram alcançar o saber nos bancos de escola». O actual sistema de ensino da educação «conduz Portugal para uma situação de um país de doutores analfabetos», vaticinou.

Francisco Santos defendeu que há que respeitar os que não sendo licenciados prestaram um serviço inequívoco à educação na Madeira. «Não podem vir a ser tratados como se fossem papel higiénico» mas salienta «que a carreira única não serve o sistema educativo nacional».

Se for aprovada a proposta da carreira única, todos os professores passam a ser licenciados. Para alguns, o SNPL poderá perder a razão de existir. Ou então ganhar uma maior adesão.

Que futuro do SNPL na região?

Na região, o sindicato conta ainda com uma fraca expressão. Apenas cerca de uma centena de professores, face aos mais de três mil do Sindicato de Professores da Madeira, SPM. Este sindicato reúne desde docentes do pré-primário a professores universitários. A mistura de águas a que o SNPL quer por termo.

«Apesar do Sindicato dos Professores da Madeira existir», disse o secretário regional da Educação, «julgamos importante o papel que o SNPL poderá ter na Região». Para Francisco Santos, a cedência do espaço significa apenas a garantia das condições já fornecidas pelo Governo Regional a outros sindicatos.

SILVA FERREIRA

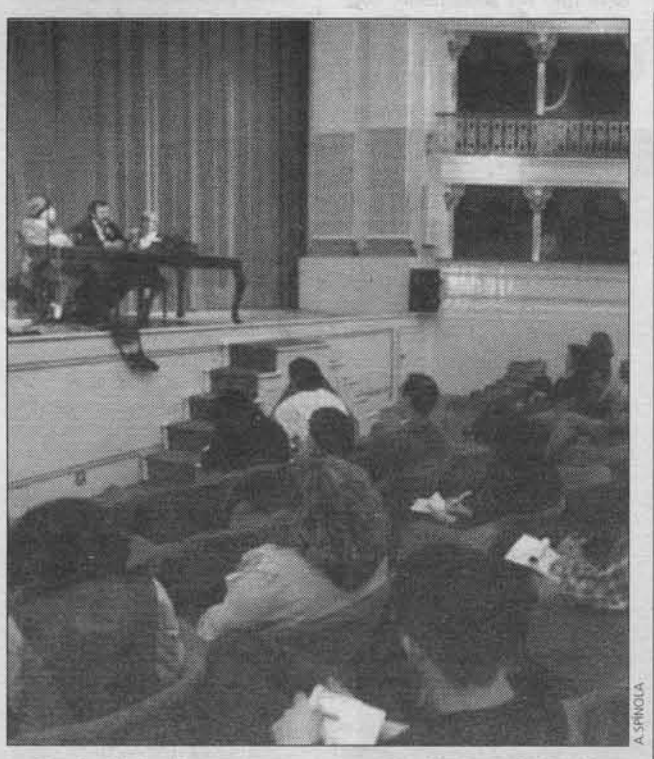
RUI ADRIANO CONVICTO

Saúde regional com saldo positivo

«O sistema regional de saúde teve uma evolução francamente positiva nos últimos anos», afirmou Rui Adriano, secretário regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares, durante a cerimónia de encerramento da "I Feira de Saúde do Concelho do Funchal".

E os números são disso significativos, acrescentou este responsável, dado que o Serviço Regional de Saúde tem empreendido esforços para se adaptar, sem rupturas, às mutações crescentes verificadas aos níveis social, tecnológico e económico.

E o balanço foi apresentado por Rui Adriano. Quando em 1975 existiam cerca de 2.300 habitantes por médico, apresentam-se, actualmente, 650. O número de enfermeiros quadruplicou. A taxa de cobertura vacinal, na Região, situa-se na ordem dos 100%. As visitações domiciliárias de enfermagem cobrem, sem excepção, os concelhos. Todos os insuficientes renais, indicados pelos médicos, estão hemodialisados. Temos a taxa de tuberculose mais baixa do país, com notificação inferior a 60 casos por ano.



A. SPÍNOLA

Cerimónia de encerramento da "I Feira da Saúde do Concelho do Funchal"

Mencionou, ainda, que são realizadas, anualmente, 230 mil consultas externas entre os cuidados de saúde primários e os hospitalares. Para o mesmo período, referiu que, nos serviços de urgência, foram atendidos cerca de 130 mil utentes e internados no hospital 120 mil doentes.

Saúde mais perto do cidadão

Realizou-se entre os dias 5 e 7 de Abril a "I Feira da Saúde do Concelho do Funchal" empreendida sob o lema de aprender a ser saudável. Uma iniciativa a cargo da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares e que permitiu «reflectir e aprofundar sobre temas que aglutinam o principal pilar do nosso sistema regional de saúde», frisou Rui Adriano, numa alusão aos cuidados primários de saúde.

«Formar, informar e suscitar motivações pessoais e de grupo, para adopção de estilos de vida saudáveis» foram, disse Rui Adriano, em traços gerais, as linhas de força desta efeméride.

Para Dolores Quintal, directora dos centros de saúde do Concelho do Funchal, esta feira viabilizou «abrir as portas da saúde à comunidade, promovendo estilos de vida saudáveis e dando conhecimento aos cidadãos dos recursos de saúde disponíveis para a promoção da saúde e prevenção da doença».

Especial relevância atribuída aos especialistas de medicina geral e familiar, cuja perspectiva global e integrada da medicina é de relevante importância, orientando o cidadão não só na promoção de saúde, prevenção e tratamento da doença, como na ligação dos utentes com outras especialidades e instituições.

FABÍOLA PEREIRA

Artes Visuais em exposição

A Escola Dr. Horácio de Bento de Gouveia apresenta até à próxima sexta-feira uma exposição de Artes Visuais sob o título "Os Múltiplos Olhares", integrada no Plano de Animação Cultural da Escola.

Com a participação de mais de três dezenas de artistas da Região, esta exposição tem por objectivo conduzir os alunos ao conhecimento de uma produção artística local e a um conceito alargado de Autonomia no sentido de uma maior atenção aos valores regionais. Outras finalidades deste projecto são o familiarizar os alunos com situações de fruição da expressão artística, entender a arte como prática da vida que amplia os valores sociais e pessoais e desenvolver o sentido estético e o espírito crítico.

Esta mostra pode ser visitada até à próxima sexta-feira, das 8 às 18 horas, por alunos de qualquer escola, a partir do 7º ano de escolaridade, desde que acompanhados por professores e devidamente identificados.

"Sabores subtropicais" lista dos vencedores

O júri do concurso realizado no passado sábado, no âmbito do evento "Sabores subtropicais", destinado a profissionais de hotelaria, de diversas categorias, após apreciação e prova das diversas especialidades, premiou os seguintes trabalhos:

Cocktails

1º prémio-Tibúrcio Barros- Hotel Savoy
2º prémio-José Manuel T. Melim- Hotel Madeira Palácio
3º prémio-Paulo Silva-Quinta Splendida

Entradas e Saladas

1º prémio-Ricardo Sousa-Hotel Carlton
2º prémio-Amélia Lucas-Hotel Savoy
3º prémio-Amélia Lucas-Hotel Savoy

Prato principal-peixes

1º prémio-Steve Mizon-Hotel Galomar
2º prémio-Ricardo Sousa-Hotel Carlton

Sobremesas

1º prémio-Escola Hoteleira
2º prémio-Escola Hoteleira
3º prémio-Ricardo Sousa-Hotel Carlton

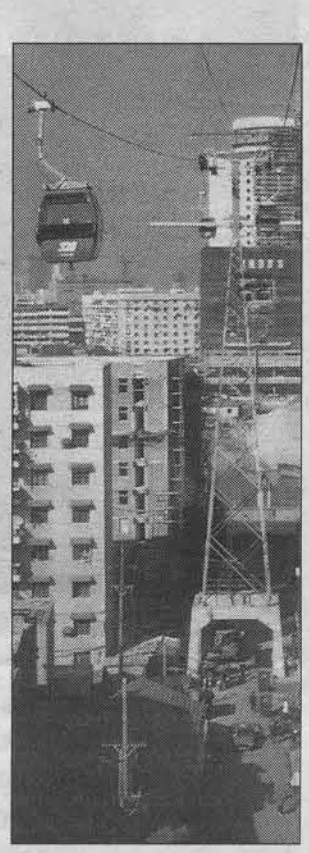
BIBLIOTECA PÚBLICA DA M-DEIRA

CONCURSO PÚBLICO EM MAIO

Funchal/Monte de teleférico

• Do Funchal ao Monte de teleférico. O projecto é da iniciativa da Câmara Municipal do Funchal. Deverá custar 500 a 600 mil contos. Em Maio, há concurso público internacional. O caderno de encargos deixa em aberto a possibilidade objectiva de o teleférico poder chegar ao Pico do Areeiro.

ANTÓNIO JORGE PINTO



A velocidade do teleférico é de cinco metros por segundo. E mesmo quando circula pelo meio de cidades, as colunas não prejudicam o trânsito.

Não mais do que 10 minutos é o tempo previsto para percorrer o trajecto. A estação de partida poderá ser instalada no Parque de Santa Catarina ou no Caminho do Comboio. Mas a decisão última caberá sempre à empresa ou consórcio que vier a ganhar o concurso público internacional para concepção, construção e exploração, a lançar em Maio.

A vocação é essencialmente turística. Mas nada impede o madeirense de experimentar e se deliciar com o novo meio de transporte. Este projecto inovador é da responsabilidade da Câmara do Funchal. Está intimamente ligado à revitalização da pitoresca zona do Monte, como núcleo turístico por excelência.

Antigo trajecto do comboio

Como revelou ao DIÁRIO fonte da autarquia, «é preparar o Funchal para o próximo milénio, e ir esbatendo a ideia de que somos uma cidade só de praia».

Com partida do Parque de Santa Catarina ou do Caminho do Comboio, o trajecto será sempre compensador para a vista. O percurso permite observar das alturas toda a beleza da cidade. Se no princípio deste século o comboio assumiu essa função, agora será o teleférico a refazer, mais ou menos, o percurso da antiga locomotiva.

O programa de concurso e o caderno de encargos que está a ser elaborado pela autarquia vão ser exigentes nalguns pontos. Desde logo, o material terá de ser de grande qualidade e estética, o edifício das estações de bom nível arquitectónico; cabinas para um máximo de oito passageiros, «para que a viagem seja agradável e a todos permita observar a paisagem sem atropelos», precisa o nosso informador. O sistema monocabo vai ser recomendado, por ser o mais seguro.

Prolongar até ao Pico do Areeiro

A rentabilidade do investimento terá de ser feita pela empresa ou consórcio que venha a ganhar o concurso internacional. Mas o caderno de encargos deixa em aberto a possibilidade objectiva de, no futuro, a vigem poder vir a prolongar-se até ao Pico do Areeiro.

Se essa for a opção, está prevista a construção de estações intermédias (Terreiro da Luta e Parque Ecológico do Funchal, por exemplo), em vez de apenas duas (partida e chegada).

Se a componente meramente turística é aquela que dá corpo a este projecto, também não é de excluir a utilização do teleférico como transporte público. «Tudo depende da vocação das empresas que venham a ganhar o concurso».

Embora caro, o processo de montagem é simples. E os técnicos da Câmara do Funchal já fizeram algumas observações fotográficas pelos teleféricos que circulam pelo meio de cidades. Descobriram que há bases de colunas que podem ser colocadas no centro de uma rua, sem qualquer prejuízo para a circulação automóvel.

"CARAVELA DE OURO"

Madeirense cantou em festival dos Açores

Decorreu na Vila de Povoação, São Miguel, o VI festival dos pequenos cantores, "Caravela de Ouro". O festival encheu de vida a noite do dia cinco, sábado, naquela vila, com a voz de pequenas estrelas, entre as quais se contou Ana Patrícia Oliveira, 7 anos, do Funchal, que interpretou a "Teia de Aranha". Uma canção com letra de Bernardete Falcão e música de Virgílio Caldeira. Todavia, a participação da pequena cantora madeirense – que cantou na segunda parte do festival, foi como "convidada", não sendo, portanto, sujeita a qualquer pontuação.

O prémio, esse, foi parar à pequena Carla, de dez anos, da freguesia da Lagoa, São Miguel, pela interpretação do quinto tema da noite, "Tive um Sonho", de autoria de Carlos Frazão. Outra pequena estrela açoriana, Ana Borges Amaral, 7 anos de idade, vai deslocar-se à Madeira, no próximo dia 12, para interpretar – como convidada – "Os Vegetais em Assembleia", no festival dos pequenos cantores da Madeira.

Mário Vieira, vereador da Câmara Municipal de Povoação, e principal promotor da "Caravela de Ouro" nos Açores, disse ao DIÁRIO que é "necessário e salutar que se continue a lutar por este tipo de intercâmbios" entre os Açores e a Madeira. "Porque, insulares que todos somos, só temos a aprender uns com os outros", disse.

Os premiados, dos Açores e Madeira respectivamente, vão estar presentes na clássica gala dos pequenos cantores, na Figueira da Foz.

ANTÓNIO VAZ
CORRESPONDENTE EM PONTA DELGADA

CONCURSO DE COCKTAILS

Criatividade e paladar requintado

Decorreu ontem o 10º concurso nacional de cocktails/modalidade "Short Seco". O ambiente escolhido para a realização do concurso não podia ser mais apropriado. O "Cocktail Bar Sun City" reuniu as condições necessárias para a idealização das bebidas. Vinte e oito barmens deram asas à sua criatividade.

O concurso, ainda na fase regional, apurou seis barmens para a eliminatória seguinte. Será dentro de duas semanas em Lisboa. Aí os eleitos concorrerão com outras delegações do País. Para o campeonato do mundo, que se realiza este ano na República Checa, serão apurados três portugueses. O campeão mundial na modalidade de "Short Seco" verá o cocktail vencedor inscrito na International Barmen Association. A título de exemplo, a Madeira já inscreveu o cocktail "Aleluia" e "Long Drink Madeira". Um "Short Seco" é um cocktail com capacidade de 7 decilitros e é especialmente indicado para os momentos que precedem as refeições.

O júri convidado é uma das mais-valias deste concurso, sublinhou Luís Dias. Por isso a Delegação da Madeira da Associação Barmen de Portugal orgulha-se de ter escolhido para juízes, três campeões mundiais. Note-se que são madeirenses. A experiência e idoneidade dos juízes garantem que os seis seleccionados sejam realmente os melhores. São quatro os parâmetros tidos em conta na selecção de um bom cocktail: a técnica de concepção ou o manuseamento dos utensílios, depois a aparência geral ou apresentação, o aroma e finalmente a degustação. O vencedor é aquele que melhor completa as quatro condições. A partir deste ano os concursos mundiais são limitados a uma modalidade de cocktail. A saber existem três modalidades: o "Long drink", o "Short seco" e o "Short doce". Em anos transactos os concursos foram constituídos por todas as modalidades. O país organizador dividia o concurso nos três dias correspondentes às modalidades.

Luís Dias, instado a referir-se sobre a importância do concurso para o turismo, considerou que o facto da Associação Barmen da Madeira levar a quase todos os campeonatos representantes da Região tem contribuído para a divulgação do nosso turismo.

MARCO FREITAS

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

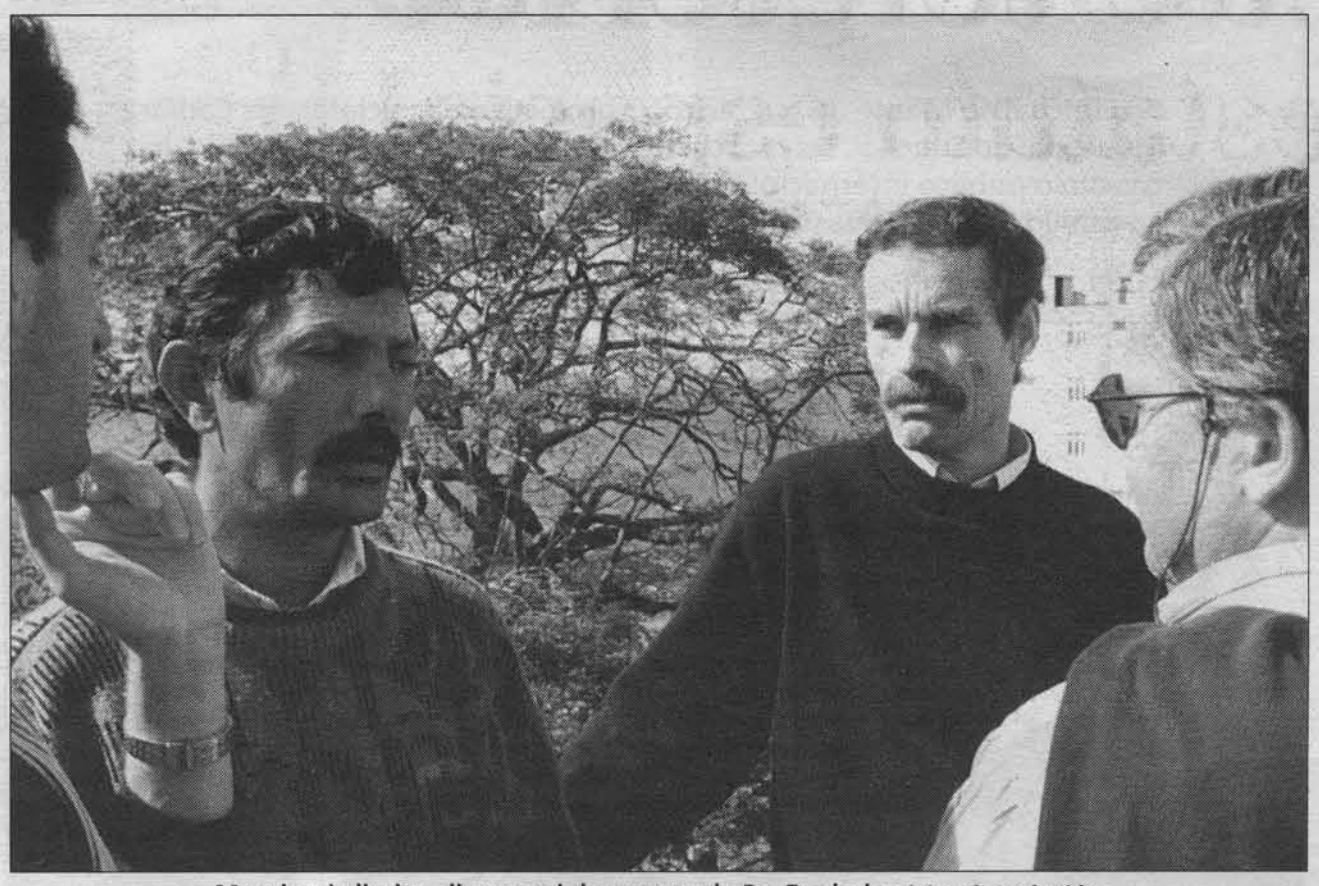
PAI FOI O PRIMEIRO A ENCONTRAR O CORPO

Subchefe da PSP intrigado com busca certeira

O subchefe da PSP falava, ontem, à saída da sala de audiências do Tribunal de Santa Cruz, onde minutos antes foi ouvido, pela juíza Joana Dias, Ministério Público e Romeu Francês, o advogado de defesa de Frederico Cunha, que está a liderar o recurso extraordinário de revisão da sentença de 13 anos de prisão por homicídio e homossexualidade tentada na pessoa do jovem Luís Miguel.

Para Raul Silva, que foi ouvido já no julgamento, é no mínimo «estranho» que João Correia tenha localizado em tão pouco tempo o corpo do filho, depois de uma conversa mantida na manhã desse dia 2 de Maio de 1992 no posto da polícia. «Ele disse que o filho conhecia bem aquela zona, até por causa de um acidente que vitimara anos antes um seu colega taxista, quando o carro se despistou num abismo. O mais estranho foi ele, poucas horas depois, ter ligado a dizer que tinha encontrado o corpo nesse mesmo lugar, na praia».

Raul Silva, que não acredita na relação desta morte com o tráfico de droga, foi arrolado pela defesa para sustentar o depoimento de José Calaça Moreira, a testemunha nuclear da defesa, que em 1995 escreveu à mãe do sacerdote a revelar um encontro estranho perto do local da morte. As declarações de Raul Silva viriam, porém, a dada altura, a chocar com a versão de José Moreira. O subchefe da PSP negou ter visto ou cumprimentado o carpinteiro por altura do resgate do corpo. «Ele nem soube explicar que fui agarrado pelo cinto para me debruçar sobre o precipício».



Moreira, à direita, diz que o julgamento do Pe. Frederico foi mal conduzido. Ao lado, José Santos Calaça viu-se envolvido no processo por confusão de nomes.

• A forma rápida como o pai do Luís Miguel encontrou o corpo, localizado numa zona de difícil acesso do Caniçal, levanta algumas dúvidas a Raul Silva, o responsável pelo posto da PSP em Machico na altura em que a morte ocorreu.

Droga pesada no Caniçal

Todavia, Moreira reiterou aos jornalistas o encontro estranho na manhã seguinte ao dia da morte e a sua presença horas depois no local, durante a recolha do cadáver. Insistiu que no decorrer do passeio que fez à costa norte do Caniçal, cruzou-se com um indivíduo ainda jovem, e que actualmente se encontra detido por roubo, a subir a vereda que dá acesso à praia onde foi encontrado o cadáver. Calaça Moreira, que na declaração então feita identifica este indivíduo com sendo João Carlos da Silva, só não contou este episódio mais cedo, afirmou, por recear ser tratado publicamente como mentiroso pelo tribunal, durante o julgamento.

Dizendo acreditar na inocência de Frederico Cunha, o carpinteiro está convicto de que a morte do Luís Miguel está relacionada com o tráfico de estupefacientes, uma situação que, conforme denunciou, está a aumentar na zona do Caniçal. «Naquela altura, alguns jovens da freguesia tinham comportamentos estranhos e agrediam-se uns aos outros, tudo por causa da droga. Penso que agora até está mais pesado».

Criança normal

À semelhança da sessão anterior, as testemunhas foram ouvidas à porta fechada. Também arrolado pela defesa, o neuropediatra Rui Vasconcelos foi chamado a depor na sua qualidade de médico assistente do Luís Miguel. Segundo revelou, o jovem sofria de epilepsia, tendo recorrido ao seu consultório cinco vezes entre 1988 e 1991. Quanto à personalidade do rapaz, um dos pontos em foco pela defesa, Rui Vasconcelos referiu que o Luís Miguel «aparentemente era uma criança normal», não tendo nunca suspeitado haver «perversão» na sua personalidade.

Disse que o jovem, por medida terapêutica, não estava a tomar medicação na altura em que morreu e que é impossível diagnosticar na autópsia a eventualidade de ter ocorrido momentos antes um ataque epiléptico.

Rui Vasconcelos frisou estar disposto a ceder a ficha clínica do Luís Miguel, caso o Tribunal o solicite e a família autorize. A defesa, porém, não sabe ainda se a vai requerer.

Confusão de Calaças

Uma confusão de nomes levou a terceira testemunha, José Santos Calaça, a ser dispensado definitivamente do processo. Recorde-se que nas primeiras audições, o seu depoimento foi invalidado por apresentar indícios de embriaguez. Ontem, o tribunal confirmou que o "Calaça" mencionado por José Moreira para sustentar a sua versão era afinal outro: o José Nunes Calaça, comerciante do Caniçal, que será ouvido no próximo dia 15 de Abril, pelas 16 horas.

Foi com alívio que o antigo vigia da Quinta dos Crúzios viu o seu nome ser riscado do caso do Pe. Frederico. «Eu nem estava cá em 1992. Nessa altura estava a trabalhar em Jersey».

O procurador da República, Orlando Ventura, escusou-se a fazer comentários sobre o processo em curso, mas disse que o MP não chamará nenhuma nova testemunha.

Caso as diligências de prova terminem a 15 de Abril, a juíza Joana Dias tem cinco dias para enviar para o Supremo Tribunal de Justiça um parecer sobre o resultado destas audições, cabendo depois ao Supremo decidir se há matéria para novo julgamento.

HELENA MOTA

BISPO PODE DEPOR?

Advogado ainda não sabe

A presença do bispo do Funchal em tribunal não foi até agora equacionada pelo advogado de defesa de Frederico Cunha. Confrontado com essa possibilidade, Romeu Francês frisou que o depoimento do prelado madeirense, sobre a personalidade do padre brasileiro, poderia ter alguma relevância só se o julgamento fosse repetido. «Não pensei ainda nisso. Cada fase tem os seus problemas processuais. Se houver um novo julgamento, então, sim, veremos quais são as testemunhas mais adequadas. Mas não nesta fase em que estão em causa novos factos e novos meios de prova», disse.

"CASO DA FARMÁCIA DA BOA NOVA"

Sentença lida segunda-feira

A sentença do caso referente à extinta Farmácia da Boa Nova será proferida na próxima segunda-feira,14 do corrente. O colectivo de juízes apontou esta data depois de ter escutado a audição de 19 testemunhas e das alegações finais feitas pelos causídicos em presença.

Esta foi a segunda e última sessão de audiências para este caso, que arrolou um total de 37 testemunhas e que teve como facto mais saliente a ausência do principal arguido, Arnaldo Mendonça, "ausente em parte incerta" e sobre quem pendem acusações de fraude e evasão fiscal.

Os três restantes arguidos, acusados de cumplicidade nos crimes de falsificação de receituário e obtenção, por vias ilegais, de receitas médicas em branco, compareceram no tribunal à hora indicada, não tendo prestado declarações no decorrer de toda a sessão.

Relembre-se que na origem deste processo esteve a alegada falsificação de receituário pelo arguido Arnaldo Mendonça, que teria para o efeito, alega-se, contado com a colaboração e os conhecimentos técnicos dos restantes arguidos, um dos quais funcionário da segurança social, sendo o segundo empregado duma firma armazenista de medicamentos. O terceiro implicado, ex-maqueiro no Centro Hospitalar do Funchal, tem sobre si a acusação de furto simples por ter, alegadamente, subtraído sem autorização superior receitas médicas do serviço de urgências do Hospital da Cruz de Carvalho.

A sessão final

Foi uma sessão rápida mas morna aquela que ontem decorreu no Tribunal de Círculo do Funchal. As testemunhas presentes coincidiram nas suas declarações, manifestando todas a sua perplexidade pelo facto dos seus nomes constarem em receitas de medicamentos que, sublinharam, "nunca compraram". Algumas das testemunhas, inclusive, garantiram não ter nunca adquirido produtos na citada farmácia, responsabilizando por inteiro Arnaldo Mendonça pela situação criada.

As alegações

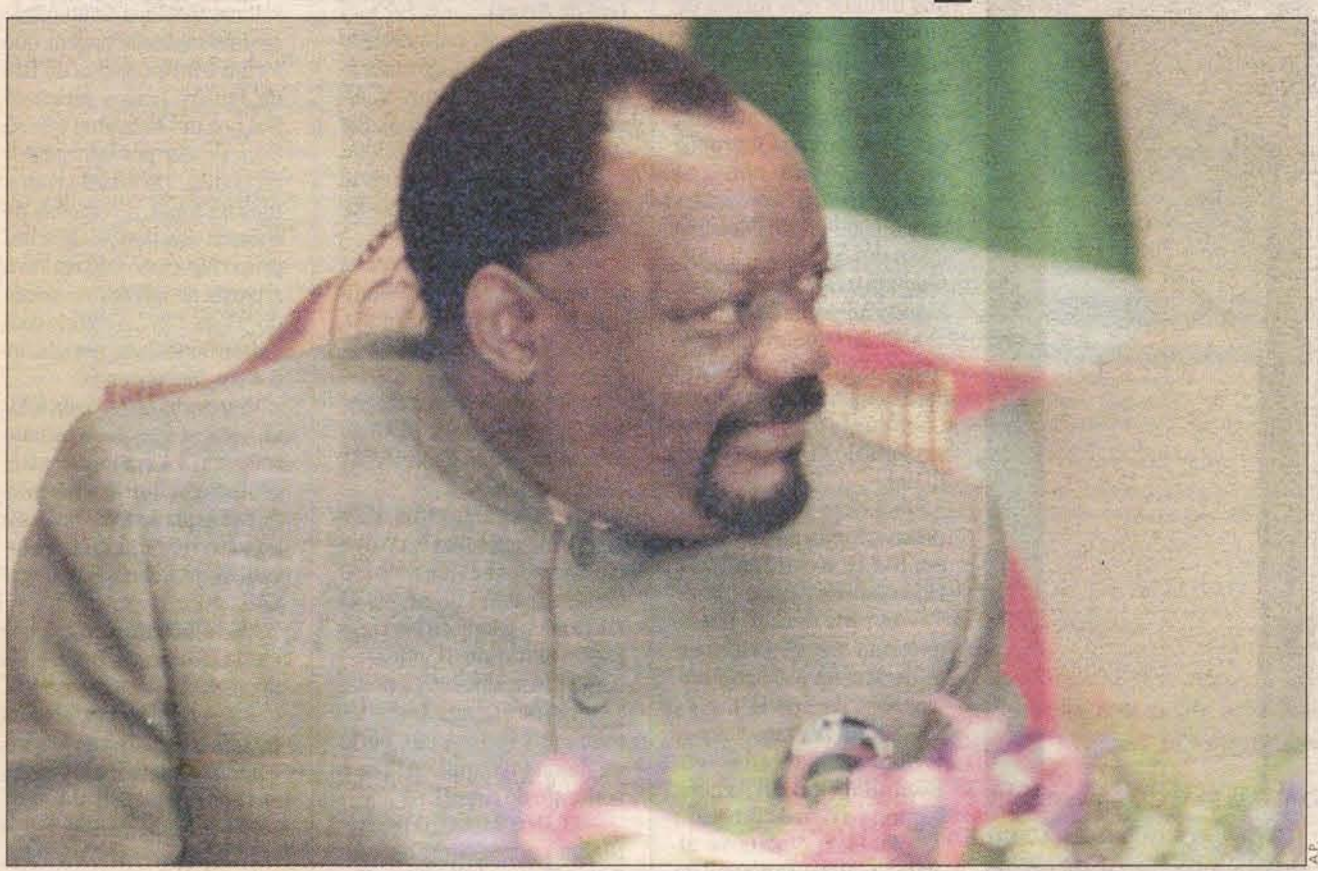
Todos os causídicos envolvidos foram unânimes em considerar a ausência do principal arguido como uma "condicionante de peso" para a correcta administração da justiça. Tendo algumas das acusações que pendem sobre os três arguidos partido do próprio Arnaldo Mendonça, não é agora possível apurar, em toda a sua extensão, o conteúdo e a eventual verdade das suas declarações.

A este respeito, acusação e defesa tiveram, naturalmente, posições antagónicas. Enquanto que, para a acusação, os factos apurados testemunham matéria incriminatória, passível de condenação, a defesa sustentou posição contrária, denunciando a "evidente escassez de provas incriminatórias". Resta agora esperar pela leitura da sentença, que ocorrerá segunda-feira a partir das 14 horas.

P. S.

UNITA PODE ADIAR O GOVERNO

Savimbi não governa sem estatuto especial



A UNITA mantém a mesma posição: sem estatuto especial para Jonas Savimbi não há Governo de Unidade e Reconciliação Nacional.

• Sem estatuto especial para Savimbi, a UNITA não entra no Governo de Unidade e Reconciliação Nacional. A condição é fundamental para o movimento do "Galo Negro". Sem isso, a paz de Angola bem pode esperar...

A UNITA não tomará posse no Governo de Unidade e Reconciliação Nacional (GURN) se não for anteriormente aprovado o estatuto do seu presidente, garantiu ontem à agência Lusa o secretário das Relações Exteriores daquele partido.

Em contacto telefónico, a partir de Abidjan, onde se encontra, Alcides Sakala sublinhou que esta é a "posição oficial" do seu partido e que foi transmitida às delegações que participaram na recente cimeira da Organização de Unidade Africana (OUA) sobre a crise dos Grandes Lagos, que decorreu em Lomé, a capital do Togo.

"Sem estatuto especial para o dr. Jonas Savimbi, a UNITA não tomará posse", frisou, acrescentando que o Presidente da República do Togo foi alertado "para – disse – o perigo que representam as manobras conspiratórias do MPLA, que pretende que o estatuto especial seja levado a rediscussão no Parlamento".

A tomada de posse do GURN está prevista para sexta-feira, segundo anúncio oficial feito pela Comissão Conjunta em Luanda e reafirmada pelo secretário-geral da ONU, Kofi Annan.

Sakala anunciou que o líder da UNITA não se desloca a Luanda para a tomada de posse do GURN, justificando que "não estão criadas as condições de segurança".

Revelou que Jonas Savimbi propôs, em Setembro, ao Presidente da República, José Eduardo dos Santos, um encontro a sós "algures em Angola", proposta esta que se mantém de pé como necessária para "criar mais confiança entre as partes".

Sakala adiantou que o Presidente do Togo foi igualmente alertado para a necessidade de "repatriamento dos mercenários para a consolidação da paz em Angola", alerta que foi extensivo ao facto de existirem actualmente "movimentos ofensivos das Forças Armadas angolanas" contra posições da UNITA.

O dirigente da UNITA considerou ainda que o seu partido continua a reivindicar "o desarmamento da população" civil angolana e o "aquartelamento da polícia especial", vulgo Ninjas.

Segundo Sakala, a UNITA já efectuou "o cumprimento cabal de todas as suas obrigações no quadro do Protocolo de Lusaca", incluindo no aspecto militar.

O secretário das Relações Externas da UNITA afirmou, por outro lado, que existe "empenhamento de forças militares do MPLA no conflito interno zairense" ao lado dos rebeldes de Laurent Kabila, mas negou a participação de forças da UNITA ao lado das tropas leais ao marechal Mobutu.

Entretanto, os representantes diplomáticos da UNITA na Europa deram ontem uma conferência de imprensa, em Lisboa, com o objectivo de "proporcionar a oportunidade de um debate aberto e fraterno sobre a actual evolução do processo de paz".

ENCONTRO EM LUANDA

Sampaio com Mandela

O Presidente português, Jorge Sampaio, e o seu homólogo sul-africano, Nelson Mandela, deverão manter um encontro em Luanda, à margem da cerimónia de posse do novo Governo angolano, disse ontem à agência Lusa em Pretória fonte diplomática.

Segundo a fonte, o encontro entre Sampaio e Mandela realiza-se por solicitação do Governo português.

Jorge Sampaio e Nelson Mandela são algumas das personalidades convidadas para assistir às cerimónias da tomada de posse do Governo de Unidade e Reconciliação Nacional (GURN), prevista para sexta-feira em Luanda.

De acordo com a mesma fonte, Mandela deverá partir na própria sexta-feira para Luanda, acompanhado pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Aziz Pahad.

A anteceder a visita de 24 horas de Nelson Mandela à capital angolana, o Governo sul-africano vai enviar uma delegação de três membros para assistir à formalização oficial do parlamento, com inclusão dos deputados da UNITA, a decorrer amanhã em Luanda.

DENUNCIA ARAFAT

"Israel declarou guerra à Palestina"

O presidente da Autoridade Palestiniana, Yasser Arafat, acusou ontem Israel de ter feito uma "declaração de guerra" contra o povo palestiniano e o processo de paz. Arafat, que falava de surpresa na 12.ª conferência ministerial do Movimento dos Não-Alinhados, apelou a uma sessão de emergência da Assembleia Geral da ONU para discutir medidas que forcem Israel a cumprir as suas obrigações.

"As acções agressivas de Israel, as excessivas medidas de segurança e a mobilização militar imposta nos territórios palestinianos são uma verdadeira declaração de guerra", afirmou Arafat aos 113 representantes dos membros do movimento reunidos na capital indiana e cujos trabalhos arrancaram ontem na presença do secretário-geral da ONU, Kofi Annan.

Arafat exortou os ministros dos Negócios Estrangeiro a darem todo o apoio ao seu pedido para a convocação da uma sessão extraordinária da Asssembleia Geral da ONU "para recomendar medidas de pressão para obrigar Israel a cumprir as suas obrigações, acordos e garantias".

Arafat justificou este pedido afirmando que a Assembleia Geral da ONU deve analisar o caso, porque os Estados Unidos usaram o seu direito de veto no Conselho de Segurança duas vezes em 10 dias para bloquear qualquer resolução contra Israel.

O dirigente palestiniano afirmou que o plano israelita de construir mais casas para judeus em Jerusalém Oriental – a zona árabe da cidade anexada por Israel – era uma tentativa para "judaizar Jerusalém, evacuar os residentes árabes, cortá-la em retalhos e isolá-la do resto da Palestina".

A política de criar cantões "destruirá o processo de paz, cujos princípios foram baseados na troca de território por paz", precisou Arafat.

Israel, sublinhou o líder palestiniano, "deseja manter território, segurança e paz com os palestinianos e com o mundo árabe em troca de nada".

Arafat chegou a Nova Deli no domingo depois de ter anunciado a sua ida apenas na véspera, o que obrigou os organizadores a alterarem a ordem de trabalhos para incluir o dirigente palestiniano.

A reestruturação da ONU e o alargamento do Conselho de Segurança, bem como o desarmamento, deverão ser os temas dominantes da conferência, que se prolongará até amanhã.

ALEMANHA

CDU apoia reeleição de Kohl

A Direcção da União Democrata-Cristã da Alemanha (CDU) apoiou ontem em bloco a recandidatura de Helmut Kohl a chanceler da RFA e considerou "decisivas" as eleições legislativas do próximo ano.

A Direcção do principal partido da coligação governamental de centro-direita em Bona aceitou "grata e unanimemente" a decisão do chanceler, que retomou o seu trabalho na segunda-feira, após as suas tradicionais férias e jejum pascais.

No entanto, a CDU não discutiu na referida reunião a hipótese de Kohl, 67 anos, não cumprir integralmente um novo mandato de quatro anos na chefia do Governo.

A Direcção nacional da CDU proporá formalmente Kohl para cabeça- de-lista do partido nas eleições de 1998 para o novo Parlamento Federal (Bundestag), anunciou em Bona o secretário-geral dos democrata-cristãos, Peter Hintze.

O "sim" de Helmut Kohl à sua quinta candidatura consecutiva a chanceler federal, anunciado na sexta-feira passada em entrevista ao primeiro canal da televisão pública alemã (ARD), surpreendeu a generalidade dos observadores políticos e a oposição, que ainda não designou o seu principal candidato às próximas legislativas.

Nas últimas sondagens, a figura do SPD que tem granjeado mais apoio para desafiar Kohl nas próximas eleições do Bundestag é Gerhard Schroeder, o pragmático presidente do Governo Regional da Baixa-Saxónia.

A outra possibilidade mais referida é uma segunda candidatura do líder social-democrata Oskar Lafontaine, mais próximo das posições da ala esquerda do partido do malogrado Willy Brandt.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

FIM-DE-SEMANA SANGRENTO NA ARGÉLIA

Degolados às centenas

• As notícias repetem-se. Há degolados às centenas em toda a Argélia. O caos fez disparar o número de mortos: 60.000 em cinco anos.

Dezassete pessoas foram degoladas domingo e quinta-feira em localidades do sudoeste de Argel, noticiaram ontem os diários "Liberté" e "El Watan".

Estes novos massacres, imputados aos fundamentalistas islâmicos armados, elevam para 101 o número de civis assassinados desde quinta-feira.

Quinta e sexta-feira, pelo menos 84 civis foram assassinados numa série de massacres, 52 dos quais degolados na pequena localidade de Thalit, entre as comunas de Séghouane e de Zoubeiria, no departamento de Medea.

No domingo foram encontradas 15 pessoas "horrorosamente degoladas" em Ain Lehdid, a 65 quilómetros da cidade de Tiaret, afirma o jornal "Liberté", acrescentando que 13 pastores foram levados sábado por grupos armados na floresta de El-Gaada, na mesma região.

O "El Watan" noticia, por seu turno, que o 'moqaddem" (chefe) da Zaouia (espécie de mosteiro) de Sidi Abdelkrim, perto de Saida, e o seu sobrinho foram degolados na quinta-feira passada por um grupo armado.

Os zaouias são considerados pelos fundamentalistas como adversários dos preceitos do Islão ortodoxo, nomeadamente porque praticam o culto dos santos e danças rituais.

O mais terrível dos massacres dos últimos dias ocorreu na noite de quinta para sexta-feira, quando um comando de 30 a 40 homens armados degolou 52 pessoas em Thalit, próximo de Medea (880 quilómetros a sul de Argel).

Na aldeia de Amroussa, entre a dezena e meia de pessoas degoladas e decapitadas encontravam-se três crianças com menos de três anos.

As autoridades desencadearam em Fevereiro uma forte ofensiva contra os fundamentalistas islâmicos armados mas não fornecem informações sobre os seus resultados.

O jornal "El Watan" refere ainda que quinta-feira mais de uma centena de fundamentalistas islâmicos armados foram mortos na Cabília, no decorrer de uma importante operação que envolveu tropas aerotransportadas.

Os grupos armados, que somarão alguns milhares de homens, estão refugiados em zonas de difícil acesso e os caminhos para os seus redutos estão frequentemente minados ou armadilhados.

Seis meses de assassinatos

O assassínio de pelo menos 101 civis, numa série de massacres desde quinta-feira, na Argélia, agravou drasticamente o já pesado balanço dos últimos seis meses de atentados atribuídos a fundamentalistas islâmicos armados.

Os confrontos entre forças de segurança e grupos armados, assim como os massacres contra civis, fizeram 60.000 mortos desde o início dos conflitos em 1992, segundo o Departamento de Estado norte-americano.

– 07 de Outubro de 1996: trinta e oito civis foram assassinados na região de Laghouat (sul), perto da exploração de gás de Hassi R'Mel.

– 06 Nov: trinta e duas pessoas foram assassinadas em Sid El Kebir, perto de Blida (sul de Argel).

– 14 Nov: dezoito pessoas foram assassinadas perto de Medea (80 quilómetros a sul de Argel).

– 23 Nov: dezasseis civis foram massacrados em Bentalha (sul de Argel), segundo o jornal "Liberté".

– 06 Dez: dezanove aldeões de Benachour (sul de Argel) foram degolados e mutilados por um comando fundamentalista islâmico armado.

– 11 Dez: vinte pessoas foram mortas num ataque a um carro de passageiros por um comando islamita perto de Blida.

– Noite de 28 para 29 de Dez: massacre de 28 civis (34 segundo o diário "Le Matin"), em Ain Defla (sudoeste de Argel).

– 1997 - Noite de 04 para 05 de Jan: 16 mortos num novo ataque à aldeia de Benachour.

– 06 Jan: 23 civis foram mortos em Douaouda (perto de Argel).

– 19 Jan: durante a noite, 48 aldeões foram massacrados em Beni Slimane (sul de Argel).

– 22 Jan: segundo o diário "Le Matin", 23 pessoas foram degoladas em El Omeria, perto de Berrouaghia (sul de Argel).

– Noite de 22 para 23 Jan: dezanove pessoas foram mortas com arma branca na aldeia de Haouch Benrmadane, na planície de Mitidja.

– 23 Jan: quinze civis foram massacrados perto de Argel.

– 01 Fev: durante a noite, 31 pessoas foram degoladas e decapitadas durante um ataque-comando contra a cidade de Medea.

– 06 Fev: vinte e oito civis foram assassinados perto de Medea, segundo o diário "Al-Alem Al-Siyassi".

– 17 Fev: trinta e um aldeões foram queimados vivos e massacrados em Kerrach (50 quilómetros sul de Argel). O GIA, que reivindicou esta operação, anunciou 41 mortes.

– 24 Fev: durante a noite, 18 civis foram massacrados numa falsa barragem, perto de Saida (400 quilómetros a sudoeste de Argel).

– 19 Mar: trinta e dois civis foram assassinados em Ouled Antar (150 quilómetros a sul de Argel), pela primeira vez à luz do dia, segundo a imprensa.

– 21 Mar: sete mulheres foram degoladas em Ouzra, uma aldeia isolada a uma centena de quilómetros a sul de Argel, investida pelos fundamentalistas armados.

– 23 Mar: cinco estudantes liceais foram assassinadas numa pequena aldeia da região de Medea, segundo o diário "El Watan".

– 03 e 04 Abr: pelo menos 84 civis foram assassinados no lugar de Thalit, entre as comunas de Séghouane e Zoubeiria, no departamento de Medea.

– 03 e 06 Abr: dezassete pessoas foram degoladas no sudoeste de Argel, segundo os jornais "Liberté" e "El Watan".

Coca do Brasil na África do Sul

A Polícia Sul-Africana (SAP) confiscou domingo no aeroporto internacional de Joanesburgo, cerca de 3 quilogramas de cocaína proveniente do Brasil no valor estimado de 3 milhões de randes (cerca de 120 mil contos).

O superintendente do Departamento de Narcóticos da SAP, Giel Elhers, disse em conferência de imprensa que a droga estava escondida no reforço metálico de alumínio de duas malas de viagem, que foram transportadas do Rio de Janeiro para a África do Sul por um indivíduo que se fazia passar por informador da polícia. De acordo com a mesma fonte, a remessa de cocaína era destinada a um grupo nigeriano que operava a partir de um apartamento do "Ponte City", o edifício com maior densidade populacional em Joanebsurgo.

O superintendente da SAP afirmou ainda que o método utilizado foi até hoje o mais profissional que viu nos últimos dois anos, desde que está ao serviço da unidade de narcóticos da Polícia Sul-Africana.

"Se a polícia não tivesse sido informada, teria sido impossível detectar a cocaína, mesmo recorrendo a cães especialmente treinados para o efeito ou a raios-X", argumentou a mesma fonte.

Choque provoca 16 mortos

Pelo menos dezasseis pessoas morreram e outras 35 ficaram feridas numa colisão entre um autocarro e um camião ocorrida ontem no Estado indiano de Assam e provocada por um vaca.

O condutor do autocarro perdeu o controlo do veículo ao tentar evitar atropelar uma vaca que se encontrava na faixa de rodagem, informou a polícia local.

Embaixador do Canadá no Peru

O embaixador do Canadá no Peru, Anthony Vincent, mediador na crise dos reféns em Lima, chegou no domingo à noite a La Paz e reuniu-se ontem com o presidente boliviano, Gonzalo Sanchez de Lozada.

O diplomata canadiano recusou-se, contudo, a confirmar que este encontro esteja relacionado com a situação na residência do embaixador japonês em Lima, onde um comando terrorista mantém retidos 72 reféns há 110 dias.

O presidente peruano, Alberto Fujimori, reuniu-se no último fim-de-semana com o seu homólogo boliviano durante uma visita de dois dias à Bolívia.

AVANÇO NO ZAIRE

Rebeldes são bem-vindos

O comando do exército zairense apelou, ontem às 10:00 locais (09:00 na Madeira), aos soldados para deporem as armas em Lubumbashi, perante a chegada iminente de rebeldes, noticiou a rádio desta segunda cidade no sudeste do país.

Os rebeldes de Laurent-Désiré Kabila, anteriormente assinalados a 30 quilómetros a oeste de Lubumbashi, são "bem-vindos" na capital da província do Shaba, refere a mensagem difundida em suahjli e repetida pela rádio da capital do Shaba.

"Não pilhem, não façam correr sangue", prossegue a mensagem que aconselha a população a ficar em casa.

A mensagem, que alterna com música zairense, enumera todos os quartéis onde os soldados devem depor as armas.

Os rebeldes tomaram ontem de madrugada a localidade de Kipushi, na fronteira com a Zâmbia, situada a 30 quilómetros a oeste de Lubumbashi.

Desde o anúncio da tomada de Kipushi, as escolas foram rapidamente encerradas e os alunos regressaram a suas casas. O comércio no centro da cidade foi também encerrado com medo de pilhagens das Forças Armadas Zairenses (FAZ) e da Divisão da Segurança Presidencial (DSP, unidade de elite).

O aeroporto foi encerrado ao tráfego civil e na cidade não foram ainda ouvidos tiros. Tudo indica que os rebeldes pretendem cortar a retirada aos soldados zairenses para a Zâmbia, no sul.

O chefe dos rebeldes disse em Goma aos jornalistas que Lubumbashi seria tomada ontem, segunda-feira. Domingo à noite, a rádio dos rebeldes referiu que a tomada da capital do Shaba era "uma questão de horas".

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

BANCO ESPIRITO SANTO
O SEU BANCO DE SEMPRE

BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA, S.A.

Sede: Avenida da Liberdade, 195 - 1250 Lisboa - Capital Social: 87 366 037 000$00 - Matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o nº 1607 - Pessoa colectiva nº 500 852 367

BREVE COMENTÁRIO ÀS CONTAS DE 1996

Passados cinco anos sobre a privatização, o GRUPO BANCO ESPIRITO SANTO apresenta assinaláveis progressos nas mais diversas vertentes da sua actividade e gestão.

Assim, no período em questão, o GRUPO BANCO ESPIRITO SANTO atingiu uma dimensão que é igual a duas vezes e meia àquela que havia alcançado somente no final dos cento e onze anos imediatamente anteriores (1880 a 1991). Este resultado ganha, porventura, um significado ainda mais expressivo na medida em que foi conseguido perante a forte concorrência, de instituições de maior dimensão resultantes do processo de concentração bancária.

Natural reflexo desta favorável evolução, o GRUPO BANCO ESPIRITO SANTO vem registando um bom progresso dos seus resultados, sendo oportuno destacar que, no exercício de 1996, alcançou o mais elevado resultado da sua história - 23,6 milhões de contos - e também o maior entre todos os bancos privados, nacionais e estrangeiros, presentes em Portugal.

É com legítima satisfação que se reconhece neste excelente progresso a clara e sólida comprovação do acerto na estratégia escolhida para o período 1991 a 1996, assente nos seguintes vectores:

- Cultura e imagem do GRUPO BANCO ESPIRITO SANTO suficientemente fortes para se imporem no mercado;
- Grupo financeiro global coordenado pelo BANCO ESPIRITO SANTO;
- Desenvolvimento da banca dos particulares ao mesmo nível da banca de empresas utilizando a rede BES/BIC para a colocação de produtos e serviços com apoio da venda cruzada (cross-selling);
- Colaboradores identificados com os objectivos fixados e participantes nos resultados e,
- Crescimento pelos seus próprios meios, sem aquisições.

A favorável evolução da economia portuguesa em 1996, em que importa realçar a continuada queda das taxas de inflação, de juros e do déficit orçamental, colocando Portugal em boa posição no que respeita à sua admissão, pela via dos critérios de convergência, na Moeda Única, também contribuiu para os bons resultados do GRUPO BANCO ESPIRITO SANTO.

No sector bancário, há principalmente a assinalar a continuação da queda das margens financeiras e as dificuldades deparadas por alguns sectores empresariais, e bem assim, da concorrência internacional e da forte competição entre os bancos que operam no nosso País. Por outro lado, como aspectos mais positivos, cumpre destacar o aumento da procura de crédito por parte das empresas, uma ligeira melhoria na qualidade de crédito concedido, com a consequente redução do índice de sinistralidade e, a sensível redução da taxa de juro que permitiu uma evolução favorável do mercado de capitais (acções e obrigações).

Na apreciação do crescimento dos resultados do GRUPO BANCO ESPIRITO SANTO, há a destacar o seguinte:

1. Crescimento sustentado em termos absolutos e comparativos (quota de mercado);
2. Produtividade;
3. Solidez financeira e rendibilidade.

O crescimento de 23,7% do Crédito Líquido Consolidado, sem dúvida muito expressivo, permitiu aumentar sensivelmente a quota de mercado do BANCO ESPIRITO SANTO, em particular no que respeita ao crédito à habitação.

Nos Recursos Totais de Clientes (incluindo a desintermediação), o crescimento de 19,7% foi também superior à média do mercado, apesar da forte concorrência que continuou a caracterizar o sector.

Em relação à Produtividade, conseguiu-se uma melhoria nos principais parâmetros: os activos totais por empregado aumentaram 23%, o número de empregados por balcão diminuiu uma vez mais e os custos, face ao activo líquido e ao produto bancário (cost to income), tiveram uma melhoria de significativa amplitude.

No que respeita à Solidez Financeira, os recentes relatórios da STANDARD & POOR'S e da MOODY'S confirmam, mais uma vez, a superior posição do rating do BANCO ESPIRITO SANTO em relação à concorrência.

Apesar do crescimento na área do crédito, a solidez financeira melhorou mais uma vez, medida quer pela qualidade dos activos (activos de baixo risco, peso do crédito vencido no total e sua cobertura por provisões) quer pelo nível dos fundos próprios, os quais foram aumentados através da emissão de dívida subordinada e da emissão, no Euro Mercado, de 250 milhões de USD de acções preferenciais sem direito de voto (Capital Tier 1).

Deste modo, o rácio de solvabilidade consolidado do BANCO ESPIRITO SANTO foi de 9,2%, apesar da aquisição da totalidade do capital do BANCO INTERNACIONAL DE CRÉDITO.

O Fundo de Pensões também foi objecto de substancial reforço, mediante uma dotação de 21 milhões de contos. O valor da respectiva capitalização foi elevado para 80 milhões de contos, passando agora o Fundo a assegurar 79% do total das suas responsabilidades (114,8 milhões de contos). No final do exercício, as responsabilidades referentes aos reformados (72,5 milhões de contos), estavam totalmente cobertas e, em relação ao pessoal activo, registava-se um déficit de 24,2 milhões de contos, a amortizar nos termos do Aviso do Banco de Portugal nº6/95 de 21 de Setembro, isto é, no prazo de 18 anos.

Finalmente, quanto à rendibilidade, é de destacar que o GRUPO BANCO ESPIRITO SANTO conseguiu ganhar quotas de mercado com crescimento superior da sua rendibilidade. Os coeficientes do ROE Consolidado e Individual evoluíram favoravelmente, como indica o quadro a seguir.

RESULTADO LÍQUIDO E RENDIBILIDADE

		1996	1995	VARIAÇÃO
Resultado Consolidado	(m.C.)	23 647	19 452	21,6%
Resultado Individual	(m.C.)	21 472	18 510	16,0%
ROE Consolidado	(%)	18,7	16,5	2,2p.p.
ROE Individual	(%)	17,2	16,1	1,1p.p.

O progresso alcançado pelo GRUPO BANCO ESPIRITO SANTO representa o esforço conjugado de todas as instituições do Grupo e de todos os Departamentos do Banco.

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996

(em milhões de escudos)

ACTIVO	ANO			ANO ANTERIOR	PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS	ANO	ANO
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO	(LÍQUIDO)			ANTERIOR
1. Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	90 777		90 777	62 109	1. Débitos para com instituições de crédito	961 249	765 271
2. Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	80 578		80 578	71 536	a) À vista	72 835	50 471
3. Outros créditos sobre instituições de crédito	636 181	2 808	633 373	600 672	b) A prazo ou com pré-aviso	888 414	714 800
4. Créditos sobre clientes	1 554 767	42 704	1 512 063	1 222 272	2. Débitos para com clientes	2 088 013	1 811 150
5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	777 342	3 398	773 944	737 623	a) Depósitos de poupança	169 668	192 185
a) De emissores públicos	528 824	1 090	527 734	572 718	b) Débitos à vista	670 605	575 921
b) De outros emissores	248 518	2 308	246 210	164 905	c) Débitos a prazo	1 247 740	1 043 044
c) Títulos próprios					3. Débitos representados por títulos	71 374	46 453
6. Acções e outros títulos de rendimento variável	136 364	4 741	131 623	19 100	a) Obrigações em circulação	8 439	6 610
7. Partes de capital em empresas associadas	6 609		6 609	6 169	b) Outros	62 935	39 843
8. Partes de capital em empresas filiais excluídas da consolidação					4. Outros passivos	10 181	7 724
					5. Contas de regularização	65 819	60 093
9. Outras participações financeiras	7 738	415	7 323	12 504	6. Diferenças de reavaliação - equiv. patrimonial	48	77
10. Imobilizações incorpóreas	23 655	9 075	14 580	8 794	7. Diferenças de consolidação		
11. Imobilizações corpóreas	154 690	78 963	75 727	70 898	8. Provisões para riscos e encargos	28 623	35 477
(de serviço próprio)	(94 287)	(38 352)	(55 935)	(41 989)	a) Provisões para pensões e encargos similares	10 697	21 000
12. Diferenças de reavaliação - equiv. patrimonial	754	103	651	665	b) Outras provisões	17 926	14 477
13. Diferenças de consolidação	15 899	855	15 044	7 508	9. Fundo para riscos bancários gerais	655	14
14. Capital subscrito não realizado				25	10. Passivos subordinados	39 743	28 542
15. Acções próprias					11. Capital subscrito	87 366	87 366
16. Outros activos	51 815	2 597	49 218	35 676	12. Prémios de emissão	8 620	8 620
17. Contas de regularização	82 923		82 923	70 540	13. Reservas	30 211	28 360
18. Prejuízo consolidado do exercício					14. Reservas de reavaliação		
19. Interesses minoritários					15. Resultados transitados	73	- 148
					16. Interesses minoritários	58 811	27 640
					17. Lucro consolidado do exercício	23 647	19 452
TOTAIS...	3 620 092	145 659	3 474 433	2 926 091	TOTAIS...	3 474 433	2 926 091

(em milhões de escudos)

RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS	ANO	ANO ANTERIOR
1. Garantias prestadas e passivos eventuais	416 505	329 046
Dos quais:		
1.1. Aceites e endossos	14	405
1.2. Garantias e avales	374 549	274 773
1.3. Outros	41 942	53 868
2. Compromissos	247 897	285 387
Dos quais:		
2.1. Resultantes de operações de venda com opção de recompra		
TOTAIS...	664 402	614 433

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996

(em milhões de escudos)

DÉBITO	ANO	ANO ANTERIOR	CRÉDITO	ANO	ANO ANTERIOR
1. Juros e custos equiparados	202 030	218 216	1. Juros e proveitos equiparados	279 110	290 720
2. Comissões	4 562	2 031	2. Rendimento de títulos	727	754
3. Prejuízos em operações financeiras	31 644	20 619	3. Comissões	23 607	16 807
4. Gastos gerais administrativos	66 825	60 101	4. Lucros em operações financeiras	48 335	30 630
4.1. Custos com pessoal	37 211	36 693	5. Reposições e anulações de provisões	5 041	5 059
4.2. Outros custos administrativos	29 614	23 408	6. Resultados em empresas associadas e em filiais excluídas da consolidação	495	233
5. Amortizações do exercício	10 604	10 700			
6. Outros custos de exploração	2 136	2 119	7. Outros proveitos de exploração	10 791	8 002
7. Provisões p/ crédito vencido e para outros riscos	20 586	13 734	8. Ganhos extraordinários	4 624	3 657
8. Provisões para imobilizações financeiras	447	76	9. Interesses minoritários		
9. Perdas extraordinárias	2 296	1 569	10. Prejuízo consolidado do exercício		
10. Impostos sobre lucros	6 828	5 684			
11. Outros impostos	677	507			
12. Resultados em empresas associadas e em filiais excluídas da consolidação	43	5			
13. Interesses minoritários	405	1 049			
14. Lucro consolidado do exercício	23 647	19 452			
TOTAIS...	372 730	355 862	TOTAIS...	372 730	355 862

O Director do Departamento de Planeamento e Contabilidade

Carlos dos Santos Moita

Balanço e Contas aprovados em Assembleia Geral de 26/03/97.

O Conselho de Administração

António Luis Roquette Ricciardi
Ricardo Espírito Santo Silva Salgado
Philippe Guiral
Mário Mosqueira do Amaral
José Manuel Pinheiro Espírito Santo Silva
Mário Martins Adegas
António José Baptista do Souto
Bruno Edouard Antoine Martin
Jorge Alberto Carvalho Martins
Manuel António Gomes de Almeida Pinho
Patrick Henri Marie Marty-Ané
Yves Henri Camille Barsalou
Aníbal da Costa Reis de Oliveira
José Manuel Ferreira Neto
Jean-Marie Christian Merle
Manuel de Magalhães Villas-Boas
Manuel Fernando Moniz Galvão Espírito Santo Silva
Jackson Behr Gilbert
Pedro de Mendonça Queiroz Pereira

ARQUIVO REGIONAL DA MADEIRA BIBLIOTECA PÚBLICA

APELO DURANTE A VISITA AOS EUA

Guterres quer portugueses metidos na política americana

• O apelo à participação política dos emigrantes portugueses foi a dominante dos discursos de António Guterres às comunidades californianas, durante a sua visita oficial de uma semana aos Estados Unidos.

António Guterres dedicou a jornada de domingo ao sul do vale central da Califórnia, situado entre a baía de S. Francisco e a Serra Nevada, formado pelos três condados de San Joaquin, Stanislaus e Merced, onde residem para cima de 32 mil portugueses.

A atenção do chefe do Governo centrou-se no vale de San Joaquin, a duas horas de S. Francisco, onde a produção agrícola e agro-pecuária constitui a principal actividade, nomeadamente a alfafa e a batata doce, introduzida em 1898 por emigrantes açorianos na Califórnia, condado com o 8.º Produto Interno Bruto (PIB) do mundo.

Contudo, é nos lacticínios que adquire maior pujança a comunidade luso-americana, sector que controla em 80 por cento, entre outras actividades que passam pelos transportes rodoviários, venda de rações para animais, reparação de maquinaria agrícola, pulverização aérea, distribuição de combustíveis e lubrificantes, leilões de gado e construção civil.

A visita começou pelo sistema de canalização de caudais – Departamento de Recursos Hídricos –, estendendo-se a explorações agro-pecuárias da zona, servidas por um sofisticado sistema de moinhos eólicos introduzido há 15 anos para produção de energia eléctrica.

Na empresa "Bachetti e Silva" foi recebido por empresários agrícolas portugueses, que lhe mostraram um moderno equipamento hidráulico para ordenha de vacas, pondo-o ao corrente de uma indústria de derivados que, além do leite do dia, gordo e desnatado, também compreende a produção de manteiga, sorvete, iogurte e queijo.

LUSA

O primeiro-ministro quer emigrantes activos na vida política americana.

Daí seguiu para uma modelar unidade transformadora, precisamente de leite em pó, a "Dairy Man", em Tracy, cujo capital é maioritariamente de empresários de origem portuguesa.

Numa mensagem dirigida na ocasião, apelou para que a comunidade, já economicamente poderosa, também o seja politicamente, depois de esgotadas as duas últimas grandes vagas de emigração, a primeira de açorianos nos anos 60, e a segunda de portugueses provenientes das antigas colónias em África, sobretudo de Angola, nos anos 70.

António Guterres salientou que o crescente peso político de luso-descendentes na administração norte-americana é crucial para o modo como poderá passar a ser futuramente encarado o relacionamento com Portugal e o apoio a causas como, por exemplo, o é hoje a de Timor-Leste.

Este foi o cerne da aposta que constituiu a sua deslocação à Califórnia e ao vale de San Joaquin, em que esteve acompanhado por luso-americanos da Câmara de Representantes Federal e da Assembleia Estadual, exemplos da "batalha decisiva" a travar na defesa dos interesses nacionais nos Estados Unidos.

O primeiro-ministro foi informado de que 31 por cento dos habitantes do vale de San Joaquin são portugueses e de que em Turlock, além da Escola Jorge de Sena, o Português é ensinado em todos os liceus, bem como na Universidade estadual, através de um leitorado do Instituto Camões.

A encerrar a jornada, Guterres foi recebido por centenas de representantes da comunidade na Paróquia de Nossa Senhora da Assunção e agraciado com as chaves simbólicas da cidade, uma placa com o mapa da Califórnia e uma estrela assinalando a localização de Turlock, uma bandeira norte-americana e outra do condado, sem esquecer dois cestos carregados com vinho e produtos agrícolas cultivados pelos portugueses.

A visita oficial do primeiro-ministro aos Estados Unidos, iniciada no passado dia 1, encerrou ontem com uma deslocação à zona norte de Sacramento, onde às 18:30 da Madeira (10:30 locais) teve uma recepção na Câmara de Representantes, seguida de uma sessão solene no Senado.

O chefe do Governo teve um encontro privado com o governador do Estado da Califórnia, Pete Wilson, antes de seguir para a Universidade de Berkeley, onde era esperado pelo chanceler, terminando a jornada com uma intervenção aberta a docentes e discentes.

JOSÉ MEIRELLES
E MANUEL MOURA, LUSA

A.P.

Dois polícias atingidos em Macau

Dois polícias de etnia chinesa foram ontem atingidos a tiro em Macau, ficando um deles em estado grave, num ataque ocorrido na zona central da cidade, anunciou a Polícia Judiciária (PJ).

Os polícias à paisana, cujas identidades não foram reveladas, foram atingidos por três tiros, quando a viatura em que se faziam transportar parou, de madrugada, num semáforo na Avenida da Praia Grande.

O atacante, que seguia como pendura numa motorizada, vestia de negro e tinha o rosto tapado por um capacete integral.

Um dos polícias foi atingido no abdómen e o outro no braço e coxa, estando ambos internados no Centro Hospitalar Conde de São Januário.

O criminoso fugiu, estando as polícias de Macau a realizar operações de busca pela cidade para o descobrir.

Os dois polícias estavam ao serviço da PSP de Macau, desde 1978, pertencendo ao Departamento de Informações da corporação.

"É o risco normal da profissão de polícia", comentou o subdirector da PJ, José Cruz, que considerou o ataque "uma prática de crime comum".

O mesmo responsável indicou existirem algumas pistas dos atacantes mas escusou-se a revelar pormenores.

GARANTE MÁRIO DE ALMEIDA

Sampaio reconhece trabalho de autarcas

O presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) afirmou ontem que a deslocação do Presidente da República à sede da instituição "traduz o reconhecimento do valor do trabalho" das autarquias desde 1976.

Mário de Almeida falava aos jornalistas, na sede da ANMP, em Coimbra, no âmbito da visita de Jorge Sampaio, que se associou com a sua presença ao 20.º aniversário do poder local democrático.

O presidente da Câmara de Vila do Conde realçou que também Jorge Sampaio "foi autarca", o que o habilita a "compreender as dificuldades" dos actuais representantes das populações nos órgãos políticos locais.

Por outro lado, Mário de Almeida considerou que a visita do Chefe de Estado é "motivo de grande responsabilidade para os autarcas no futuro".

LUSA

Sampaio passou o dia com os autarcas.

"Nem sempre agimos correctamente – cometemos alguns erros –, mas o saldo destes 20 anos é positivo", sublinhou.

O presidente da ANMP vaticinou que as próximas duas décadas de exercício do poder local "serão melhores", dado ser "outra a preparação" dos eleitos, tendo passado estes a dispor de "mais quadros técnicos" ao serviço das autarquias, além de mais significativos meios financeiros.

Questionado pelos jornalistas, Mário de Almeida manifestou optimismo em relação à criação de regiões administrativas, considerando que a sua concretização "reforça a capacidade de intervenção das autarquias" e assegura uma "maior coesão nacional".

Presidente em silêncio

O Presidente da República teve ontem, em Coimbra, uma reunião com as associações de autarcas do PS, PSD, CDU e PP, depois de ter tomado o pequeno almoço com vários eleitos destes partidos. Jorge Sampaio manteve-se, ao longo do dia, na sede da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), para assinalar os 20 anos de poder local democrático.

Ex-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o Chefe de Estado recebeu no seu gabinete provisório a referida delegação, constituída por Santinho Pacheco (PS), Macário Correia (PSD), José Luís Lopes Pereira (CDU) e Acílio Gala (PP).

Os autarcas são, respectivamente, dirigentes da Associação Nacional de Autarcas do PS, Associação Nacional de Autarcas Social Democratas, Associação de Eleitos Comunistas e Outros Democratas e Associação de Eleitos Locais do CDS-PP.

O Presidente da República chegou cerca das 09:00 à ANMP, junto ao emblemático espaço verde do Pénedo da Saudade, onde foi recebido com honras militares por um batalhão da Região Militar Norte.

O Presidente da República não prestou declarações aos jornalistas.

Almeida Santos na China

O presidente do parlamento português, Almeida Santos, visita a China de 4 a 9 de Maio, ilustrando as boas relações políticas entre os dois países, disse ontem fonte diplomática à agência Lusa.

A visita à China da segunda figura do Estado português ocorrerá menos de três meses depois do Presidente da República, Jorge Sampaio, ter visitado o país, de 23 de Fevereiro a 2 de Março.

"Há boas condições para consolidar as nossas relações bilaterias", disse na altura Jorge Sampaio.

O único presidente da Assembleia da República que visitou a China foi o social-democrata Leonardo Ribeiro de Almeida, em Julho de 1980.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

DIZ-SE

"É por estas e por outras operações, feitas sempre em nome do interesse nacional, que, "neste país espantoso", como o classificou Sousa Franco, ministro das Finanças, a política seja cada vez mais sinónimo de aldrabice".
– António Ribeiro Ferreira, no DN/LISBOA.

"Há cinco anos. CGTP RECEBEU 90 MIL SEM JUROS E NÃO PAGOU".
– Título-manchete no DN/LISBOA.

"Para quem sempre achou que a UGT é uma "central de aviário"(...), este aval do Governo só vem confirmar a inanidade dos esforços feitos para criar uma alternativa credível à CGTP".
– Manuel Villaverde Cabral, no DN/LISBOA.

"Só confirma a crise de representação que aflige, cada vez mais, o nosso sistema político".
– Ibidem.

"Não vejo o que é que impede Pedro Caldeira de pedir, amanhã, ao ministro das Finanças, um aval para pagar aos seus clientes".
– Paulo Portas, in "O INDEPENDENTE".

"Estamos ainda na primeira infância dos direitos humanos. Lamentavelmente, as práticas não correspondem às declarações solenes".
– Rui Osório, no "Jornal de Notícias".

"Os pseudoliberais acreditam que sabem mais e que podem reconstruir a sociedade de acordo com o plano dedutivo em que acreditam. Eles acreditam que sabem. Mas não sabem que acreditam".
– João Carlos Espada, no PÚBLICO.

"Álvaro Cunhal é um homem de uma solidez intelectual admirável e de um dogmatismo insuportável".
– Manuel Maria Carrilho, no EXPRESSO.

"Um Governo, num certo sentido, deve ir à frente da sociedade. O PS quer ir ao lado da sociedade, fraternamente, mas, por este caminho, vai acabar atrás dela, ultrapassado pelas dinâmicas sociais deste final de década".
– António Pinto Leite, ibidem.

LAPSOS & LAPSOS

Na nossa edição de ontem, na notícia concernente à homenagem aos dadores de sangue, transcrevemos incorrectamente os nomes dos derivados de sangue que a Região importa. Fica a rectificação: "Factor VIII", "Factor IX", albumina humana e imunoglobulinas.

Pelo lapso, as nossas desculpas.

FUTEBOL - ESPECTÁCULO

A bola... do juízo!!!

JUVENAL PEREIRA

• E é pena que pessoas com responsabilidades perante o povo e o País não parem para pensar...

O futebol (profissional) é uma das muitas e graves enfermidades de que padece este moribundo País.

Diríamos mesmo que o futebol profissional é já uma célula morta no organismo deste Portugal continental e Regiões Autónomas.

Por mais terapêuticas que lhe apliquemos, injecções (de dinheiro) que lhe ministremos, estudos que façamos, propostas que apresentemos, a verdade nua e crua é de que o futebol profissional neste País está condenado.

E estará condenado pelo menos enquanto as suas leis forem inadequadas, as suas regras não cumpridas, as suas bases cancerosamente minadas.

E é pena que pessoas com responsabilidades perante o povo e o País não parem para pensar, analisar e combater o que está mal, em lugar de, precipitadamente, procurarem soluções que podem a curto ou longo prazo agravar a situação.

Para já, em nossa opinião, a única razão da existência do futebol profissional prende-se pura e simplesmente com a participação do público. A partir do momento – que já acontece – em que as pessoas, adeptas da modalidade, deixarem de aderir aos espectáculos, não há – pelo menos pela parte de qualquer Governo – qualquer razão plausível para que o futebol desfrute dos desmesurados apoios de que, incrivelmente, tem vindo a desfrutar.

Não compreendemos como é que uma modalidade desportiva que neste País está em completo descrédito perante as populações e sobretudo – o que é mais grave – perante os seus aficcionados, pode merecer tanto empenho, tanta atenção, tanto fervor por parte dos Governos na tentativa de a reabilitar.

Antes da Revolução – e mesmo depois do 25 de Abril – dizia-se que os Governos de antigamente apoiavam o futebol para alienação do povo. Dizia-se em relação a épocas em que o futebol era, indubitavelmente, um espectáculo arrebatador, apaixonante (verificado ainda hoje nalguns países europeus) pela sua vivacidade, pela entrega dos atletas ao jogo, pelo interesse e paixão das massas associativas e adeptas dos clubes que enchiam os estádios de norte a sul do País.

Hoje, que o futebol em Portugal é quase uma burla, uma vigarice, uma hipocrisia, um joguinho de interesses baixos, sem ritmo, sem beleza, sem interesse, onde não é alheio um profissionalismo menos sério, honestamente não conseguimos entender a razão do esforço de Governos e autarquias por este País fora em, a todo o custo, mantê-lo.

Dizia há dias um destacado dirigente desportivo nacional que o futebol deste País precisava de uma revolução, de um 25 de Abril – se bem com cabeças mais bem orientadas, acrescentamos – e foi das poucas coisas acertadas que a respeito do futebol ouvimos nos últimos anos.

Efectivamente, enquanto não corrermos decididamente com as "ratas velha e novas" que andam um pouco por todo o lado a hipotecar os clubes, enchendo-os de dívidas e de vergonha; enquanto não houver coragem de dar uma "vassourada" por tudo quanto sejam cargos directivos da modalidade, nunca mais temos um futebol sério, credível, que constitua a paixão dos seus apaniguados.

Está no mau dirigismo do futebol português a principal causa do descalabro verificado.

Se não substituirmos a mediocridade pela competência, o clubismo pela isenção, as leis dúbias por leis claras e justas, dentro do aparelho que orienta – ou devia orientar – o futebol profissional, não se pode disciplinar atletas, não se pode, como é lógico, dar ao futebol uma imagem séria e tornar a fazer dele um espectáculo que interesse aos adeptos e os leve de novo a encher os estádios... com os jogos a serem ou não transmitidos pela TV!

A Madeira – que neste campo, infelizmente, não constitui exemplo para ninguém – está a uns tempos a esta parte também muito preocupada com o futuro do futebol e das suas principais equipas.

O Governo – com o habitual silêncio da chamada oposição –, como se não tivesse algo mais importante a fazer ou em que pensar e depois de andar vários anos com ameaças, decidiu criar um novo "salva-vidas" para o futebolzinho regional com representação nacional.

• Governo dono de clubes ou de futebois não é aspiração da maioria deste povo e temos a certeza de que não foi para isso que um dia saíram de casa milhares de homens e mulheres desta terra com destino a uma urna eleitoral.

Trata-se de uma famigerada SOCIEDADE DESPORTIVA com participação do Governo em termos de capital. Isto é, um novo esquema para apoiar o futebol que daqui por dois ou três anos ninguém nos garante não possa estar a levar ainda mais dinheiro ao erário público com pouco ou nenhum benefício para a Madeira e as suas gentes.

Estamos de acordo que algo tem de mudar no futebol desta terra, especialmente no que diz respeito aos apoios dados com o dinheiro de todos nós. Mas sejamos conscientes e vejamos as coisas com realismo e responsabilidade.

Qual é o projecto que nos garante poder vir a singrar num cenário tão triste, tão vergonhoso e desacreditado como aquele que apresenta o futebol português?

Árbitros que falseiam relatórios. Jogadores que batem nos técnicos, sem que existam leis para os punir. Dirigentes acusados de corrupção. Clubes que formam associações, depois não se entendem e entre si se atraiçoam. Atletas a jogarem o quanto baste. Castigos a darem a entender que são aplicados consoante a "cara" do infractor. Arbitragens escandalosas, etc, etc, etc.

Não será uma utopia falar-se em criar uma equipa da Madeira para lutar pelo título nacional num cenário grotesco e irresponsável desta natureza?

Meus senhores, deixemo-nos de demagogias e encaremos os factos como eles são e procuremos uma solução pautada pelo discernimento, pelo equilíbrio, pela sensatez.

Em nossa opinião – se bem que no nosso íntimo não estejamos totalmente de acordo com ela – o Governo já que se meteu nesta alhada de apoiar tudo quanto é bola que procure ajudar a pagar as dividazinhas dos clubes – como assim, a nível nacional já passamos esponjas em coisas piores e de maior prejuízo para o País e para os portugueses – e de futuro determine **publicamente** o apoio a conceder às colectividades tendo em conta sempre a grandeza e o impacto de cada uma perante os interesses da Madeira e da população e **... retire-se dos futebois!**

O Governo que deixe o futebol para os clubes, para as suas direcções e massas associativas e adeptas.

Seja rigoroso, firme e intransigente no apoio que lhes dá mas permita que sejam eles a tomarem os seus rumos, a seguirem as orientações que quiserem e entenderem.

Se prosperarem, estão de parabéns. Se falirem, que se entendam com os tribunais e com os credores.

Ao Governo só deve ficar a consciência de que os ajudou, de que colaborou, nunca os louros das suas vitórias ou prosperidades ou, por outro lado, a responsabilidade – mesmo moral que seja – das suas derrotas, das suas quedas no abismo.

Este é que é o exemplo que a Madeira tem de dar ao continente.

Governo dono de clubes ou de futebois não é aspiração da maioria deste povo e temos a certeza de que não foi para isso que um dia saíram de casa milhares de homens e mulheres desta terra com destino a uma urna eleitoral.

A Madeira – é bom que nos recordemos – ainda é uma terra carenciada.

Já muitas coisas tem. Muito por ela já se fez, mas muito, mesmo muito ainda falta fazer.

Para não falar naquilo que já se fez, já se estragou e urge reparar.

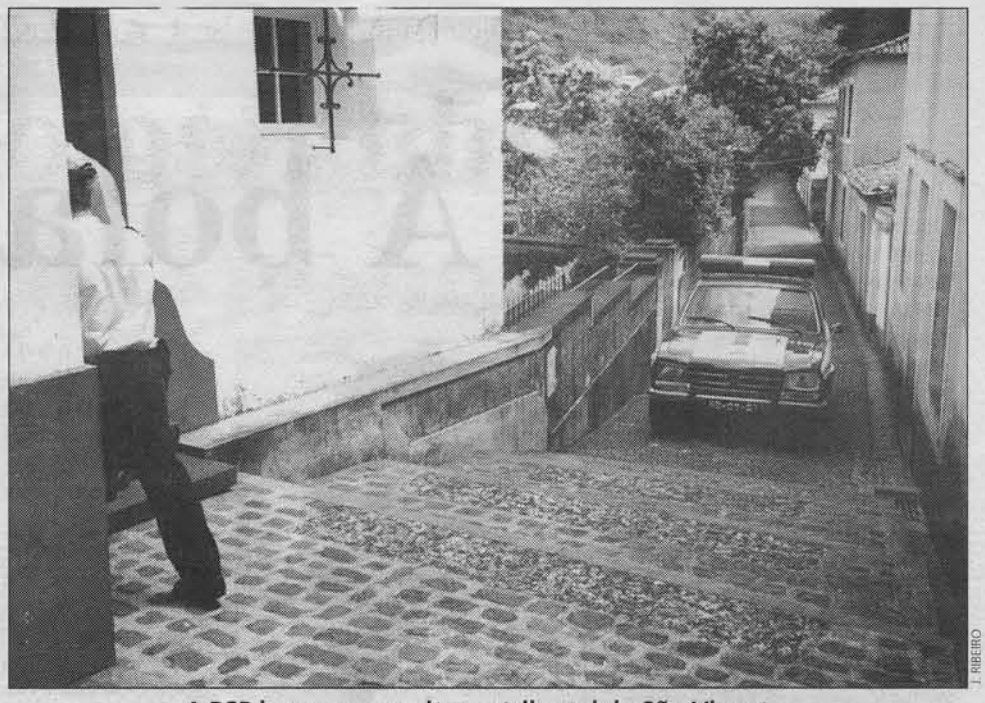
As estradas são exemplos, mas muitos outros podemos referenciar.

Pensemos nisto enquanto é tempo para bem da terra e do seu povo.

©1993 King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

Luís de Matos indica o local onde foi encontrar o filho agredido.

J. RIBEIRO



A PSP levou o suspeito ao tribunal de São Vicente.

J. RIBEIRO

EM SÃO JORGE

Agressão à paulada resulta numa morte

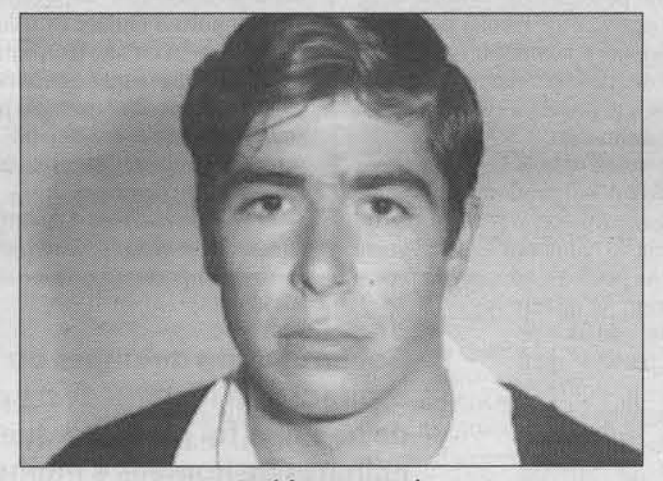
- **Uma agressão fatal, às dez e tal da noite, no sítio do Farrobo, freguesia de S. Jorge. A vítima mortal tinha 26 anos. O suspeito homicida, 23, e viria a dar entrada ontem na cadeia.**

Em plena estrada, a agressão com um pau causou a morte a um rapaz de 26 anos. O suspeito agressor, de 23, diz ter agido em legítima defesa, o que as testemunhas não confirmam.

Foi mais um lamentável desfecho de uma discussão entre "amigos" e vizinhos, ao fim de um domingo, supostamente depois de um convívio com alguns copos pelo meio.

Ninguém sabe, ou não quer falar sobre o caso, pois apenas nos garantem que, quando se aperceberam da agressão, a vítima já se encontrava prostrada no asfalto com poucos sinais de vida, tendo o óbito sido confirmado no Centro de Saúde de Santana, para onde o agredido foi transportado numa ambulância dos bombeiros da localidade.

Ernesto Jardim Fernandes Matos, solteiro, que completaria 27 anos a 27 do próximo mês de Maio, foi a vítima mortal da contenda. O seu opositor, de nome Nélio, de 23, foi detido logo depois pela PSP de Santana, e presente ontem no Tribunal de S. Vicente, onde viu a prisão preventiva ser legalizada, recolhendo, portanto, ao Estabelecimento Prisional do Funchal.



A vítima mortal.

A vítima, que residia ao sítio do Tanque – S. Jorge, e o suspeito agressor, no Farrobo, na mesma freguesia, eram considerados pela vizinhança como "rapazes de não se meterem em confusões", razão pela qual não existe explicação para a agressão que levou o Ernesto à morte.

Por outro lado, o Nélio diz ter agido em legítima defesa, quando o agora falecido puxou do bolso uma navalha, o que parece não ter sido confirmado pelas testemunhas, nem encontrada qualquer navalha aberta.

O pai da vítima mortal, Luís Fernandes de Matos, que vinha da horta, foi um dos primeiros a chegar ao local do crime, vindo a encontrar o filho esvaído em sangue num canto da estrada, tendo-se o resto das alegadas testemunhas ausentado discretamente do local.

Desconhecem o motivo da agressão

Não há, aparentemente, razões para apontar inimizades entre o falecido e o seu opositor – referiram as pessoas por nós contactadas, que conheciam ambos os intervenientes na contenda que ensombrou os sítios do Farrobo e do Tanque.

O falecido, que exercia a profissão de pintor de construção civil, era filho único e vivia com o pai, já que sua mãe, Maria Eugénia Gomes Jardim, falecera há cerca de seis anos vítima de doença incurável.

Ao que apurámos, a PSP de Santana encontrou o pau de eucalipto que terá sido a arma do crime.

Segundo uma fonte contactada pelo DIÁRIO, o pau que serviu de arma para o crime, mais tarde recuperado pela PSP, não terá atingido a cabeça da vítima, mas sim o corpo, tendo então, em consequência da violência, provocado a queda do Ernesto, que, desamparadamente, bateu com a cabeça no solo.

Enquanto, por um lado, o cadáver foi removido para o cemitério de S. Gonçalo, a fim de ser autopsiado, por outro, o Nélio fica a aguardar os ulteriores termos do processo e respectivo julgamento na cadeia, onde deu entrada ontem à tarde.

J. RIBEIRO

NO GALEÃO — S. ROQUE

Em liberdade condicional homicida volta a esfaquear

Um indivíduo que se encontra sob a alçada do poder judicial, em liberdade condicional, cumprindo cerca de meia pena a que foi condenado pelo crime de homicídio, voltou a reincidir, desta vez agredindo um indivíduo com uma podoa.

A violência com arma branca repetiu-se no Galeão, freguesia de S. Roque, no Funchal, onde o suspeito agressor, conhecido no seu meio pela alcunha de "O Galvão", de 48 anos, terá assassinado um seu vizinho, mais precisamente João Rodrigues, de 63 anos, tio de um dos indivíduos que na noite de anteontem foi "cortado", provavelmente com uma podoa. Agostinho Sousa, que foi condenado a dez anos de cadeia pelo crime do homicídio que vitimou João Rodrigues, cumpriu quatro anos da pena, sendo posto depois em liberdade condicional, cujo período ainda não expirou.

Anteontem à noite, os seus maus instintos levaram-no a repetir a proeza da década anterior, desferindo profundos golpes em António Vieira de Freitas, de 42 anos, trabalhador numa fábrica de blocos, e no seu companheiro, Emanuel Santos, pedreiro, ambos vizinhos do "Galvão". Quanto ao Emanuel Santos, os ferimentos provocados com a podoa, na cabeça, não foram graves, o mesmo não acontecendo com o António Vieira, que sofreu um golpe profundo no abdómen, num braço e perna.

O Emanuel teve alta hospitalar depois de receber tratamento no banco de urgências, enquanto o António, que continua em observações, deverá ser sujeito a uma intervenção cirúrgica nas próximas horas.

O suspeito agressor, vizinho das vítimas, viria a ser detido pela PSP pouco depois, sendo ontem presente em tribunal, onde viu a prisão confirmada, dando imediatamente entrada no Estabelecimento Prisional do Funchal.

J. RIBEIRO

AGENTE E DETIDO NO HOSPITAL

Intervenção da PSP deixa dois feridos

Uma "chuva" de telefonemas, alegadamente de moradores do novo bairro da Quinta Falcão, chegaram, ontem à noite, à nossa Redacção com o propósito de contestar a intervenção policial, que consideraram excessiva, com um cidadão que destruía um automóvel, num parque do mesmo bairro.

Com efeito, os ânimos aqueceram e um agente da PSP ficou ferido, suturado, no hospital, com três pontos, enquanto o detido, que também deu entrada no serviço de urgência do Hospital do Funchal, recolheu depois aos calabouços da PSP para ser presente hoje em Tribunal.

Ao que apurámos no local, o indivíduo em causa, que julgamos ser Laurentino Vieira da Silva, de 23 anos e residente ao Caminho do Monte, havia vendido o seu "Renault" a um morador do referido bairro, com a promessa de ontem lhe ser efectuado o respectivo pagamento.

Porém, o Laurentino não terá conseguido efectuar a desejada cobrança, pelo que resolveu destruir o automóvel em causa.

Quando o fazia, utilizando pedras, foi interceptado pela polícia, daí se gerando a intervenção mais violenta de forma a pôr termo aos objectivos do Laurentino, que deverá ser presente hoje em tribunal.

Motorizadas deixam 4 feridos

Ontem, três acidentes com motorizadas provocaram quatro feridos. Um dos acidentes registou-se em Santo António, ferindo Carlos Miguel Camacho, de 26 anos, que deu entrada nas urgências da Cruz de Carvalho, para onde foi transportado pelos BVM. Paulo Jorge de Jesus, de 22, foi também vítima de despiste de motorizada, no Caminho das Lajes. Do acidente saiu igualmente ferida Maria Jesus Gonçalves, de 74 anos. Os dois foram transportados para o hospital numa ambulância dos BVM. Com ferimentos de maior gravidade, na Rua Dr. Pita, deu entrada no hospital José Manuel Nunes Abreu, de 20 anos, residente na Ribeira Grande – Machico. Ao que apurámos, o motociclista colidiu com um táxi.

ARQUIVO BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

LOMBADA DA PONTA DO SOL

Estrada Regional com muitos buracos

A estrada precisa de manutenção.

• O estado de degradação é tanto, que o condutor mais cuidadoso não consegue evitar os buracos.

A Estrada Regional 101, entre a Ribeira da Ponta do Sol e a Tabua, encontra-se em tal estado que, para lá poder circular, será aconselhável levar um jipe, pois caso contrário arrisca-se mesmo a ficar com as rodas pelo caminho, tal é a degradação do piso.

Nesta estrada, que conta com um tapete com quase duas décadas e meia, ainda não foi reposta qualquer nova camada, de modo a permitir que a circulação fosse de alguma forma facilitada.

De salientar que o tapete actual conta já com mais remendos do que a camada inicial de betuminoso. Quando acontece um época de chuvas, é um nunca mais acabar de buracos ao longo de toda a via, não havendo mesmo a hipótese de qualquer automobilista, por melhor que seja, conseguir circular sem cair nalgum.

Como se prevê o encerramento, ou a circulação condicionada na estada entre a Ponta do Sol e a Tabua, devido ao início das obras, então o movimento na estrada que passa pela Lombada será muito maior, o que levará a que a brigada "tapa buracos", esteja permanentemente neste curto troço, como já aconteceu anteriormente, aquando do fecho da estrada atrás referida, para limpeza do talude sobranceiro à mesma.

A estrada atrás referida, entre a Ribeira da Ponta do Sol é a que inicialmente ligava à Ribeira Brava passando pelo Pico da Ribeira Brava, mas que com a abertura da marginal entre aquela vila e a Tabua, deixou de ser praticamente utilizada pelo trânsito em geral, para ser só para serventia das populações locais e dos autocarros, que ainda fazem este longo trajecto. Mas, mesmo estes, com um coordenação mais adequada poderiam utilizar a marginal evitando perdas de tempo para chegar da Ribeira Brava à Ponta do Sol. Tal orientação teria, porém, de salvaguardar os transportes para as populações que vivem próximo da estrada antiga, mas seria possível fazer este percurso com menos autocarros, deixando assim mais tempo para que as pessoas que fazem viagem mais longa cheguem mais cedo a casa.

Por isso, é urgente que esta estrada seja reparada, para que as pessoas que a utilizam no seu dia-a-dia, tenham um melhor conforto na circulação e evitem danificar tanto os seus carros.

De referir, tal como já foi noticiado pelo DIÁRIO, que esta estrada apresenta ainda outro problema que é deslizamento no sítio do Vascalho, onde foram depositadas dezenas de toneladas de betão, mas que ainda assim continuam com imensas desníveis, pondo em risco os motoristas de camiões que circulam com cargas altas, pois podem virar, devido à inclinação tomada.

JOÃO RAMOS
CORRESPONDENTE NA PONTA DO SOL

CARTAS DO LEITOR

Casa do Povo da Calheta

Antes de mais nada quero felicitar o DN pela sua iniciativa de ir até junto das populações dos concelhos rurais fazer jornalismo. Bem hajam! Afinal, comprazme verificar que, ao contrário doutros órgãos de comunicação regional, para o DN, a nossa região ultrapassa as pontes da ribeira dos Socorridos!

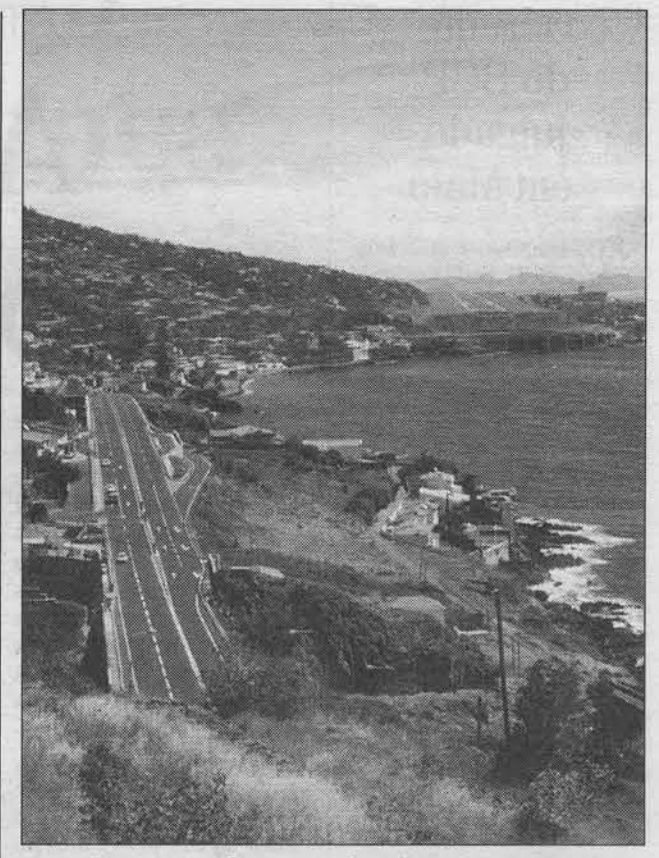
Quanto à razão desta minha carta, tem a ver com afirmações minhas publicadas no suplemento de Março, a respeito da falta de cumprimento dos estatutos e regulamentos da Casa do Povo da Calheta, no que toca às contas e às eleições. Faço questão de frisar que, a pôr em causa, estaria a integridade da Direcção e não a sua inteligência. No entanto, já que, falaciosamente, se pretende "virar o bico ao prego", Senhor Presidente da Casa do Povo da Calheta, aqui lhe devolvo os mimos, enquanto aguardo a Assembleia Geral, onde espero poder consultar as contas de 1996 e anteriores:

1) O Sr. Presidente afirma que se apresente lista para convocar eleições! Cabecinha pensadora!!!... Então, alguém que me diga, neste país à beira mar plantado, qual a instituição onde o processo eleitoral funciona assim? A começar pela Assembleia da República, passando pelo Futebol Clube do Porto (de que tanto gosta!) e chegando ao Estrela Futebol Clube, nunca tal aconteceu! Primeiro convocam-se as eleições, calendariza-se as apresentações das listas e depois vai-se às urnas! Este deslize será resquícios doutros tempos? Os estatutos das Casas do Povo não são esses! O Sr. Presidente veja melhor quais os estatutos que consultou?!...

2) O sr. Presidente afirma que as contas estão aprovadas. No ano passado tive o cuidado de ir algumas vezes à porta da sede da Casa do Povo, a ver se havia convocatória para a análise das Contas de Regência e Relatório de Actividades. Nunca tal edital vi! Este ano está a acontecer o mesmo. Sugiro novamente que consulte os estatutos. Não se esqueça que as contas só podem ser aprovadas pelos sócios e por mais ninguém. Da mesma forma que o Tribunal de Contas nunca aprova contas de nenhuma instituição ou órgão de poder, apenas fiscaliza, supervisiona e emana parecer sobre os documentos e relatórios apresentados, os Serviços de Extensão Rural hão-de fazer o mesmo relativamente às Casas do Povo na Região e nada mais. Só os sócios têm competência para aprovar ou reprovar as contas. E só a eles compete, mesmo que isso lhe doa!

Espero que seja reposto o regular funcionamento da Casa do Povo da Calheta, e que o Sr. Presidente convoque com a brevidade possível a Assembleia Geral, e aí possa desfazer todas as dúvidas e esclarecer muitas questões aos sócios!

MANUEL VIEIRA



A JSD quer maior comunicação com os jovens de Santa Cruz.

SANTA CRUZ

"Jota" edita boletim

Na tarde do passado sábado, o núcleo de Santa Cruz da JSD apresentou a edição número 1 do seu boletim informativo denominado Inter Jovem.

Editado bimensalmente, segundo o presidente do núcleo, o grande objectivo deste boletim é "promover a comunicação entre os jovens de Santa Cruz, informando-os do que se passa na nossa Jota".

Eleito recentemente para o cargo, Paulo Baptista salienta que "este é um trabalho da minha equipa" e não esconde a sua vontade de que esta seja mais uma forma de trazer os jovens de Santa Cruz de novo para o seio da organização, pondo assim ponto final num período de alguma inactividade verificada em Santa Cruz.

Coordenado por Nélio Olim, que considera este boletim "extremamente importante para preencher as lacunas no contacto entre militantes e simpatizantes social-democratas", o Inter Jovem, cuja primeira tiragem atingiu os 400 exemplares, foca uma diversidade de assuntos, contando com colaboradores ligados a várias áreas, como a informação, educação, política e o desporto.

Esta iniciativa mereceu da parte de Rafael Carvalho, membro da direcção da JSD/Madeira, palavras muito elogiosas, extensivas ao trabalho até agora desenvolvido pelo núcleo chefiado por Paulo Baptista. Considerando "importante que se realizem várias actividades", Rafael Carvalho salientou que "longe vão os tempos em que a JSD só servia para colar cartazes", reiterando por isso a aposta feita pelos jovens "laranjas", em "incluir nas listas para as eleições autárquicas elementos da JSD".

Opinião semelhante defendeu Hélder Nóbrega. O presidente da Concelhia de Santa Cruz da JSD explica que "nós na JSD somos o futuro", pelo que reitera a vontade dos jovens social-democratas "serem uma voz incómoda mas oportuna". Oportuno foi também o reparo feito por Sidónio Baptista Fernandes, que deixou um desafio. "Nunca tenham medo de falar, desde que tenham razão", incentivou o antigo presidente da JSD Santa Cruz, que não deixou de lamentar as ausências de muitos dos elementos do PSD que haviam sido convidados para este evento, um lamento corroborado, aliás, por outros intervenientes. Apenas Emídio Correira esteve presente no acto, e para disponibilizar a sua colaboração em tudo o que os jovens precisarem. O deputado social-democrata pelo concelho incentivou os "laranjinhas" a "cumprir os objectivos do programa", lembrando que "o futuro pertence a vós".

A próxima edição do Inter Jovem deverá ser publicada em Junho, e fica desde já o desafio lançado por Paulo Baptista a todos os militantes e simpatizates do PSD para que escrevam os seus próprios artigos de opinião, a fim de serem publicados no boletim.

Neste primeiro número, para além de informações em geral e passatempos, foram publicados vários artigos de opinião, nomeadamente de Medeiros Gaspar, Sidónio Baptista Fernandes e Óscar Marujo, versando áreas tão distintas como o desporto, política e História.

SAUTURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

Gerente do BCP julgado em Maio

O julgamento do gerente de conta do BCP, José Dias Silva, acusado de corrupção passiva e burla agravada, entre outros crimes, foi ontem novamente adiado pelo Tribunal da Boa Hora, devido à ausência de três dos 15 réus.

Relativamente a Galinha Gonçalves, advertiu que a ausência de resposta deste arguido – que já faltou duas vezes – poderá fazer alterar a sua situação processual, com risco de prisão preventiva.

Após marcar nova data, ouvindo os advogados e um dos réus que reside fora do País, o juiz Fernando Vaz Ventura chamou a atenção dos réus para não faltarem à próxima audiência, nem "caírem na tentação das doenças não especificadas", que designou – ironicamente – de "doença do julgamento".

SDM em Assembleia Geral de rotina

A Sociedade de Desenvolvimento da Madeira - SDM reuniu ontem, no Casino, em Assembleia Geral Ordinária para discussão e votação do relatório do Conselho de Administração e das contas de 1996. Segundo Francisco Costa, tratou-se simplesmente de uma Assembleia Geral de rotina, decorreu com completa unanimidade de pontos de vista entre os sócios e os órgãos sociais e sem outras conclusões a apresentar, além de que foram aprovados, as contas e o relatório do ano anterior.

A SDM é a entidade responsável pela gestão de toda a estrutura da Zona Franca.

O presidente do Conselho de Administração desdramatizou os recentes acontecimentos na Zona Franca – encerramento da Sheenotto, salários em atraso e greve na Madeira Garments: "...vivemos em economia de mercado e as economias de mercado têm destas coisas. Há empresas que nascem, crescem, desenvolvem-se, há algumas que morrem, é preciso é que o ritmo de desenvolvimento seja constante, e isso está assegurado.

Contra os boatos

Concretamente em relação aos casos acima referidos, Francisco Costa não se quis pronunciar neste momento, mas prometeu falar sobre o assunto "um dia destes".

Lamentou a publicação de boatos na comunicação social, não no DIÁRIO – sublinhou, sobre hipotéticas soluções para a Madeira Garments. "Eu não esperava ver, em órgãos de comunicação social que se diziam sérios boatos publicados em grandes parangonas e sem qualquer fundamento, ainda por cima, dizendo que são boatos. Talvez no dia 1 de Abril..."

P.A.

FIC-97 SERÁ DE 21 A 25 DE MAIO

ASSICOM oferece 6 por cento de aumento

A Associação da Indústria e Construção da Madeira (ASSICOM) acordou um novo contrato colectivo de trabalho com os sindicatos da construção civil, dos serralheiros e empregados de escritório. O anúncio do novo acordo, que estipula um aumento de 6% para os filiados naqueles organismos sindicais, foi avançado por Jaime Ramos no decorrer da apresentação pública da FIC-97 – Feira da Indústria e da Construção da Madeira.

O aumento registado – "bem acima dos índices de inflação que são esperados para o corrente ano" – é, na opinião do presidente da ASSICOM, revelador da importância que aquela associação industrial atribui à "estabilidade social e laboral" enquanto factor de produção e rendibilidade das empresas.

A este respeito, Jaime Ramos focou ainda a "inexistência" de greves ou paralisações prolongadas nas empresas sediadas na ASSICOM, o que é demonstrativo, no entender daquele empresário, da "vitalidade do sector".

A FIC volta esta ano ao Parque de Feiras e Congressos da Penteada. De 21 a 24 de Maio.

- **No dia em que foi apresentada a 10ª edição da FIC, Jaime Ramos deu a conhecer os termos do novo Contrato Colectivo de Trabalho. Com 6 por cento de aumento para os sindicatos afectos ao sector.**

FIC-97 com novos espaços

A FIC-97, a exemplo da edição anterior, vai decorrer no Centro de Feiras e Exposições da Penteada. Com abertura agendada para o próximo dia 21 de Maio e encerramento a 25 do mesmo mês, a exposição contará com um número de pavilhões nunca inferior à meia centena, abrangendo os sectores directamente ligados à construção. Com efeito, empresas da Região ligadas à construção civil e obras públicas estarão representadas em força no certame, que terá um total de 114 stands.

Tendo as entradas um preço quase simbólico – 100 escudos – a feira conta ainda com o atractivo suplementar da localização da maquinaria pesada. Com efeito, em virtude das dimensões de alguns dos equipamentos utilizados correntemente na construção civil, a organização conta colocar os mesmos nos espaços públicos contíguos ao actual parque de exposições, aumentando desta forma a área de visita.

A organização da FIC pretende que o evento seja reconhecido como uma feira profissional, especialmente dirigida a empresários da construção civil e obras públicas, tendo como intuito expresso "proporcionar a amostragem das potencialidades do sector". Troca de experiências e acções de sensibilização no sentido de que sejam prosseguidos esforços para a modernização e do apetrechamento empresarial são, de igual forma, alguns outros desígnios que a ASSICOM considera centrais à realização da exposição.

Actualmente com cerca de 400 empresas associadas, a ASSICOM é um dos parceiros sociais mais representativos da Região, com uma área de actividade localizada nas obras públicas e similares. Algumas destas unidades empresariais serão responsáveis, só para o ano de 1997, por alguns dos mais importantes projectos rodoviários, habitacionais e ambientais inscritos no plano de investimentos regionais da Madeira.

PAULO SILVA

PORTUGAL FUNDADOR DO EURO

Alemanha apresenta relatório optimista

Portugal "não quer saber do chamado 'Clube Med'", destaca um estudo elaborado pela empresa proprietária do jornal alemão Frankfurter Allgemeine Zeitung sobre a economia portuguesa.

O documento, que contou com a colaboração da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, refere que as hipóteses de Portugal cumprir os critérios de convergência "não são más" e que Portugal é, entre os países do Sul da Europa, o que tem mais hipóteses de ascender ao estatuto de membro fundador do Euro.

Mesmo no que concerne ao critério da dívida pública, que segundo Maastricht não pode exceder os 60 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), Portugal é, entre os vários candidatos ao Euro, dos que melhor desempenho tem apresentado.

Os germânicos estão optimistas quanto ao Euro.

Com efeito, a dívida pública portuguesa será, no final de 1997, de 69,5 por cento do PIB ou de 65 por cento, se se tiverem em conta medidas contabilísticas recentemente adoptadas pelo organismo de estatísticas da União, Eurostat.

O estudo recorda que apesar de a dívida pública portuguesa exceder o valor de referência, é das poucas na União que realmente tem evidenciado uma trajectória descendente, o que está em conformidade com o Tratado.

O documento dá conta de que a discussão quanto à possibilidade de uma entrada posterior conjunta de Portugal, Itália e Espanha na União Económica e Monetária "causa irritação em Lisboa".

"Portugal não quer saber do chamado 'Club Med' para nada, recordando sempre que essa expressão nada tem a ver com o país, já que Portugal não é um dos países ribeirinhos do Mediterrâneo", lê-se no estudo.

O documento lembra ainda que Lisboa recusa terminantemente um adiamento da sua adesão à UEM por motivos políticos, se cumprir atempadamente os critérios de convergência.

"Porém, se Portugal se qualificar e a Espanha não, a situação torna-se difícil em Lisboa", adverte o estudo, que analisa a economia portuguesa e que gira em torno da convergência com a União Europeia.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

DIÁRIO de Notícias

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 0.500.000$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1941
Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 – Funchal

Director:
José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção:
Henrique Correia.
Subchefe de Redacção:
Agostinho Silva.

Redactor principal:
Luís Calisto.
Redactor editorialista:
Rui Dinis Alves.

Editores:
António Jorge Pinto (**Política**), Jorge Sousa (**Quotidiano**), Miguel Silva (**Nacional/Internacional**), Miguel Torres Cunha (**Desporto**) e Paulo Camacho (**Economia**).

Redactores:
Duarte Azevedo, Eker Melim, Emanuel Silva, Helena Mota, João Freitas, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Nélio Gomes, Nicodemos Fernandes, Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira, Rosário Martins e Teresa Florença.

Fotografia:
Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Departamento de Marketing:
Alberto Pereira
Departamento Financeiro:
Ana Isabel Mota

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:
Rua da Alfândega, 8 e 10
9000 Funchal
Caixa Postal 421
9006 Funchal Codex
Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 222653 230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção)
Fax: 229471 (Publicidade).
E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
Linha gratuita para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.
Impressão: Grafimadeira
Distribuição: SDIM, Ld.ª

TIRAGEM MÉDIA EM MARÇO/97:
16.087 EXEMPLARES

Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem

Membro da Associação da Imprensa Diária

PAQUETE RUMAVA PARA A MADEIRA

Incêndio no "Vistafjord"

• O paquete rumava para a Madeira. Onde deveria chegar na próxima segunda-feira. Ainda nas Caraíbas, o "Vistafjord" foi vítima de um incêndio num dos compartimentos. A notícia foi ontem divulgada na 1ª edição do diário "Manhã Popular".

A avaliar pela notícia ontem divulgada na 1ª edição do "Manhã Popular", o paquete bahamiano "Vistafjord" foi vítima de um incêndio a bordo. Refira-se que o navio, ainda nas Caraíbas, navegava rumo à Madeira, onde deveria chegar na próxima segunda-feira, às 07:00 da manhã.

Segundo o diário de Joe Berardo, o incêndio deflagrou anteontem num compartimento fechado do "Vistafjord". Centenas de passageiros chegaram a preparar-se para abandonar o navio mas este conseguiu alcançar o porto de Freeport (Banhamas) antes das chmas se propagarem.

Ainda segundo o "Manhã Popular", o fogo só foi extinto depois do navio ter atracado, mais de três horas depois da tripulação ter pedido auxílio pela rádio. A bordo viajavam 991 passageiros mais a tripulação. Ninguém ficou ferido.

Logo após a detecção do fogo o comandante do navio rumou para Freeport. A Guarda Costeira norte-americana enviou uma lancha e um avião de auxílio, bem como 3 paquetes, para o caso de ser necessário fazer o transbordo de passageiros.

Refira-se que o "Vistafjord" é ainda aguardado no Funchal, no próximo dia 14 às 07:00 da manhã. Uma escala como tantas outras para sair às 17:00 horas. Segundo o movimento portuário, o paquete vem de Fort Lauderdale e destina-se a Lisboa. Na Madeira, nem a agência do navio nem o porto do Funchal têm indicações quanto a atrasos ou mesmo cancelamento da escala.

Lançado à água em Maio de 1972, o "Vistafjord" foi entregue à "Norwegian America Line" em Maio de 1973.

Dez anos depois foi vendido juntamente com o "Sagafjord", tal como a própria companhia, à "Cunard Line". O paquete tem 207 metros de comprimento, 27 de largura e uma arqueação bruta de 24.292 toneladas. A velocidade de cruzeiro é de 22 nós.

EMANUEL SILVA

M. NICOLAU

Ainda não se sabe se o "Vistafjord" vai anular a escala que tinha prevista para segunda-feira na Madeira.

DEPOIS DE SUCESSIVOS ATRASOS

"D. Fernando II" vai hoje à água

A fragata "D. Fernando II e Glória", recentemente restaurada, será hoje, finalmente, lançada à agua na ria de Aveiro depois de sucessivos adiamentos. A cerimónia do lançamento será presidida pelo ministro da Presidência, António Vitorino.

As obras de restauro, que tiveram início em 1990, ao abrigo de um protocolo entre a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos e a Marinha de Guerra, custaram cerca de 1,450 milhões de contos, metade dos quais suportados pelo Estado. Vários mecenas contribuíram com 600 mil contos.

Recorde-se que a "D. Fernando II e Glória" é a última fragata à vela da Armada Portuguesa construída na Índia e será um ex libris da Expo'98. Tem mais de 150 anos e rumará para Lisboa no final deste mês.

PORTO

Carga

08 – Cem River, norueguês. De e para Faro. Sai à tarde após descarga de cimento. (Transinsular)

08 – Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Sai à tarde com contentores. (Transmadeira)

08 – Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Sai à tarde com contentores. (Transinsular)

08 – Galp Aveiro, português. De Sines para Porto Santo. Chega às 03:00 da madrugada e sai à tarde. Descarrega combustíveis no termimal da Praia Formosa. (JFM)

09 – OPDR Tanger, anticuano. De Felixtowe para Tenerife. Chega às 11:00 e sai dia 10 à tarde. Contentores e tubos. (Marfrete)

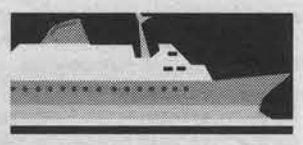
10 – Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

Passageiros

09, 10, 11, 12 – Lobo Marinho, português. De e para o Porto Santo. Sai às 08:00 e parte do Porto Santo às 18:00. Chega ao Funchal às 20:30. (PSL)

Científicos

11 – Pelagia, holandês. Escala de rotina. (Blandy)



Cruzeiros

09 – Costa Victoria, liberiano. Chega às 07:00 e sai às 18:00 horas. De Guadalupe para Casablanca. (Ferraz)

11 – Oriana, britânico. Chega às 11:00 e sai às 18:00 horas. (Blandy)

12 – Canberra, britânico. Chega às 11:00 e sai no dia 13 à 01:00 hora. (Blandy)

14 – Vistafjord, bahamiano. Chega às 07:00 e sai às 17:00 horas. De Fort Lauderdale para Lisboa. (Blandy)

INTERVISA GROUP TRAVEL

FESTA DO SENHOR SANTO CRISTO

Açores– Ponta Delgada
de 2 a 5 de Maio

Voo charter directo

• Participação nas maiores festas religiosas das ilhas
• Possibilidade da presença de D. Ximenes Belo, Prémio Nobel da Paz 1996

Contacte: INTERVISA GROUP TRAVEL
LARGO DO PHELPS, 18 – TELEF.: 230685/6

PORTO SANTO

VIAGENS DIÁRIAS

Segundas, quartas, quintas, sextas
sábados e domingos

Funchal / Porto Santo - 08h00
Porto Santo/Funchal - 19h00

Agora com preços especiais para viaturas e aposentados

Bilhetes à venda à entrada do navio

Informações: Porto Santo Line
Rua da Praia, 4 - Telefone: 226511

FRANÇA

CASTELOS DO LOIRE E PARIS

12 A 19 DE ABRIL

1.º DIA – BORDÉUS – TOURS-VISITAS, **JANTAR E ALOJAMENTO**
2.º DIA – **CASTELOS DO LOIRE, JANTAR E ALOJAMENTO**
3.º DIA – **VERSAILLES/PARIS – VISITAS INCLUÍDAS**
4.º DIA – **PARIS + BATEAU MOUCHE + VISITAS INCLUÍDAS**
5.º DIA – **VISITA À DISNEYLÂNDIA – INCLUÍDA**
6.º DIA – POITIERS – **FUTUROSCOPE + JANTAR E ALOJAMENTO**
7.º DIA – CASTELOS DO LOIRE - **JANTAR E ALOJAMENTO**
8.º DIA – BORDÉUS/FUNCHAL – VOO DIRECTO

PREÇOS INACREDITÁVEIS

AGÊNCIA DE VIAGENS FERRAZ

AVENIDA ZARCO, 2-A © 221700

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TIMOR-LESTE

Guerrilha mata soldado indonésio

A guerrilha de Timor-Leste matou ontem um soldado indonésio e feriu outros dois com gravidade durante uma emboscada realizada no território, disse uma fonte do exército da Indonésia, que recusou adiantar mais detalhes sobre a acção.

Fontes civis na ex-colónia portuguesa, que solicitaram o anonimato, afirmaram que a vítima mortal da emboscada é um soldado timorense integrado nas forças indonésias e os feridos são um sargento do exército e um oficial da polícia.

A emboscada contra o grupo de soldados e polícias ocorreu, de acordo com as mesmas fontes, numa plantação de café na aldeia de Darulete, a 56 quilómetros a oeste de Díli, capital de Timor-Leste, e não terá provocado vítimas entre os guerrilheiros.

PARTICIPAÇÕES

Angelina de Caires
(Viúva de Agostinho da Costa Aguinhas)

FALECEU

Seus filhos, genros, noras, netos, irmãos, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente, residente que foi ao Sítio do Caramanchão, freguesia de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15:30 horas, na Igreja Paroquial do Caramanchão, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 15:00 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da dita freguesia.

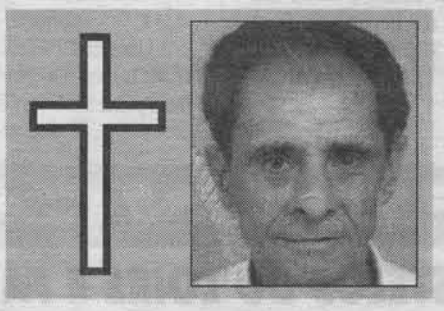
Mais participam que o corpo se encontra em câmara ardente na Capela da Paróquia do Caramanchão.

Os enfermeiros do serviço de C1-H do C.H.F., cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sr.ª Angelina de Caires, mãe da sua colega, a sr.ª Maria Angelina de Caires e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15:30 horas, na Igreja Paroquial do Caramanchão, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 15:00 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da localidade.

Machico, 8 de Abril de 1997.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO



António da Câmara

FALECEU

Sua esposa, filhos, genro, noras, netos, irmã, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, residente que foi à Travessa das Voltas, nº 4-A, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para o mesmo. Mais participam que será rezada missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida capela.

Funchal, 8 de Abril de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA - ARDENTE
DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.
RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 221528/222066 Fax:

15 5 TOTOLOTO

A chave do **Totoloto**, referente ao concurso n.º 14/97(2º), é a seguinte:

13 18 23 27 33 42 **2**

UNIVERSAL
CORRETORA DE SEGUROS, LDA.
RUA DOS MURÇAS, 42-3.º / SALA 315
✆ 232116 FAX: 232754
OS NOSSOS CLIENTES SÃO A NOSSA RAZÃO DE SER

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL
ONDA MÉDIA
1530 - 1017
92 FM STEREO
a informação Regional
Madeira em NOTÍCIA
Edições às
08H15, 12H45 e 20H

BOM NEGÓCIO - BOM PREÇO
VENDE-SE OU DÁ-SE SOCIEDADE
Área aprox. a 350 m2, no Funchal, c/ balcão de vendas muito movimentado e fabrico próprio de pastelaria. Confeitaria e gelataria. Telemóvel: 0936 - 496933. 77276

PARTICIPAÇÕES

António Fernando Abreu

FALECEU

R.I.P.

Mercês Gouveia Abreu, seus filhos, genros, noras, netos, irmã, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Caminho do Monte, nº 30-C, Santa Luzia, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

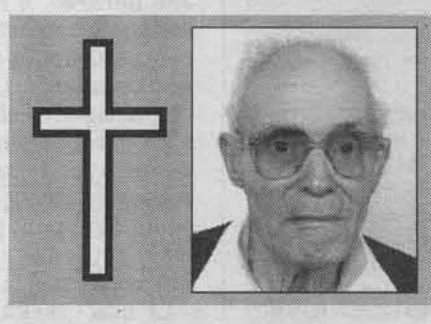
Será precedido de missa de corpo presente, pelas 16 horas, na referida capela.

Urbino Barradas, esposa e filhos participam o falecimento do seu compadre e amigo, sr. António Fernando Abreu, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, com missa de corpo presente, pelas 16 horas, na capela do Cemitério de S. Martinho.

Funchal, 8 de Abril de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO



Francisco Plácido de Sousa

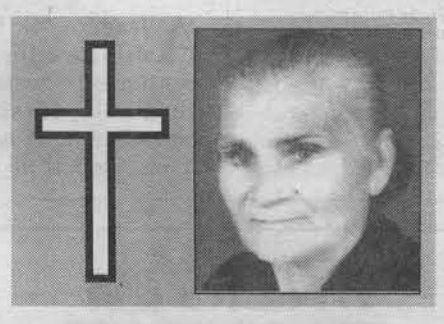
FALECEU

Sua mulher, Celeste de Abreu de Sousa, e seus filhos, Maria Celeste de Sousa Freitas, marido e filhos, ausentes no Canadá, Luís dos Ramos de Sousa, mulher e filhos, Francisco Élio de Sousa, mulher e filhos, ausentes na África do Sul, José Rufino de Sousa, mulher e filhos, Maria Conceição de Sousa Faria, marido e filhos, Francisco Basílio de Sousa, mulher e filhos, Maria Delta de Sousa Faria, marido e filhos, ausentes na África do Sul, Maria Lina de Sousa Faria, marido e filhos, ausentes na África do Sul, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado, tio e parente, morador que foi à Estrada João Gonçalves Zarco, nº 4, Edifício Farias, freguesia de Câmara de Lobos, Paróquia de São Sebastião, e que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, terça-feira, pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério Municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

Câmara de Lobos, 8 de Abril de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA **FUNERÁRIA**
CÂMARA DE LOBOS
de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
Sítio do Saraiva — Câmara de Lobos
Telef. 942371/942882
e na Rua de São Francisco n.º 33
Vila da Ribeira Brava — Telefone 952936

PARTICIPAÇÃO



Adriana Salazares Fernandes

FALECEU

Seus filhos, noras, genros, netos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Bairro da Nazaré, Rua Estados Unidos da América, nº 151, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da Igreja do Rosário (Igreja Velha de S. Martinho), pelas 16 horas, para jazigo no Cemitério de S. Martinho.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida igreja.

Funchal, 8 de Abril de 1997

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES** ®
JOSÉ VITORINO DE CAIRES
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19
Vila de Santa Cruz — Telef.:
524440/524659/522652

1.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

2.ª publicação no Diário de Notícias em 8/4/97

Processo de Execução Sumária n.º 14/94.
Exequente(s): Caixa Geral de Depósitos, S.A.
Executado(s): João Leónio Vieira Coelho e mulher, Rita Maria Costa Fernandes Coelho.

O Doutor José João Dias Costa, Juiz de Direito deste Tribunal:

Faz saber que por este Tribunal correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, **citando** os credores desconhecidos do(s) executado(s), com morada/sede, na Travessa da Ribeira de João Gomes, n.º 24, 9000 Funchal, para, no prazo de quinze dias, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto da venda dos bens — imóvel — penhora efectuada a 27/11/96, em Funchal, sobre que tenham garantia real, na execução acima identificada.

Funchal, 1 de Abril de 1997

77091

O JUIZ DE DIREITO
José João Dias Costa

O OFICIAL DE JUSTIÇA
Manuel Alves da Costa

3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

1.ª publicação no Diário de Notícias em 8/4/97

FAZ-SE saber que pelo 3.º Juízo Cível do Tribunal de Comarca do Funchal, e nos autos de Execução Sumária n.º 383/95, que o Exequente — MINISTÉRIO PÚBLICO, move contra o Executado FRANCISCO FERNANDES CAMISA NOVA, casado, agricultor, filho de João Fernandes Camisa Nova e de Maria de Freitas Camisa Nova, nascido a 15-10-1916, residente ao Sítio do Pomar, Miradouro, Lombo dos Aguiares, Funchal, correm éditos de VINTE DIAS, contados da publicação do segundo e último anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS, do referido executado, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto do imóvel penhorado em 31 de Janeiro de 1996, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada.

Funchal, 20 de Março de 1996.

77245

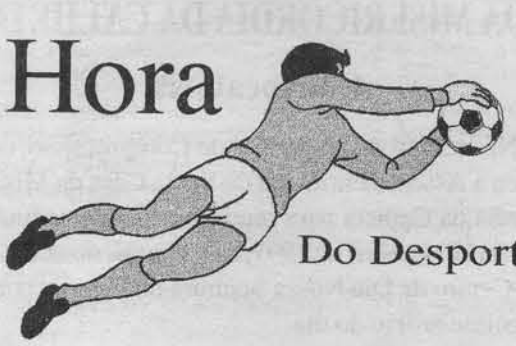
O JUIZ DE DIREITO
Paulo Duarte Barreto Ferreira

O ESCRIVÃO DE DIREITO
João Maria de Sousa

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL
ONDA MÉDIA
1530 - 1017
92 FM STEREO

De 2ª a 6ª - Onda Média

Hora



Do Desporto

Das 18H45 às 19H30

PRODUÇÕES JOÃO LUÍS MENDONÇA

«Imprevisível»

PROGRAMA SEMANAL NO **PEF**,
ONDA MÉDIA
1017-1530 KHZ
TERÇAS 17.00 - 18.00

Participe num programa diferente e ganhe prémios

REALIZAÇÃO:
Produções João Luís Mendonça

Electricidade da Madeira

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

Dia 9/4/97, das 7.30 às 19.00 horas

SANTA CRUZ: • Sítios da Igreja, Bom Jesus e Ribeira.
GAULA: • Sítios das Lajes, Aldonça e "Sodiprave".

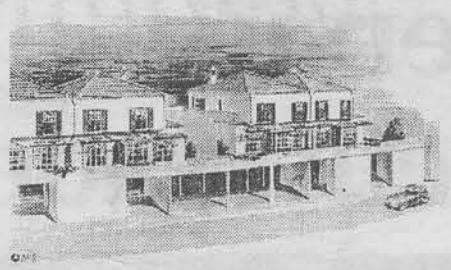
Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, **PARA EFEITOS DE SEGURANÇA,** como estando os condutores permanentemente em tensão.

Funchal, 7 de Abril de 1997

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Relvas

77312

GARAJAU



Casas geminadas, acabadas de construir, tipo T4, garagem 2 carros, grande sala, 3 w.c., bons acabamentos e arredores. (A 5 minutos do Funchal c/ nova via rápida, a inaugurar este ano).
Facilita-se c/ sinal de 4.000 cts. e empréstimo desde 150 cts. (crédito jovem) ou 220 cts. (regime geral).
Telef.: 2002600.

77292

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO PARLAMENTAR DE TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

ÀS COMISSÕES DE TRABALHADORES E SINDICATOS

Nos termos e para efeitos dos artigos 54.º, n.º 5, alínea d), e 56.º, n.º 2, alínea a) da Constituição, do artigo 145.º do Regimento da Assembleia da República e dos artigos 3.º, 4.º, 5.º e 6.º da Lei n.º 16/79, de 26 de Maio (Participação dos trabalhadores na elaboração da legislação do trabalho), avisam-se as entidades acima referenciadas de que se encontram para apreciação, de 8 de Abril a 7 de Maio de 1997, os seguintes diplomas:

— Projecto de lei n.º 284/VII-CDS-PP ("Antecipação da idade de reforma para as bordadeiras da Madeira")

— Proposta de lei n.º 76/VII-ALRM ("Antecipação da idade de acesso à pensão de velhice para a bordadeira de casa e para os trabalhadores de fábricas do sector do bordado")

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até à data limite acima indicada, em carta dirigida à Comissão de Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Assembleia da República, Palácio de São Bento — 1296 Lisboa Codex. Dentro do mesmo prazo, os sindicatos e as comissões de trabalhadores poderão solicitar audiências à referida Comissão, devendo fazê-lo por escrito, com indicação do assunto e fundamento do pedido.

Os textos dos citados diplomas encontram-se publicados na Separata n.º 21/VII do Diário da Assembleia da República de 8 de Abril de 1997, que pode ser adquirida nos seguintes locais:

Assembleia da República — Divisão de Edições (Av. D. Carlos I, 130 - 5.º)

Lojas da Imprensa Nacional — Casa da Moeda 77243

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO SANTO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE 24 FOGOS DE HABITAÇÃO SOCIAL, INFRA-ESTRUTURAS E ARRANJOS EXTERIORES, NO SÍTIO DO FARROBO

1 — Entidade promotora: Câmara Municipal do Porto Santo, Largo do Pelourinho, 9400 PORTO SANTO (telef.: 091-982 647; fax: 091-982 860 e 091-982 100).

2 — Modalidade do concurso: Concurso público, nos termos do art.º 48.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.

3 — Empreitada:

a) Local da execução: Concelho do Porto Santo (Região Autónoma da Madeira).

b) Designação da empreitada: Construção de 24 fogos de habitação social, infra-estruturas e arranjos exteriores, no sítio do Farrobo — Porto Santo.

c) Natureza e extensão dos trabalhos: Construção de 24 fogos de habitação social (habitação unifamiliar evolutiva 8 T2, 10 T3 e 6 T4) - execução de todos os trabalhos de construção civil, assim como as respectivas instalações especiais de águas, esgotos e electricidade.

Infra-estruturas e arranjos exteriores — execução dos arruamentos, redes de águas, esgotos residuais domésticos e pluviais, rede eléctrica e infra-estruturas telefónicas exteriores.

d) O preço base do concurso, com exclusão do IVA, é de 240.600.000$00.

e) A empreitada refere-se à totalidade da obra.

4 — Prazo de execução: O prazo de execução da obra é de 360 dias seguidos.

5 — Processo do concurso:

a) O processo do concurso e documentos complementares podem ser examinados ou pedidos na Câmara Municipal do Porto Santo, Repartição Administrativa e Financeira, Largo do Pelourinho, 9400 Porto Santo, todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente.

b) Podem ser examinadas ou solicitadas cópias autênticas do processo de concurso e da documentação até o 20.º dia após ao da publicação deste anúncio na 3.ª Série do Diário da República, com o pagamento prévio de 62.500$00, por meio de guia emitida pelos serviços, em numerário ou cheque passado a favor do tesoureiro da Câmara Municipal do Porto Santo.

6 — Documentação e propostas:

a) As propostas documentadas deverão ser apresentadas até às 17 horas do 30.º dia útil posterior ao da publicação deste anúncio na 3.ª Série do *Diário da República*, na Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal do Porto Santo, Largo do Pelourinho, 9400 Porto Santo.

b) As propostas em duplicado e demais documentos deverão ser redigidos em língua portuguesa, devendo ter-se em consideração o disposto no n.º 2 do artigo 70.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.

7 — Acto público do concurso:

a) São autorizados a intervir no acto público do concurso os concorrentes e as pessoas por si credenciadas, conforme o n.º 5.2 do programa do concurso.

b) A abertura das propostas terá lugar na primeira reunião camária que se seguir após o termo do prazo referido na alínea a) do n.º 6, com início pelas 10 horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal.

c) A Câmara Municipal reúne periodicamente às 2.ªs, 3.ªs, 4.ªs e quintas-feiras de cada mês.

8 — Caução: A caução a exigir para garantir o contrato é de 5% do valor da adjudicação.

9 — Tipo da empreitada: A empreitada é por preço global, nos termos do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.

Os pagamentos ao empreiteiro serão assegurados pelo orçamento do Município do Porto Santo. O custo da obra de construção dos fogos será comparticipado em 50% pelo INH — Instituto Nacional de Habitação e o restante 50% financiado por aquesma entidade. O IHM — Instituto de Habitação da Madeira comparticipará na totalidade o custo das obras de infra-estruturas e arranjos exteriores.

10 — Modalidade jurídica de associação: Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária ou em ACE, tendo em vista a celebração do contrato.

11 — Admissão a concurso: Para ser admitido a concurso é necessário possuir alvará de empreiteiro de obras públicas da 2.ª subcategoria da 1.ª categoria e classe correspondente ao valor da proposta da 4.ª subcategoria da 1.ª categoria, 12.ª e 13.ª subcategorias da 2.ª categoria e 5.ª subcategoria da 4.ª categoria, nas classes correspondentes aos valores dos trabalhos que lhes respeitem.

12 — Prazo de validade das propostas: O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a proposta é de 66 dias, contados da sua abertura.

13 — Critérios de adjudicação: Os critérios de apreciação das propostas para adjudicação da empreitada e respectivas ponderações, são os seguintes:

— Preço mais baixo - 60%;
— Capacidade técnica e financeira - 25%;
— Prazo de execução mais curto - 15%.

14 — Não são admitidas variantes ao projecto.

Paços do Concelho do Porto Santo, em 20 de Março de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA
José Jorge de Góis Mendonça

77302

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Com presenças na I Feira da Saúde e no V Festival Regional de Teatro Escolar, a Oficina Versus acentua a sua meritória actividade.

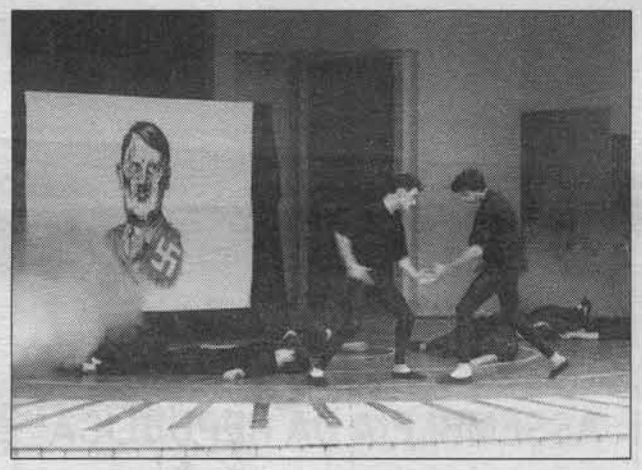
Oficina Versus em intensa actividade

O Grupo Juvenil de Expressão Dramática "Oficina Versus", da Direcção Regional de Educação Especial, está em intensa actividade, uma vez que ontem, pelas 16 horas, apresentou-se no Teatro Municipal Baltazar Dias com a peça "Nascer diferente", espectáculo inserido na I Feira da Saúde, seguindo-se no decurso da semana, a presença no V Festival Regional de Teatro Escolar, que decorrerá na Escola Secundária com duas peças, respectivamente denominadas "Teatro do silêncio", de Ester Vieira, e "Existir", com textos não só desta actriz, mas também de Maria Aurora Homem e José António Gonçalves.

O elogio da diferença

A Oficina Versus nos seus trabalhos tem procurado fazer o elogio da diferença, uma vertente que, infelizmente para muitas mentalidades, é sinónimo de repúdio e marginalização para os que, por qualquer motivo, nascem diferentes. Um esforço que desde 1990 se tem saldado por inúmeras participações em múltiplos eventos.

Assim, "Nascer diferente", cujo texto é de Ester Vieira, com poemas de Maria Eulália Macedo e António Torrado, tendo ainda música de Vangelis, Ennio Morricone, bandas sonoras de filmes de 1966-1987, "Aristocrats" e "Os condenados de Shawshank", numa montagem sonora de Rui Branco para a produção de Emanuela Rocha,



pertencendo a assistência a Luzia Almeida, acaba por ser uma denúncia no que concerne ao estigma que é colocado aos que sendo diferentes têm também direito à sua inserção na sociedade, em vez de serem olhados sob uma comiseração artificial.

Por seu lado, "Teatro do silêncio" tem a participação de oito participantes, enquanto "Existir", com a participação de 19 elementos, chama a atenção para importantes problemas da nossa actualidade. Ou seja, a sequência óbvia de um importante trabalho cujo objectivo essencial é o de agitar consciências, se calhar, algumas delas "adormecidas" e que a Oficina Versus pretende com a sua intensa actividade "acordar".

JOSÉ SALVADOR

Cantora canadiana encontra a filha

A cantora canadiana Joni Mitchell encontrou a filha que tinha gerado há 32 anos em Calgary e disponibilizado para adopção.

"Aparentemente, a filha também andava à procura da mãe, por isso há um final feliz", disse o pai da cantora, Bill Anderson. "Pelas fotografias vêem-se as semelhanças".

A única filha de Joni Mitchell foi concebida quando a cantora era ainda uma estudante de arte em Calgary.

Os pais de Joni só souberam da gravidez da filha dois anos depois do nascimento da criança. A cantora fará uma declaração pública sobre o assunto no final desta semana em Los Angeles, onde vive, anunciou um porta-voz da sua editora.

Joni Mitchell, que nasceu em Fort MacLeod, Alberta, era uma estudante de arte no Instituto de Tecnologia quando encontrou o pai da criança, Brad McMath. Nunca mais viu a filha desde 1965, quando a criança nasceu em Toronto e posta para adopção.

"Nós não queríamos casar", disse o pai, hoje fotógrafo em Toronto.

Ópera "O Trovador" no Coliseu de Lisboa

A ópera "O Trovador", considerada uma das obras mais populares do repertório de Verdi, vai ser apresentada no Coliseu de Lisboa pela Ópera Nacional Russa da Bulgária, entre os dias 23 e 25 de Maio próximo – foi ontem anunciado.

Além de uma orquestra de prestígio e de um coro mundialmente reconhecido pela sua grande escola, tem como intérpretes nos papéis de Conte di Luna, Stoyan Ivanov ou Alexander Krounev, em Manrico, Roumen Sterionov, em Azucenna, Emília Boteva e em Leonora, Galina Cortcheva ou Maria Farkaskeit.

Roumen Sterionov, da Ópera Nacional de Sófia, é considerado o grande intérprete de um vasto repertório que inclui Alfredo ("A Traviata"), Cavaradosi ("Tosca"), Manrico ("O Trovador"), Dom Carlos ("Dom Carlos"), Rodolfo ("La Boheme"), Conde de Mântua ("Rigoletto"), Ismael ("Nabucco"), Pinkerton ("Madame Butterfly"), Turido ("Cavalaria Rusticana") e Radames ("Aida").

Emília Boteva, também com um vasto repertório e actuações em grandes teatros da Europa, tem destaque nas suas interpretações em "La Gazza Ladra", Rossini, "Rigoletto", Verdi, "Eugheni Oneghin", Tchaikovsky, "O Barbeiro de Sevilha", Rossini, e "Dom Carlos", "Baile de Máscaras" e "Aida", Verdi.

Recentemente foi aclamada pela crítica, interpretando Amneris, em "Aida", no Palácio da Cultura de Bruxelas, assim como Azucenna, em "O Trovador". A orquestra é dirigida por Mafak Ilev e a encenação de Francesco Privetera.

Segundo fonte do Coliseu, uma das noites será dedicada ao grande público, com preços que variam entre os 1.500 e 6.500 escudos.

O preçário da ópera "O Trovador", nos restantes dias, varia entre 1.500 e 30 mil escudos.

Álbum de McCartney editado a 12 de Maio

Um novo álbum de Sir Paul McCartney, o primeiro de originais do ex-Betle em quatro anos, é editado a 12 de Maio com o título "Flaming Pie", foi ontem anunciado.

O álbum, definido como um "disco a solo", apenas com a ajuda de Ringo Starr, é uma homenagem a John Lennon. "Flaming Pie" foi a expressão utilizada por Lennon para explicar a "visão" que lhe forneceu o nome de Beatles para o quarteto de Liverpool.

A informação sobre o novo álbum de Paul McCartney já correu mundo, mas a EMI portuguesa não a disponibilizou ainda, não dando, aparentemente, relevância ao disco.

Com a participação de Steve Miller nalgumas canções e a colaboração de Jeff Lynne na produção, "Flaming Pie" contém nomeadamente "The Songs We Were Singing", "If You Wanna", "Somedays", "Calico Skies", "Heaven On A Sunday", "Used To Be Bad", "Souvenir", "Little Willow", "Really Love You" e "Beautiful Tonight".

O primeiro single, "Young Boy", tem edição prevista para 28 de Abril, enquanto nos Estados Unidos a primeira amostra será "The World Tonight".

O álbum está já pronto há já algum tempo, mas a sua edição foi intencionalmente protelada para não colidir com a campanha de "Anthology", dos Beatles, que ganhou este ano os Grammy, com três galardões.

Uma das originalidades do álbum é a parceria de Paul McCartney e de Ringo Starr na composição de "Really Love You", uma dupla inédita, mesmo nos tempos dos Beatles.

O último álbum de originais de Paul McCartney foi "Off The Ground", em 1993.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA CALHETA

Convocatória

Nos termos do artigo 37.º do Compromisso, convoco a Assembleia-Geral da Santa Casa da Misericórdia da Calheta para reunir em sessão ordinária no dia 20 de Abril de 1997, às 15 horas, no auditório do Centro de Dia Nossa Senhora da Estrela, com a seguinte ordem do dia:

1. Discussão e votação do relatório e contas de gerência do exercício de 1996;
2. Arrendamento dos imóveis propriedade da Misericórdia da Calheta;
3. Outros assuntos de interesse para a instituição.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, a assembleia reunirá meia hora depois com qualquer número de presentes.

Calheta, 2 de Abril de 1997

Pel'O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
Dr.ª Maria Yaneth de Sousa Torres

77244

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Céu geralmente pouco nublado.
Vento fraco.
(Previsão).

AMANHÃ

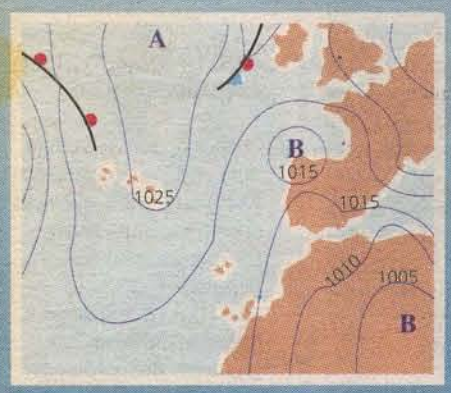
Períodos de céu muito nublado.
Vento de Norte moderado (15 a 25 Km/h).
(Previsão).

PRÓXIMAS 48 HORAS

Céu geralmente pouco nublado.
Vento fraco (inferior a 15 km/h).
(Previsão).

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	*19*	*14*	*Pouco nublado*
Madrid	23	12	Chuva
Londres	15	3	Pouco nublado
Paris	16	2	Pouco nublado
Bruxelas	11	0	Pouco nublado
Amesterdão	10	-1	Pouco nublado
Luxemburgo	9	-1	Limpo
Genebra	16	4	Pouco nublado
Roma	18	6	Neblina
Oslo	7	-5	Pouco nublado
Copenhaga	6	-3	Pouco nublado
Estocolmo	4	-7	Limpo
Helsínquia	2	-6	Pouco nublado
Berlim	6	-3	Limpo
Viena	9	0	Pouco nublado

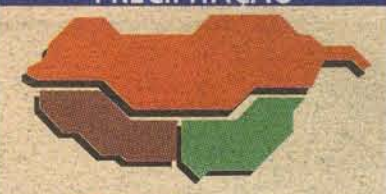


Carta de prognóstico de superfície válida para 8/4/97 às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

Limpo
Céu pouco nublado
Céu muito nublado
Encoberto
Chuviscos
Chuva
Neblina
Direcção da ondulação
Direcção do vento

PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
NORTE	
Santana	0,0
Areeiro	-
Santo da Serra	0,0
OESTE	
Lugar de Baixo	0,0
LESTE	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorologica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 11$50 por impulso de 3.7 segundos.

Último sorteio de Ferraris

Desde o passado dia 16 de Março, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS tem levado a efeito uma série de sorteios, sempre ao domingo, no âmbito da promoção "100 Ferraris", uma iniciativa que conta com os apoios da Solauto e da Qualifoto.

Até ao momento foram oferecidos oitenta Ferraris em miniatura (tamanho 21 X 10 cm), pelo que os restantes serão atribuídos consoante o resultado do quinto e último sorteio, a realizar no dia 13 de Abril, pelas 19.00 horas.

Restam 20...

Os leitores têm ainda uma última oportunidade, para adquirirem estas autênticas réplicas de dimensões reduzidas, durante o decorrer desta semana, em que o DIÁRIO prosseguirá com a publicação de diversos cupões. Estes deverão ser recortados e posteriormente depositados na tômbola disponível para o efeito na Qualifoto, Centro Comercial Infante, loja 113.

Na semana posterior à realização dos respectivos sorteios, o DIÁRIO de Notícias procederá à divulgação do nome dos últimos contemplados.

Relatório PGR sobre inertes

O Partido Ecologista «Os Verdes» protestou contra o facto do DIÁRIO não relacionar a CDU com a notícia publicada ontem sobre um parecer da Procuradoria-Geral da República sobre a extracção de inertes na Madeira.

O artigo publicado expõe os considerandos principais de um longo parecer (60 páginas) assinado pelo procurador-geral Cunha Rodrigues. Esse documento foi solicitado pelo ministro da República, em 1991, à Procuradoria-Geral da República que, depois de o receber, em 1993, não lhe deu qualquer sequência.

Foi a Coligação Democrática Unitária que denunciou a existência daquele relatório. Fê-lo a 24 de Janeiro deste ano, em declarações aos vários órgãos de Comunicação Social. Nessa altura os representantes da CDU teceram as primeiras críticas à «passividade» do ministro da República para a Madeira, Rodrigues Consolado.

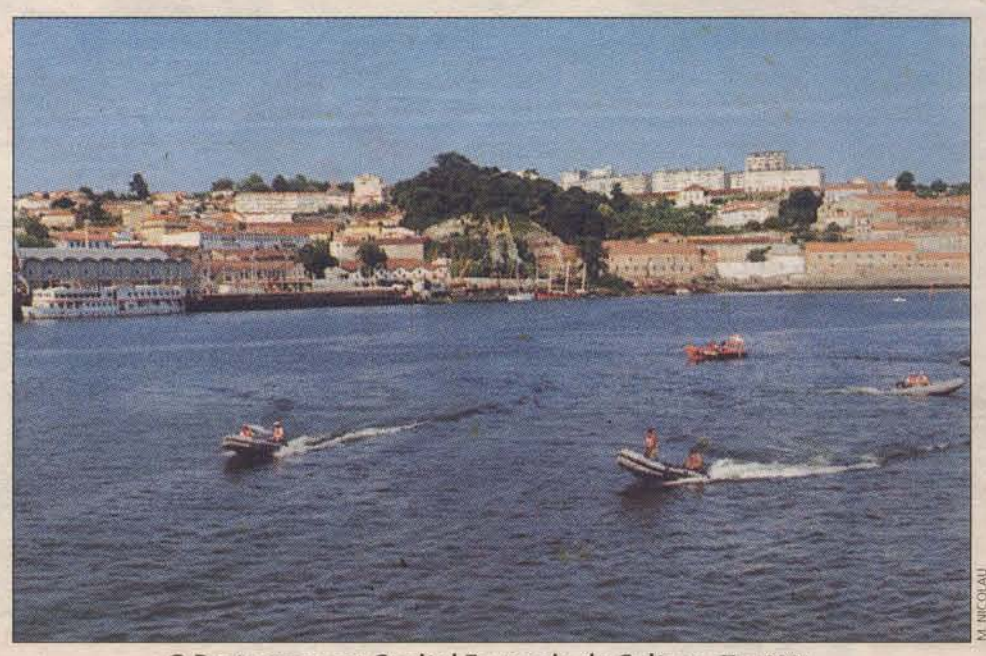
Ontem, na sequência da publicação da nossa notícia, Carlos Cunha, do Partido Ecologista «Os Verdes», emitiu um comunicado em que protesta contra o facto do DIÁRIO ter tomado a iniciativa de divulgar o conteúdo do longo parecer sem referir o nome da CDU.

Fizemo-lo no intuito de informar – com novos desenvolvimentos e de forma pormenorizada – e nunca de ocultar a importância da denúncia da CDU, aliás, divulgada no devido tempo.

CAPITAL DA CULTURA EM 2001

Porto candidato

• Depois da Lisboa 94 é a vez do Porto 2001. É essa a intenção do ministro da Cultura.



M. NICOLAU

O Porto quer ser Capital Europeia da Cultura. Em 2001.

O ministro da Cultura participa hoje em Maastricht numa reunião informal dos ministros da Cultura e do Audiovisual europeus, durante a qual vai apresentar a candidatura do Porto a Capital Europeia de Cultura no ano 2001.

Fonte do gabinete de Manuel Maria Carrilho disse, ontem, à agência Lusa, que este é o primeiro passo no sentido da promoção daquela candidatura, prevendo-se que a apresentação formal do dossier decorra em Junho, por ocasião do Conselho Europeu dos Ministros da Cultura.

Uma decisão sobre esta matéria só é esperada para o final do ano, precisou a fonte, referindo que para já a capital nortenha tem como concorrentes, na obtenção desta classificação, as cidades de Lille, Génova e Basileia, prevendo-se que Barcelona e Praga também venham a apresentar candidaturas.

A candidatura do Porto a Capital Europeia de Cultura no ano 2001 foi analisada no início de Março último num encontro mantido entre Carrilho e o presidente da Câmara Municipal, Fernando Gomes. Na ocasião, o ministro afirmou tratar-se de um "desafio muito grande", mas com hipóteses de ser bem sucedido, sobretudo se "o dossier for bem preparado". Por seu lado, Fernando Gomes manifestou também o seu optimismo quanto a uma possível vitória, embora reconhecendo a existência de "adversários de peso" neste processo.

A agenda da reunião em curso em Maastricht, Holanda, inclui a discussão do preço fixo do livro nas áreas linguísticas comuns, o futuro da cooperação cultural no contexto europeu e o financiamento público dos operadores públicos de radiodifusão na Europa.

Ontem à tarde, os ministros participantes no encontro reuniram-se com diversos intelectuais europeus, como Hans Magnus Enzensberger, Robert Pinker, Abram de Swaan, Pascal Bruckner, Dubravka Ugresic e Eduardo Lourenço, segundo um comunicado do Ministério da Cultura.

JERUSALÉM

Netanyahu vai manter colonatos

O Primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, garantiu ontem estar determinado a prosseguir a construção dos colonatos judeus numa declaração feita a jornalistas israelitas em Washington, depois do seu encontro com o Presidente norte-americano, Bill Clinton. "A construção vai continuar, quer a do bairro do Har Homa (em Jerusalém oriental anexada) quer a dos colonatos da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, declarou o Primeiro-ministro citado pela rádio pública israelita.

Netanyahu precisou que pretende ampliar os colonatos já existentes e admitiu que não exclui a contrução de novos.

Considerou a conversa com Clinton "amistosa e útil", sublinhando que o Presidente norte-americano não pressionou Israel a congelar a implantação de colonatos. Clinton indicou que os Estados Unidos vão falar com os palestinianos" depois do seu encontro com o Primeiro-ministro israelita, mas não deu indicações de terem sido obtidos progressos na sequência deste encontro.

"Vamos falar com os palestinianos e ver se há algo que possamos fazer para relançar "as negociações israelo-palestinianas, declarou.

PS

TEMPO DE ANTENA

— **RTP-Madeira:**
Hoje, dia 8, após o Telejornal das 20.30 horas.
— **RDP-Madeira**:
Hoje, dia 8, após o Jornal das 13.00 da Antena 1 Nacional.

77307

AO GUIMARÃES

Boavista ganha por 4-0

Um Boavista quase perfeito tacticamente goleou, ontem, o Vitória de Guimarães, por 4-0, numa partida em que os locais acusaram muito o primeiro golo, marcado na sequência de uma grande penalidade duvidosa. Os "axadrezados" com uma equipa quase exclusivamente defensiva, povoaram o meio-campo, rareando os espaços para o desenvolvimento das jogadas de ataque aos vimaranenses.

Interpretando correctamente o contra-ataque, o Boavista chegou à vantagem logo aos 10 minutos, por Sanchez, a castigar alegado derrube a Jorge Couto por José Carlos.

Aos 60 minutos, um centro de Paulo Sousa para o segundo poste, encontrou Litos, que cabeceou, com Neno a meter mal a mão à bola e a introduzi-la na sua baliza. O recém-entrado Jimmy, no mesmo local onde minutos antes Jorge Couto, sem êxito, tentara alvejar a baliza, "disparou" com a bola a passar por baixo de Neno (0-3). Estavam decorridos 74 minutos.

Sempre ao ataque, os locais viram, novamente, o Boavista marcar aos 83 minutos, numa defesa incompleta de Neno a uma emenda de Timofte, com a bola a encaminhar-se caprichosamente para a baliza.

NO FECHO

Pensões vitalícias nos Açores

A Assembleia Legislativa Regional dos Açores vai gastar, no ano em curso, cerca de 120 mil contos com o pagamento de pensões vitalícias de antigos deputados. Dados oficiais a que a agência Lusa teve, ontem, acesso indicam que as pensões vitalícias a antigos deputados regionais variam entre os 184,7 e os 461,8 contos/mês.

Inquérito aos eurodeputados

O líder do PP envia hoje uma carta ao Parlamento Europeu a pedir que seja aberto um inquérito ao comportamento dos deputados europeus acusados de utilização indevida de subsídios. Monteiro sublinhou que vai enviar prioritariamente essa carta a Guterres e Marcelo para que "se associem a essa iniciativa".

"Reid's" é um "Super Star Hotel"

O "Reid's Palace Hotel" – o "ex-libris" da hotelaria da Madeira – foi distinguido com o galardão "Super Star Hotel". O prémio foi atribuído pela votação dos editores do "Guia Hoteleiro Star Service" da "Reed Travel Group" que visitaram 10.000 hotéis em mais de 100 países.
O "Guia Star Service" é reconhecido internacionalmente por não aceitar publicidade paga nas suas páginas.
O "Reid's Palace Hotel" pertence à colecção "Orient Express" e é membro da "Leading Hotels of the World".

Jackpot de 81 mil no Joker

O próximo concurso do Joker terá um "jackpot" no valor de 81.600 contos, por não ter sido encontrado qualquer totalista no último concurso, de acordo com o Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Já o primeiro prémio do Totoloto foi atribuído a quatro apostadores, cabendo a cada um cerca de 28.425 contos, anunciou, ontem, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

• MADEIRA •

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

Edvar confia que vai ser titular com ou sem Alex 4

Câmara de Lobos conquista cinco títulos de Ténis de Mesa 9

Vítor Viveiros bate recorde no Torneio da Primavera em Atletismo 9

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

TERÇA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1997

UNIÃO DIZ HOJE NA COMISSÃO

Jaime só aceita azul e amarelo

O União só aceita participar na sociedade desportiva preconizada pelo Governo se as cores da mesma forem as da Região, ou seja azul e amarelo. A ideia foi de Jaime Ramos e hoje será discutida na comissão.

• PÁGINA 3 •

LESIONADO ANTEONTEM

João Paulo foi "à faca"

• PÁGINA 3 •

ASSOCIAÇÃO PRÓ-ARTUR JORGE

Treinadores condenam agressão de Sá Pinto

• PÁGINA 6 •

300 jovens jogaram andebol na Calheta

• PÁGINA 8 •

Espanhóis destacam-se no Open Estoril

• PÁGINA 5 •

Patinagem Artística agradou

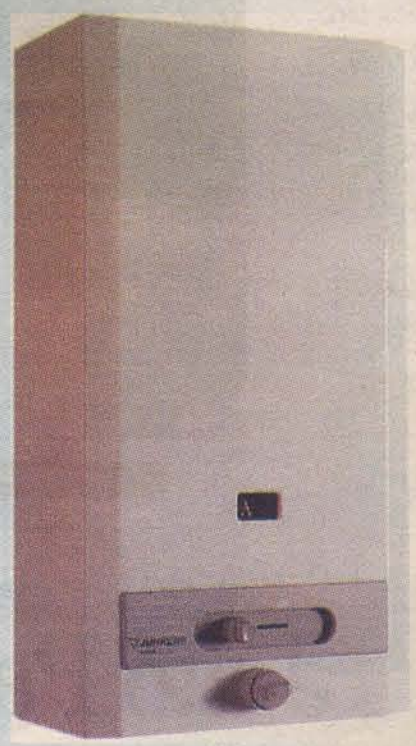
• PÁGINA 10 •

GALA do Desporto

CONCORRA E GANHE 100 CONTOS EM PRODUTOS CORAMA

KENWOOD

Bang & Olufsen



JUNKERS
Grupo Bosch

CORAMA COMBUSTIVEIS DA MADEIRA, LDA.

apoia a GALA do Desporto

Preencha o cupão e envie-o para o Diário

UNIÃO DEFENDE HOJE NA COMISSÃO

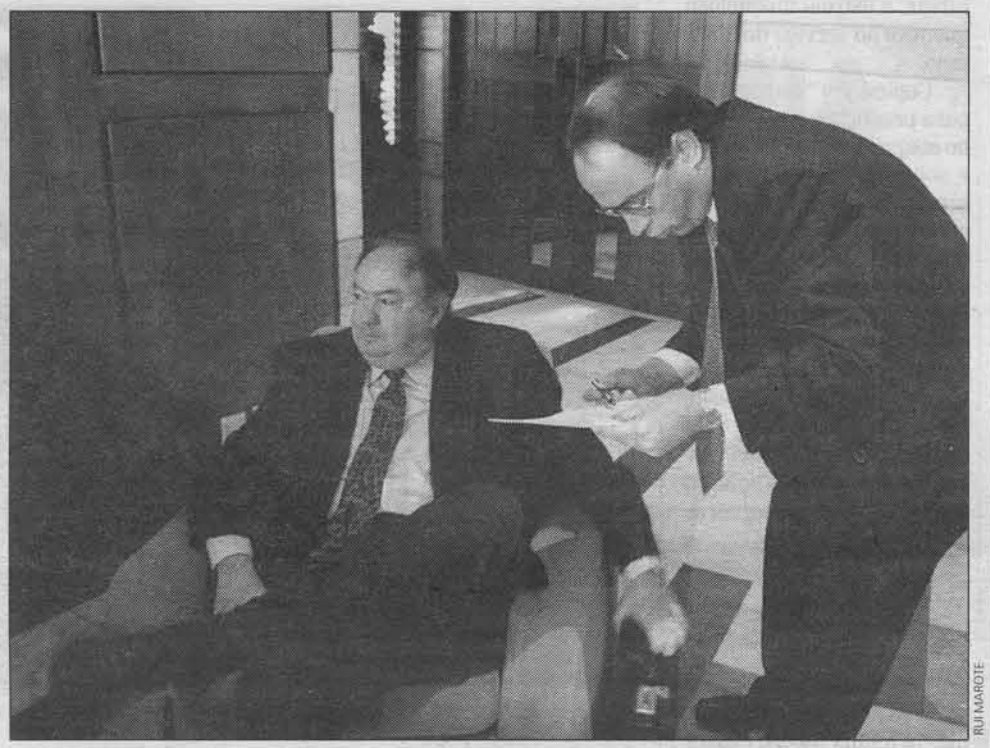
Sociedade equipada de azul e amarelo

- **A comissão destinada a avaliar os moldes de constituição da sociedade desportiva reinicia hoje as suas funções. Em cima da mesa, alguns assuntos "quentes", aos quais Alberto João Jardim sugeriu algumas propostas de consenso e impôs celeridade. Todavia, de consenso e de concreto, só as intenções. O União, por exemplo, inscreveu uma adenda ao relatório que seguiu para a Quinta Vigia, reivindicando as cores azul e amarela para o equipamento do clube resultante da sociedade.**

JOÃO FREITAS

O C. F. União inscreveu uma adenda no relatório da comissão criada para debater os moldes de constituição da sociedade desportiva que foi entregue a Alberto João Jardim, na qual apresentava algumas reivindicações, que só sendo satisfeitas, viabilizariam a sua entrada na SD preconizada pelo Governo Regional. O líder do Executivo teve conhecimento dessa adenda, e deu-a a conhecer aos restantes secretários, mas o propósito unionista foi intencionalmente omitido por todos.

Na base de tanto secretismo está o conteúdo das mesmas reivindicações, que colidem, em absoluto, com as aspirações do Marítimo e até com as propostas consensuais apresentadas pelo Governo Regional no final da reunião de Conselho de Governo da passada quinta-feira.



RUI MAROTE

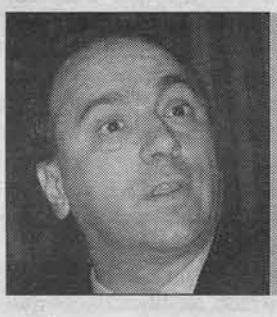
Jaime Ramos e Alberto João Jardim têm posições divergentes.

Azul e amarelo no equipamento

A primeira reunião da comissão, entretanto adiada para a tarde de hoje, promete não ser pacífica. Aos representantes dos três clubes, Francisco Santos vai elucidar das sugestões de consenso oriundas da Quinta Vigia. Uma delas diz respeito ao equipamento, em que o GR propõe que o principal seja o do Club Sport Marítimo, verde e vermelho. Ora, na adenda unionista surgem reivindicadas as cores azul e amarela, pois são as cores da Região Autónoma da Madeira. Estará, assim, criado um primeiro foco de conflito, pois, segundo apurámos, o União não está disposto a ceder num assunto que lhe é tão caro como o das cores.

Jaime Ramos por detrás

Ao que soubemos, foi o próprio presidente do União, Jaime Ramos, quem sugeriu a inserção da adenda no relatório da comissão. O também secretário-geral do PSD/M impõe, assim, uma forte marca do clube na sociedade, pois as cores da Região coincidem com as da colectividade da Rua da Carreira. Só que Jardim não está pelos ajustes e limita-se a propor o equipamento unionista apenas como alternativa. Muito menos pelos ajustes deverá ficar o Marítimo, cujos representantes só a muito custo aceitarão as cores azul e amarela como alternativas e, muito menos, como principal.



- **Foi o próprio presidente do União, Jaime Ramos, quem sugeriu a inserção da adenda no relatório da comissão. O também secretário-geral do PSD/M impõe, assim, uma forte marca do clube na sociedade, pois as cores da Região coincidem com as da colectividade da Rua da Carreira.**

Designação nova com "Madeira"

Para além do equipamento, o União põe outras condições. Uma delas diz respeito à designação da sociedade, que, segundo os "azul-amarelos", não deverá ter os nomes dos clubes tradicionais, em favorecimento de um "Madeira Futebol Clube" ou "Clube de Futebol da Madeira". Mais uma vez a imposição unionista esbarra na proposta de consenso da Quinta Vigia que, segundo divulgou o DIÁRIO antecipadamente, seria "Marítimo e Associados Nacional União Futebol da Madeira (SAD)".

Finalmente, a colectividade da Rua da Carreira também reivindica que aquando da constituição do capital social da sociedade por parte dos clubes os futebolistas não sejam contabilizados como tal. Segundo apurámos, trata-se de uma maneira do União evitar que outros clubes (leia-se Marítimo) injectem como capital o valor de jogadores que, por circunstâncias do escalão em que militam, é superior.

Nacional descontente com cores

Mas, segundo conseguimos saber, os focos de conflito extravasam o âmbito do União. Também o Nacional não está satisfeito em ver o seu legado histórico de décadas resumido, no clube que resultar da SD, a 10% no capital social, nome na designação e, sobretudo, às cores do equipamento do guarda-redes. Todavia, é isso que está preconizado nas propostas consensuais emanadas da Quinta Vigia.

Por parte do Marítimo, e apesar do alerta de Rui Fontes na Assembleia Geral Extraordinária, segundo o qual o clube de fora da sociedade morrerá, o consenso também está longe de ser alcançado. Segundo soubemos, um dos principais focos de discórdia nas sugestões de consenso do GR diz respeito à inserção do nome dos outros clubes na designação oficial, assim como na faculdade da equipa actuar com o equipamento alternativo azul-amarelo. Pontos de vista que esbarram nas propostas governamentais e, sobretudo, nas do União.

NO MARÍTIMO

Jogo ao sábado semana sem folga

Os profissionais do Marítimo, que continuaram juntos em estágio após a partida da tarde de domingo, treinaram ontem de manhã no Campo de Santo António, tendo sido libertados após o mesmo mas só até à tarde de hoje. Ou seja, esta semana os maritimistas não gozam a habitual folga, situação perfeitamente justificada dado que a partida da próxima jornada do Campeonato da I Divisão foi antecipada para a tarde de sábado. Um confronto em que os "verde-rubros" são anfitriões do Belenenses, noutra partida de extrema importância para as hostes madeirenses que, em caso de vitória, cimentarão uma posição tranquila no campeonato.

O desafio com os "azuis" do Restelo está marcado para as 16 horas de sábado próximo, nos Barreiros.

José Pedro de regresso

Novidade da semana por banda dos maritimistas é o regresso ao plantel do lateral José Pedro. O jogador, recorde-se, foi operado ao joelho no Porto, tendo aí efectuado a respectiva recuperação, estando já há algum tempo passado a "treinar com bola".

«Sinto-me bem, como que a nascer de novo», confessava José Pedro ontem ao DIÁRIO, directamente da sua residência no Norte do país, ultimando pormenores para a viagem que hoje à noite o trará de volta ao Funchal. «Estou a trabalhar no duro, 3 horas de manhã e outras tantas à tarde, e fisicamente estou apto para integrar os treinos, embora me falte, como é lógico, tudo o resto», acrescenta José Pedro, que não expressa nenhum desejo especial até ao final da temporada: «Depois de um ano e meio de azares, penso que já chega!», limita-se a suspirar.

Tanta sem "pontos" José Carlos bom

Outro dos lesionados "verde-rubros" também vive momentos mais optimistas, Referimo-nos a Tanta, que ontem retirou os "pontos" que faltava (35 no total!), do tornozelo que fora operado em Faro, há pouco mais de quinze dias. «Estou muito confiante de que tudo irá decorrer bem», dizia Tanta ao DIÁRIO, ao mesmo tempo que mostrava algumas "habilidades" que já conseguia fazer com a perna magoada. Quinta-feira Tanta irá iniciar a recuperação funcional.

Brasileiro, também "central" e que, igualmente, tem estado de fora por lesão, é José Carlos. Numa situação muito menos gravosa que o seu compatriota, José Carlos deverá esta semana retomar a preparação normal, depois de recuperado do estiramento do ligamento do joelho esquerdo.

Alex na Madeira "longe" de França

O canadiano Alex também esta semana estará de volta ao plantel liderado por Augusto Inácio. O ponta-de-lança esteve integrado nos trabalhos da selecção do seu país que recebeu e empatou (0-0) com El Salvador em jogo a contar para a qualificação ao Campeonato do Mundo, a ser disputado em França no próximo ano.

O zero dessa partida coloca o Canadá mais longe de França mas, mesmo assim, Alex ainda estará mais dois jogos ausente da equipa maritimista – com Porto e Setúbal – pelos compromissos assumidos pela selecção. No entretanto, Alex estará apto a defrontar, sábado, o Belenenses.

A. D. CAMACHA

João Paulo operado ao ombro

O jogador da A. D. Camacha, João Paulo, continua em maré de azar. Ontem, no dia do seu 30º aniversário – parabéns! – foi submetido a uma intervenção cirúrgica, pelo dr. José António Pereira.

Jogo na Camacha sem médico

O valoroso futebolista madeirense, sempre na cama da Clínica por ocasião dos seus últimos três aniversários, sofreu fractura do acrómulo clavicular do ombro esquerdo, no jogo de domingo passado, na Camacha, frente ao União de Montemor.

João Paulo magoou-se em virtude de uma queda, acontecida aos 61 minutos de jogo, seguindo de imediato para o hospital. Mas, para os presentes no campo camachense, o facto que mais saltou à vista foi a inexistência de qualquer médico quer ao serviço da Camacha quer no "banco" dos continentais. Simplesmente lamentável num espectáculo proporcionado por profissionais.

BILHETE DE IDENTIDADE

NOME: *Edvar Antonio Silva*

DATA DE NASCIMENTO: *03/2/69*

NATURALIDADE: *Abaeté (M. Gerais)*

PROFISSÃO: *Futebolista*

Costuma dizer-se que o brasileiro nasce já com uma bola de futebol, tal é a sua propensão para a prática do futebol. Não é o caso de Edvar, que começou a praticar futebol apenas aos 16 anos. Aconteceu em Sete Lagoas, uma cidade do Estado de Minas Gerais, para onde se deslocou, a fim de efectuar um teste no Democrático daquela cidade.

Antes, não conheceu um percurso pelas camadas jovens, nomeadamente pelos "dentes de leite", muito popular no Brasil, apenas praticando a modalidade, como amador, na sua pequena cidade natal.

Apesar de ser ainda juvenil, mas face ao teste positivo que realizou, Edvar acabou por rubricar um contrato, como profissional, com o Democrático, onde se manteve de 1986 a 89. Nesse ano, transferiu-se para o União de São João, de Araras, uma equipa do Estado de São Paulo, jogando nesse clube até 1993, iniciando então um percurso por várias equipas: Figueirense, Sport Club de Santa Catarina, Marsílio Dias, Inter de Lagos para, no último ano, regressar ao União de São João.

Esta autêntica peregrinação de Edvar por diferentes colectividades deve-se à circunstância do seu passe ainda pertencer ao União São João que, a determinada altura, o foi cedendo, a título de empréstimo, aos clubes acima designados. É nesta condição que se encontra no Marítimo, com um contrato válido até ao fim da presente temporada.

O novo recruta brasileiro teve ainda uma pequena experiência no futebol europeu, antes de ingressar no Marítimo, jogando na Suiça. Mas tratou-se de uma experiência falhada, já que Edvar não se adaptou ao rigor do inverno suíço, acabando apenas por cumprir três dos seis meses de contrato que havia rubricado com o Everdon F. C.

De resto, o avançado brasileiro assume uma grande humildade, quando diz não tratar-se de "uma vedeta", asseverando que "tudo o que conseguiu foi à custa de muito trabalho e dedicação".

Com um percurso por colectividades relativamente modestas do futebol brasileiro, Edvar apenas coleccionou um título. Aconteceu no União de São João, quando foi campeão do campeonato brasileiro da Série B, o correspondente à nossa II Divisão de Honra. Mas, em todas as equipas por onde passou, foi sempre um dos seus melhores artilheiros. Inclusive, em 1995, foi o melhor marcador do Marsílio Dias, com 19 golos apontados, o que lhe valeu ser o vice-rei dos marcadores do campeonato de São Paulo. Já em anos anteriores (1993 e 1992), foi o artilheiro-mor do União de São João, apontando 12 e 11 golos, respectivamente.

Aliás, marcar golos é a sua profissão, o que espera fazer ao serviço do Marítimo e, deste modo, "ajudar o clube a atingir os seus objectivos".

EDVAR ASSEVERA

"Com ou sem Alex quero ser titular"

• O C. S. Marítimo tem um novo ponta-de-lança. Chama-se Edvar e foi contratado para, sobretudo, colmatar as ausências constantes de Alex, quando ao serviço da selecção do Canadá. A sua estreia, acontecida no último domingo, não poderia ter sido mais auspiciosa, pois foi o autor do golo que valeu a vitória aos "verde-rubros".

EMANUEL ROSA

RUI MAROTE

Edvar, na foto ao lado de Bino, marcou o golo da vitória ante o Rio Ave.

"Estou muito grato e feliz por ter apontando o golo que deu ao Marítimo a vitória ante o Rio Ave. Tive sorte em aproveitar a oportunidade que se me deparou e foi importante para mim mas, sobretudo, foi importante para o clube", assim descreve Edvar, a estreia auspiciosa que teve ao serviço do Marítimo.

Contratado "in extremis" para preencher uma brecha no ataque dos "verde-rubros" e, sobretudo, colmatar as ausências constantes de Alex, ao serviço da selecção nacional do Canadá, o ponta-de-lança brasileiro saltou do banco, aos 55 minutos, para, a escassos dois minutos do fim do jogo, pôr termo ao sofrimento dos adeptos maritimistas, ao descobrir a forma de ultrapassar a defesa vilacondense e colar a bola no fundo das malhas do guardião Nelson.

"Sou forte no jogo aéreo"

Definindo-se como um homem da área, Edvar assume que "a minha função é fazer golos", mas logo alerta que "muita coisa depende do estilo de jogo das equipas onde actuo".

Asseverando que joga onde o treinador mandar, sempre salienta que "marcar mais ou menos golos depende dos esquemas tácticos", revelando que "sobretudo sou forte no jogo aéreo, jogando num esquema com dois extremos abertos e com os dois laterais igualmente subindo no terreno". Diz ainda não sentir dificuldades, em termos técnicos, mas reforça que "a minha preferência é jogar na área e com jogo aéreo".

Mas, afinal, como aconteceu o ingresso no Marítimo? Tudo aconteceu através do empresário Paulo Amorim. "Estava prestes a assinar com o Goiás, quando o Paulo Amorim me contactou telefonicamente, procurando saber se me interessava jogar três meses no Marítimo, a que respondi de forma afirmativa".

O resto da história já foi contada no DIÁRIO. Edvar saiu de Goiás rapidamente, encetando uma longa viagem até São Paulo, onde tomou o avião para Portugal. "Graças a Deus que me foi concedida esta oportunidade", salienta.

Emocionado com golo ao Rio Ave

Tal como referiu após o jogo com o Rio Ave, o novo recruta "verde-rubro" salienta a importância do golo. "Senti-me muito emocionado quando, quase no final do jogo, tive a felicidade de fazer o golo, numa partida eivada de grandes dificuldades. Foi gratificante para mim, mas, igualmente, foi importante para o Marítimo, que, assim, conquistou uma importante vitória", salienta.

Com apenas duas semanas de permanência na Madeira, Edvar refere que a adaptação tem corrido de uma forma satisfatória. Para tanto contribuiu o que classifica de "bom ambiente" que veio encontrar no seio da sua nova equipa. "Julguei que iria encontrar mais dificuldades. Felizmente vim encontrar um excelente grupo de trabalho, que me apoiou e incentivou, o que contribuiu para que quase não sentisse dificuldades", conta.

E, neste pressuposto, não esquece todo o apoio que recebeu dos seus compatriotas, seus colegas no Marítimo, dizendo ainda conhecer alguns brasileiros que actuam no futebol português. Casos de Gilmar e Riva, do Vitória de Guimarães, e, principalmente, Arley, igualmente do vitória vimaranense, que "é natural da minha cidade".

Contudo, o avançado brasileiro reconhece que ainda não está totalmente adaptado ao ritmo do campeonato português. Mas, garante que vontade não lhe falta para, rapidamente, conseguir entrar no ritmo do futebol que se pratica na Europa. Por outro lado, as dificuldades que sentiu, na sua curta experiência no futebol suíço, aqui estão garantidamente excluídas. "Vim encontrar um clima quase igual ao do Brasil, o que ajuda bastante", confirma.

Reforçando as ideias, Edvar refere não estar ainda a 100%, no que concerne ao estado físico. "Mais alguns dias e estarei apto a ajudar, fazendo golos e, deste modo, contribuindo para que o Marítimo suba muitos degraus no campeonato português".

Contrato para render Alex

Mas, Edvar sabe que foi contratado, sobretudo, para colmatar as ausências de Alex. "Somente fui contratado para suprir a ausência de um titular, obrigado a ausentar-se para representar a selecção do seu país".

Mesmo assim, mostra-se confiante nas suas potencialidades. Promete trabalho e lutar por todas as oportunidades que possam surgir. "Vou lutar para conquistar um lugar na equipa, com ou sem o Alex", diz com determinação.

Com um contrato apenas de três meses, rubricado até ao final da época, Edvar admite prolongá-lo por mais um ano. "Se existir interesse do clube na minha permanência, certamente que será com inteira satisfação que ficarei no Marítimo por mais um ano".

EDVAR SOZINHO

"Vou tentar ainda ter a família comigo"

Edvar casou muito jovem, com apenas 18 anos de idade. Amanhã comemora nove anos de casado. Infelizmente, não vai poder comemorar este aniversário em família, já que, tanto a esposa como os dois filhos – Lorena, que irá fazer nove anos, e Gustavo, de apenas três anos – ficaram no Brasil. Uma situação que não é nada agradável, mas que quer ultrapassar. "Sou profissional e, como tal, tenho que estar preparado para estas situações".

Mas, Edvar irá empreender todos os esforços para que possa ainda ter, junto a si, a família. "Espero que rapidamente possa mandar algum dinheiro para o Brasil, de forma à minha mulher adquirir uma passagem e viajar para a Madeira", diz com um sorriso nos lábios.

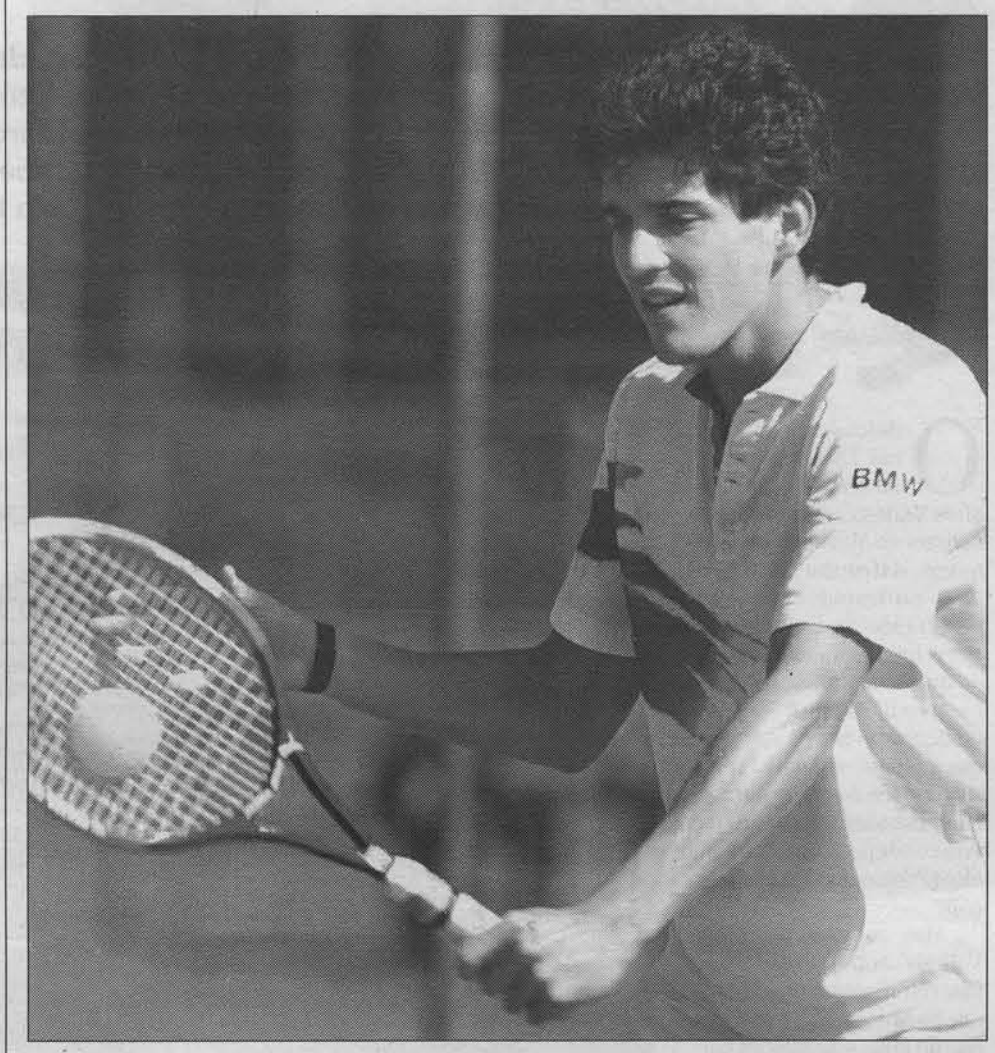
E. R.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ESTORIL OPEN

Mantilla confirma-se

• O espanhol Felix Mantilla confirmou o estatuto de quarto cabeça-de-série e qualificou-se ontem com relativa facilidade para a segunda ronda do Estoril Open em ténis, batendo o seu compatriota Roberto Carretero.



Nuno Marques numa anterior participação no Estoril.

Felix Mantilla, vencedor do Maia Open do ano passado, esperaria, por certo, uma maior oposição de Carretero, mas o "campeão-surpresa" do Torneio de Hamburgo (Alemanha) de 1996, um dos "super-9", não conseguiu superiorizar-se à evidente mais-valia técnica do pré-designado.

O triunfo por dois "sets", pelos parciais de 6-3 e 6-1, ilustram bem a vitória categórica de Mantilla, que apenas se "assustou" no primeiro parcial, quando Carretero chegou a quebrar o serviço do seu opositor.

Mas a resposta foi rápida e, logo no jogo seguinte, Mantilla respondeu com um "contra-break", não mais perdendo o controlo do parcial.

O segundo "set" foi ainda mais fácil, com Carretero a colaborar bastante, através de respostas muito deficientes ao serviço de Mantilla, enviando muitas bolas para fora do "court".

Carretero conseguia, assim, vencer apenas o primeiro jogo com o seu serviço, enquanto Mantilla respondia com seis jogos consecutivos e resolvia o encontro.

Mantilla, que se estreia este ano nos "courts" do Jamor, conhecerá hoje o seu opositor na segunda ronda, que sairá do vencedor do confronto entre o português Bernardo Mota e o marroquino Hicham Arazi, protagonistas de um dos encontros que abrem a jornada.

De resto, o primeiro dia do Estoril Open não trouxe grandes surpresas, com o outro cabeça-de-série em acção, o espanhol Francisco Clavet, sétimo favorito, a bater, com um pouco mais de dificuldade, o italiano Andrea Gaudenzi, finalista em 1996.

Os problemas físicos do jogador transalpino, que entrou muito bem no encontro, terão sido determinantes para este desfecho, já que, depois de ter ganho o primeiro "set", por 6-3, Gaudenzi deixou-se "ultrapassar" nos dois parciais seguintes, perdendo por 6-3 e 6-2.

Clavet, afastado na segunda ronda da edição de 1995 pelo português Nuno Marques, defrontará agora o vencedor do embate brasileiro entre Gustavo Kuerten e Fernando Maligeni.

Num confronto que juntou dois adversários praticamente do mesmo nível, o australiano Richard Fromberg superiorizou-se, por 4-6, 6-2 e 6-2, ao romeno Adrian Voinea, jogador que, em 1996, foi eliminado por Bernardo Mota, também na primeira ronda.

O resultado mais inesperado deste primeiro dia foi protagonizado pelo francês Frederic Fontag, jogador proveniente do torneio de qualificação e que afastou surpreendentemente o alemão Kevin-Marc Goellner, e logo em dois "sets", pelos parciais de 7-5 e 7-5.

TÉNIS — WTA TOUR

Hingis reforça liderança

A suiça Martina Hingis reforçou a sua liderança no "ranking" da Associação das Tenistas Profissionais, depois da vitória conseguida domingo na final do torneio de Hilton Head, na Carolina do Sul.

Hingis, ainda sem conhecer a derrota este ano, ampliou para 771 pontos a sua vantagem sobre a alemã Steffi Graf, segunda classificada, que continua ausente das competições.

Na terceira posição, encontra-se agora a norte-americana Monica Seles, finalista vencida em Hilton Head, que ganhou dois lugares em relação à última semana.

Martina Hingis tem razões para estar satisfeita.

Marques melhora

Na classificação masculina, Nuno Marques, que venceu sábado o torneio de pares de Barletta (Itália), figura na 61.ª posição do "ranking" mundial da variante, melhorando em um lugar a melhor classificação de um tenista português na tabela do ATP Tour.

De resto, não ocorreram nenhumas alterações significativas no "ranking", fruto da paragem do circuito profissional masculino para a realização dos quartos-de-final da Taça Davis.

O norte-americano Pete Sampras continua a liderar a tabela, seguido do austríaco Thomas Muster, grande ausente do Estoril Open, e do também norte-americano Michael Chang.

Em singulares, Nuno Marques também melhorou um posto, sendo agora o 120.º jogador mundial, enquanto Bernardo Mota desceu do 194.º (sua melhor classificação de sempre) para o 197.º lugar.

BREVES

Weah nomeado representante da UNICEF

O liberiano George Weah foi ontem nomeado, em Milão, Representante Especial da UNICEF para os Desportos, tornando-se o primeiro futebolista a integrar a "equipa" de representantes daquela instituição humanitária.
"Tendo vivido num ambiente de conflitos no seu país de origem, Weah conhece bem a realidade para poder insistir na atenção muito especial que é necessário dar às crianças vítimas de guerra", justificou o director do Escritório Regional da UNICEF em Genebra, André Roberfroid, responsável pela nomeação do liberiano do Milão.
"Mais do que ninguém, as crianças precisam de ajuda, e há muito que sonhava trabalhar com uma organização como a UNICEF", declarou, por seu turno, George Weah.

Portugal inserido no grupo 1 do Europeu

A selecção portuguesa foi integrada ontem no grupo um de apuramento para o Europeu de andebol masculino de 1998, onde defrontará a Croácia, a Roménia e a Macedónia.
A Itália, como país organizador, e a Rússia, detentora do título, estão já apuradas.

Lázio anuncia que aceita condições de Ronaldo

A transferência do brasileiro Ronaldo, do Barcelona para a Lázio, ganhou novo fôlego, com o anúncio por parte do accionista maioriário do clube italiano, Sergio Cragnotti, de que a equipa romana aceita as condições exigidas pelo futebolista.
Numa conferência de imprensa realizada ontem por ocasião da inauguração do novo Centro Desportivo da Lázio, Cragnotti dissipou as (poucas) dúvidas que eventualmente subsistissem sobre o real interesse da Lázio na aquisição (dispendiosa) de Ronaldo, ao anunciar que o clube concorda com os "números" apresentados à direcção pelo empresário daquele que muitos consideram o melhor jogador do Mundo da actualidade, esperando agora por uma resposta deste.

Oito albaneses a cargo da federação espanhola

A Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF) tomou a seu cargo os sete jogadores e o massagista da selecção albanesa de sub-21, que na passada quinta-feira solicitaram asilo político no aeroporto de Madrid.
Depois de terem pedido asilo, os futebolistas, que se encontravam no aeroporto a aguardar transporte para o seu país, foram transferidos para o Departamento de Asilo e Refúgio (OAR), onde tiveram lugar os trâmites legais, após o que foram postos à disposição da Cruz Vermelha Espanhola, que os alojou num hotel de Madrid, onde permaneceram até à manhã de sábado.

Portugueses subiram no ranking de clubes

A Juventus, líder destacada do campeonato italiano, reforçou ainda mais a liderança do "ranking" de clubes da Federação Internacional da História e Estatísticas do Futebol (IFFHS), tabela em que os conjuntos portugueses registaram subidas significativas.
A formação transalpina, campeã europeia em título, segue com 367,5 pontos, contra 257 dos também italianos do Inter de Milão, que ascenderam da quarta à segunda posição, e 256 dos argentinos do Velez Sarsfield, que "treparam" do 11.º ao terceiro posto.
Em "grande" estiveram as equipas nacionais, com o F. C. Porto a passar do 23.º para o 17.º lugar, o Benfica a subir da 37.ª para a 25.ª posição e o Sporting a entrar no "top 70", ao ascender do 73.º ao 68.º posto.
A classificação sofreu grandes alterações no último mês, nomeadamente nos 10 "mais", de onde saíram o River Plate, da Argentina, o Manchester United, de Inglaterra, o Ajax de Amesterdão, da Holanda, o Auxerre, de França, e o Bayern Munique, da Alemanha.
Para os lugares destas cinco equipas entraram, para além do Velez Sarsfield, o Mónaco, de França, o Colo Colo, do Chile, o F. C. Barcelona, de Espanha, o Cruzeiro de Belo Horizonte, do Brasil, e o Grémio de Porto Alegre, igualmente "canarinho".

AGRESSÃO...

Treinadores repudiam atitude de Sá Pinto

A Associação Nacional de Treinadores de Futebol (ANTF) manifestou ontem, em comunicado enviado à Agência Lusa, "o seu mais profundo repúdio" pela agressão de Sá Pinto a Artur Jorge, em 25 de Março, no Estádio Nacional.

No comunicado de quatro pontos, assinado por Carlos Silva, a ANTF defende que o "gesto irreflectido e irresponsavel do jogador é incompatível quer com os ditames mais basilares do civismo e da boa educação, quer com a postura exigível de um futebolista que deve pautar a sua conduta pelos parâmetros da disciplina e do respeito sagrado pela hierarquia desportiva".

Considerando Artur Jorge "um símbolo indelével do futebol europeu e o mais credenciado treinador português", a ANTF sustenta que "independentemente das sanções disciplinares ou de natureza judicial que possam ser aplicáveis ao jogador, tal não irá reparar na sua plenitude os inquantificáveis danos morais sofridos pelo visado".

TAÇA UEFA

A final antecipada e os outros...

O Inter de Milão e o Mónaco disputam hoje a primeira "mão" da "final antecipada" da Taça UEFA em futebol, no Estádio de San Siro, numa partida em que os franceses vão defrontar o "mago" Youri Djorkaeff.

Um grande "fosso" separa actualmente ambas as equipas, a viverem momentos bem diferentes: o Mónaco lidera confortavelmente a liga francesa e o Inter de Milão, para além de já ter sido eliminado da Taça italiana, está algo distante do comandante do "Calcio".

A 10 pontos da Juventus, que lidera o campeonato italiano, a equipa orientada pelo inglês Roy Hodgson tem na Taça UEFA a única oportunidade de conquistar um título na presente temporada, embora o cenário não se afigure nada favorável para a turma italiana.

O Mónaco, que superou bastante bem a "debandada" de vários jogadores no final da temporada passada, tem 12 pontos de vantagem sobre o mais directo perseguidor e está optimista em relação ao resultado possível de alcançar no Giuseppe Meazza.

Jean Tigana, treinador do Mónaco, equipa que viajou de autocarro para Milão, assistiu sábado ao empate a zero golos (0-0) entre a Fiorentina e os milaneses, numa partida em que o Inter de Milão efectuou uma exibição desoladora.

"Até agora ganhámos todos os encontros europeus jogados em casa e vamos tentar fazer o mesmo em Milão. Temos a intenção de impor o nosso jogo, de marcar e possivelmente vencer. O Inter é uma equipa capaz do melhor e do pior", indicou Tigana.

TAÇA PORTUGAL

Sporting tenta reagir em Aveiro

O Sporting vai tentar hoje em Aveiro, frente ao Beira-Mar, superar o "trauma" da primeira derrota da "era-Octávio" na presente época, ante o Benfica, e dessa forma apurar-se para os oitavos de final da Taça de Portugal.

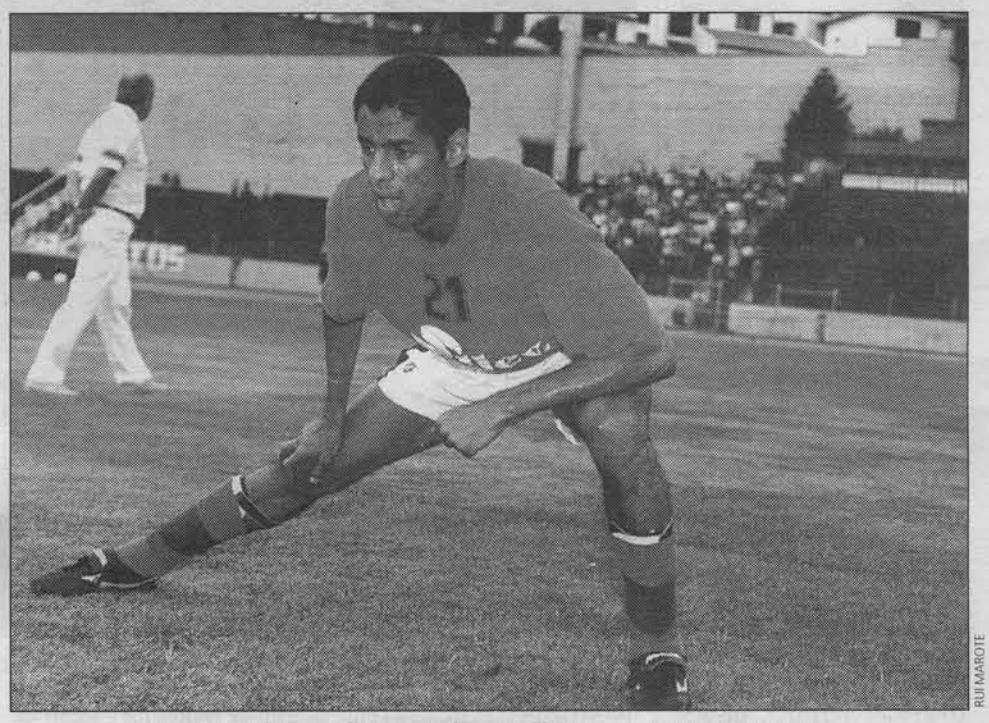
Os "leões", que perderam sábado a invencibilidade na presente temporada sob a orientação técnica de Octávio Machado, ao serem derrotados por 1-0 na Luz no "derby eterno" frente ao Benfica, deslocam-se a Aveiro para colocar finalmente em dia os seus compromissos da Taça de Portugal.

O MAIS VALIOSO

Theodoro sempre certo

• O "central" brasileiro assumiu-se como o jogador "Mais Valioso" do Marítimo no jogo de domingo passado, frente ao Rio Ave. Sobretudo mercê da eficácia dos "passes", Márcio Theodoro ganhou primazia, mas o estreante Edvar também merece realce, embora não possa entrar nestas "contas" pelo tempo jogado.

RECUPERAÇÕES 12	P. DE BOLA 1	F. SOFRIDAS 1	ATAQUES 0
P. CURTOS 97%	P. LONGOS 100%	F. COMETIDAS 1	CRUZAMENTOS 0


RUI MAROTE

A estatística confirmou a boa exibição do defesa brasileiro.

O defesa-central Márcio Theodoro foi tido como o "Jogador Mais Valioso" entre os futebolistas do Marítimo que domingo defrontaram o Rio Ave, no importante jogo acontecido no Estádio dos Barreiros. Um desafio que, ao que tudo indica, colocou os "verde-rubros" fora de qualquer problema em relação à manutenção na I Divisão, mercê dos três pontos conquistados, enquanto os vila-condenses continuam, obviamente, em "maus lençóis".

Mas, voltando ao "Mais Valioso" entre os maritimistas, referência, antes de tudo, para o facto do marcador do golo, o brasileiro Edvar, não poder contar para a classificação elaborada, tendo em atenção os dados estatísticos da partida – exclusão explicada pelo tempo em que o futebolista esteve em campo, o mesmo sucedendo com Márcio António, Zeca e Vítor Vieira.

Mesmo assim, atente-se nas performances evidenciadas pela mais recente aquisição maritimista: 1 recuperação, 4 ataques, 100 por cento nos passes curtos e passes longos e apenas por uma vez perdeu a posse de bola. O mais curioso, porém, está no item referente aos remates: Edvar só assinou um e esse resultou em... golo! E que golo! E, verdade seja dita, se contasse para a contabilidade geral, Edvar assumia-se como o "Mais Valioso" do Marítimo no prélio com os vila-condenses.

Edmilson mais ofensivo

Quanto a Márcio Theodoro, os números estatísticos expressam a boa prestação do "central" brasileiro. A nível das "recuperações" foi um dos melhores, a par de Neves – 12 cada –, sendo o primeiro nos "Passes – 97% nos curtos, 100% nos longos – entre os que jogaram o tempo todo.

Em termos ofensivos, Edmilson foi o jogador que mais acções rubricou – 12 – seguido de Neves – 8 – e Bino – 7. Também coube ao avançado brasileiro o maior número de remates "verde-rubros", o dobro (6-3) do segundo, que foi Bino. Nos "cruzamentos" Edmilson esteve entre os mais activos, com 4, mas aqui Neves levou vantagem – assinou 10 – embora, como se viu no jogo, nem sempre com a melhor direcção...

Clara vantagem maritimista

Numa vista de olhos sobre o que fizeram as duas equipas, a superioridade ofensiva dos maritimistas foi flagrante. Um dado que atesta esta realidade é o de número de ataques: Marítimo, 53 – Rio Ave, 20! Vantagem também nos remates, 20-9, e nos "cantos", 5-1.

Mais uma curiosidade: os "verde-rubros" executaram 400 passes, enquanto os vila-condenses ficaram-se pelos 252. Os pupilos de Augusto Inácio ficam ainda em maior vantagem quando se fala de "posse de bola": 35 minutos contra 17! Mais do dobro! Em matéria de faltas, o Marítimo fez mais: 21 contra 16.

Enorme superioridade dos maritimistas

No plano individual entre os forasteiros, Gama foi o jogador mais destacado em termos ofensivos – 10 ataques, 2 cruzamentos, 3 remates –, ao passo que os "centrais" Marcos e Peu ganharam primazia na defensiva – 10 recuperações para cada qual. A nível do "passe", o trinco Paulo Lima Pereira teve a acção mais eficaz, com 15 passes curtos e 6 passes longos certos. A totalidade dos efectuados por este jogador.

Mas de entre todos os jogadores utilizados no domingo, o maior número – não confundir com percentagem – de passes curtos pertence a Bino (33, três dos quais errados), enquanto os longos vão para Márcio Theodoro e para Neves (19 cada, mas com o lateral a errar 8).

De qualquer modo, os números são claros e não desmentem a enorme superioridade do Marítimo no jogo, apesar do resultado tangencial verificado no final dos 95 minutos que teve o jogo.

ATAQUES

1.º Edmilson	12
2.º Neves	8
3.º Vítor Vieira	5
Nuno Valente	5
Asselman	5

REMATES

1.º Edmilson	6
2.º Bino	3
3.º Neves	2
Humberto	2
5.º Edvar	1

CRUZAMENTOS

1.º Neves	10
2.º Nuno Valente	4
3º Edmilson	4
4.º Vítor Vieira	2
Bino	2

RECUPERAÇÕES

1.º Márcio Theodoro	12
2.º Neves	12
3.º Humberto	10
4.º Zeca	7
5.º Carlos Jorge	6

Gosto de locais onde poucos se aventuram a ir.

De medir forças contra todos os riscos.

Excepto quando conduzo.

Foi por isso que escolhi a performance

do económico motor do Corsa 1.5 TD com um

consumo médio de 5.2 Lts. aos 100Km (Euromix).

O sistema de protecção de impactos laterais, cintos

de segurança activos, ABS e airbags* de grandes

dimensões, garantem-me toda a segurança.

Adoro correr riscos.

Excepto na estrada.

Opel Corsa 1.5 TD. A partir de 2.750 contos**

OPEL, Nº 1 em Portugal.

*Airbag passageiro e ABS podem ser opção em certas versões. ** Versão ECO

OPEL

RUI MAROTE

A turma do Infante.

RUI MAROTE

A representação de Ponta Delgada.

TORNEIO LIDO SPORT

Académico e Infante brilham na Calheta

• Académico, em femininos, e Colégio do Infante, em masculinos, foram os primeiros classificados e grandes vencedores do torneio de andebol infantil, denominado "Lido Sport". Esta iniciativa que reuniu durante dois dias, na Calheta, 300 jovens constituiu uma das melhores manifestações para o escalão.

HERBERTO PEREIRA

Contando com a excelente colaboração da Escola Preparatória da Calheta, esta iniciativa da Associação de Andebol da Madeira confirmou o bom trabalho que junto dos mais novos os clubes têm dedicado à modalidade. Reunindo 20 equipas, num total de cerca de 300 atletas, o torneio "Lido Sport" acabou por juntar duas vertentes fundamentais na formação dos jovens que agora entram na prática de uma modalidade. A desportiva, com jogos durante todo o dia de sábado e domingo, é uma vertende lúdico-desportiva, onde se salienta um conjunto de iniciativas que "prenderam" por completo a atenção dos mais novos. Neste último aspecto, o destaque vai inteirinho para a Discoteca e Karaoki, durante a noite de sábado, o que empolgou toda a pequenada.

Contando com a participação do Académico, Marítimo, Andorinha, Santacruzense, Barreirense, Estreito, Ponta Delgada, Prazeres, Madeira e Infante, o torneio acabou por ser um dos mais importantes momentos de avaliação para os técnicos. Cumprindo com um regulamento que tem em conta o futuro da modalidade, a avaliação que todos os treinadores puderam fazer acaba por ser positiva. No entanto, neste fim-de-semana passado fora de casa, os 300 jovens, muitos a terem o primeiro contacto com a modalidade, puderam também juntar aos muitos jogos realizados um aspecto importante na sua formação. O constante convívio, além dos jogos. Tendo toda a comitiva ficado instalada na Escola Preparatória da Calheta, onde também foram servidas as refeições, os andebolistas "dente de leite" puderam contactar quase permanentemente com jovens dos vários clubes, afinal um facto sempre salutar na formação, que se pretende equilibrada.

Dos vencedores, talvez o aspecto menos importante, tendo em conta o escalão de que se trata, o Académico, em femininos, e o Colégio do Infante, em masculinos, ficaram com o primeiro lugar, no entanto, a presença da formação do Estreito na final masculina veio certamente motivar ainda mais o trabalho realizado naquele clube. Também importante, e com resultados positivos, foi a participação do jovem clube da Ponta Delgada, em femininos, demonstrando o que de bom está a ser feito naquela localidade.

"Mais jovens é positivo"

A professora Ivone Lopes, técnica do Académico, contactada pelo DIÁRIO, mostrou-se satisfeita pelo resultado da sua equipa. No entanto, prefere destacar em primeiro lugar a constatação da melhoria dos escalões mais jovens. "De facto, o nosso balanço desta participação é positivo, pois em primeiro lugar foi possível reunir os jovens durante dois dias numa iniciativa que, para além da parte desportiva, teve algumas iniciativas lúdico-desportivas, que são fundamentais para as crianças. Por outro lado, o torneio permitiu avaliar todo o trabalho que estamos fazendo no Académico, e julgo que para já o balanço é positivo. Houve evolução ao nível técnico e táctico, o que nos faz acreditar no futuro. Salientando também a organização, que "esteve bem, proporcionando muitos jogos, o que nestas idades é importante. De qualquer modo, o facto foi notório, o que traduz também uma evolução que tem a ver com o aumento de jogadoras e equipas nos femininos. Estou satisfeita e penso que no próximo torneio haverá a oportunidade de ainda evoluirmos mais".

"Torneios são fundamentais"

Vítor Rodrigues, técnico da formação do Colégio do Infante, alinha pelo mesmo diapasão. "O Colégio do Infante naturalmente que está satisfeito por esta participação, pelo resultado que obtivemos, mas estou particularmente feliz porque pudemos verificar que o trabalho que estamos a fazer no clube está indo de encontro aos nossos objectivos, que têm a ver com a formação dos mais novos, independentemente de jogarem andebol ou outra prática desportiva. Por outro lado, penso que a Associação de Andebol está de parabéns porque este tipo de torneio em concentração, permite a todos os jovens jogarem andebol, realizarem muitos jogos e, acima de tudo, conviverem muito, do Infante, do Académico, de todos os clubes."

"Plenamente satisfeitos"

Marco Willy, técnico da Associação de Andebol da Madeira, traça um balanço muito positivo da organização. Salientando que "o torneio não poderia ser realizado sem a colaboração da Escola Preparatória da Calheta e do Lido Sport", pois da Câmara Municipal foi nulo o apoio, este técnico logo salienta que os objectivos "foram cumpridos, pois de todos os clubes houve um constante envolvimento, o que ajudou a superar as dificuldades, que são naturais quando estão envolvidos 300 jovens. O facto de ser em concentração permitiu realizarmos um conjunto de iniciativas lúdico-desportivas e sociais que, quanto a nós, foram igualmente fundamentais para esta organização. Permita-me destacar a colaboração da Escola da Calheta e do seu pessoal, além do Lido Sport, pois sem eles este torneio não teria lugar".

Registe-se, para a consagração, a classificação final do torneio "Lido Sport", afinal um dos aspectos "menos" importantes face ao objectivo que se pretende atingir nesta idades. Nos masculinos, o Colégio do Infante ficou com a primeira posição, estando em segundo lugar o Estreito, confirmando o bom trabalho naquele clube. Em terceiro lugar ficou o Académico, seguido pelo Santacruzense, Prazeres, Marítimo e Ponta Delgada. Nos femininos, a formação do Académico ficou com a primeira posição, sendo o segundo lugar ocupado pelo Madeira (A). O Infante classificou-se em terceiro lugar, Madeira (B) em quarto, com o Andorinha, Estreito, Marítimo e Ponta Delgada a ocuparem os restantes lugares.

RUI MAROTE

A formação do Estreito.

ANDEBOL REGIONAL

Finalistas em juvenis já estão apurados

Ao nível do Campeonato da Madeira, este fim-de-semana realizou-se a segunda fase, no escalão de Juvenis masculinos, e também a fase final, em iniciados femininos e masculinos. Nos "play-off" de juvenis, o Infante ganhou ao Barreirense, por 28-16, e o Académico superou o Marítimo, por 22-15. No segundo jogo, o Barreirense voltou a perder com o Infante, por 15-29, e o Marítimo perdeu com o Académico, por 14-24. A final deste campeonato será jogada entre Académico e Infante. Para o terceiro e quarto lugares, Barreirense e Marítimo jogarão entre si. Para o quinto e sexto lugares, a Camacha venceu o Santacruzense, por 22-14.

Nos iniciados femininos, o Infante ganhou o Marítimo (14-8) e o Académico venceu o Madeira (9-8), jogos relativos à fase final.

Por último, relativamente à fase final, nos iniciados masculinos, realizou-se o primeiro jogo da final entre Académico e Infante, que os "Infantes" venceram por 15-10. Para o terceiro e quarto lugares, o Marítimo empatou (9-9) com o Santacruzense.

H.P.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

M. NICOLAU

M. NICOLAU

O salto em altura e o salto em comprimento foram duas especialidades disputadas nos Barreiros.

ATLETISMO — TORNEIO DA PRIMAVERA

Viveiros bate recorde no lançamento do peso

• Vítor Viveiros, do Estreito, bateu o recorde regional de Infantis na disciplina de lançamento do peso, com 11,04 metros, mais oito centímetros que o anterior recorde. Foi o maior destaque do Torneio da Primavera, em Atletismo, que se realizou sábado no Estádio dos Barreiros.

O recorde regional de Infantis no lançamento do peso foi batido no passado sábado, nos Barreiros, no decorrer do Torneio da Primavera, em Atletismo. O autor da proeza foi Vítor Viveiros, que atirou o engenho a mais de oito centímetros do que o anterior máximo da especialidade.

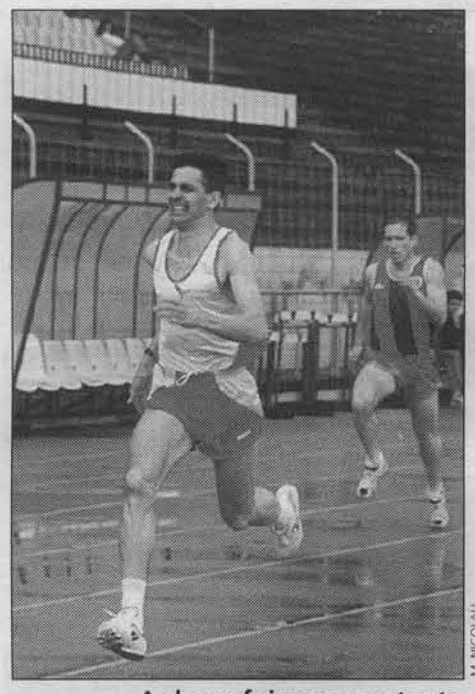
Disputado sob más condições climatéricas, designadamente com chuva, o Torneio da Primavera teve outros destaques. É o caso da atleta do CAM, Cláudia Jardim, que no salto em comprimento fez 5,32 metros, igualando, assim, o recorde regional de Juvenis que já lhe pertencia.

De realçar também o salto com vara de Cátia Gonçalves. Ao transpor 2,50 metros, a atleta do Marítimo igualou, pela segunda vez, o recorde absoluto da Madeira.

Empenho dos atletas

Numa competição em que ficaram patentes a entrega e determinação dos participantes, há que referir outros bons resultados. Tânia Freitas, do Centro de Atletismo da Madeira, gastou 12,4 segundos para cumprir os 100 metros planos, enquanto o maritimista Roberto Capelo fez 11,1 segundos, na mesma distância.

No lançamento do peso, Nicolau Barros, do Marítimo, arremessou o engenho a 12,81 metros. No salto em comprimento, Paulo Jardim, do Estreito, fez 6,80 metros, enquanto o iniciado "verde-rubro" Nuno Freitas fez 1,57 metros no salto em altura, na categoria de Iniciados.



M. NICOLAU

M. NICOLAU

A chuva foi uma constante ao longo do Torneio da Primavera.

Numa prova constituída por muitas especialidades do Atletismo, salientem-se alguns dos restantes resultados. Nos 1500 metros masculinos, a vitória foi para Carlos Henriques, do Estreito, enquanto nos femininos venceu Cecília Silva, da U. D. Santana.

Nos 4x100 metros planos, a equipa masculina do Marítimo superiorizou-se às restantes, ao mesmo tempo que o CAM protagonizava o mesmo feito no sector feminino.

No lançamento do dardo masculino, o estreitense Marco Abreu arremessou o engenho a 36,68 metros.

Voltando às especialidades de velocidade, a de 1000 metros, em femininos foi ganha por Ana Bela Correia, do CAM, seguida de duas atletas "verde-rubras, Eduarda Ribeiro e Joana Sousa. Já nos 800 metros masculinos, a vitória sorriu a Cláudio Câmara, do Estreito, secundado pelo seu colega de equipa, Gabriel Ferreira, e pelo santaneiro, Sidónio Luís. Nos femininos desta mesma prova, o triunfo perteceu a uma atleta da Associação Desportiva da Camacha, Ana Barradas. Andreia Adrião e Carla Freitas, ambas da U. D. Santana, alcançaram as posições imediatas.

Igualmente para Santana foi a vitória nos 100 metros masculinos, pertença de Leonel Pedro. Paulo Rodrigues, do Valour (um clube que começa a impor-se no panorama desportivo madeirense), obteve a segunda posição, enquanto que Maurício Caires, da U. D. Santana, ficou em terceiro lugar.

Muitos foram os outros resultados, numa competição que, para além dos recordes batidos e igualados, valeu, sobretudo, pela participação.

De registar ainda os clubes que participaram no Torneio da Primavera: A. C. D. São João, A. D. Camacha, Centro de Atlestismo da Madeira, Club Sport Marítimo, Grupo Desportivo do Estreito, U. D. Santana e Valour.

TÉNIS DE MESA

C.ª de Lobos em grande no regional individual

Realizou-se no passado fim-de-semana, no Pavilhão Gimnodesportivo do Estabelecimento Prisional do Funchal, a Fase Final do Campeonato Regional Individual, nos escalões de iniciados, infantis e cadetes, em ambos os sexos, em que os jogadores do C. S. D. Câmara de Lobos estiveram em grande, pois dos seis títulos de campeão conseguiu nada menos que cinco. Refira-se que os câmara-lobenses apenas não venceram nos infantis masculinos, onde o vencedor foi Marcos Freitas, do G. D. Estreito, que teve de derrotar na final o seu companheiro de equipa, René Nunes. Assim, os jogadores do Câmara de Lobos venceram nas restantes categorias. Nos iniciados femininos, Carolina Costa venceu na final Andreia Henriques, do 1º de Maio. Ana Neves, do Estreito, foi terceira, seguida de Marta Góis, do 1º de Maio. João Vítor teve de vencer Dino Pita, do Ponta do Sol, para se sagrar campeão de iniciados masculinos. Luís Dantas, do Estreito, foi terceiro. Nos infantis femininos, Lisbeth Gonçalves foi a número um, depois de vencer Ana Lúcia Silva, do Estreito, no derradeiro jogo. Vanessa Vieira, do São João, e Catarina Faria, do Câmara de Lobos, conseguiram a terceira e quarta posições, respectivamente. Joana Isabel também teve de derrotar a estreitense Eloísa Neves na final, para alcançar o título de campeão regional individual, em cadetes femininos. Rita Frenandes, do São João, foi terceira e Susana Freitas, do Estreito, ficou em quarto lugar. Por fim, nos cadetes masculinos, o vencedor foi Nuno Henriques, que para tal teve de vencer o seu companheiro de equipa, Énio Mendes. Joni Faria, também do Câmara de Lobos, foi terceiro, seguido por Alex Barradas, do Estreito.

Estreito invicto na liderança

Após a realização da 11ª jornada do Campeonato Regional de equipas, Divisão Única de seniores femininos, a formação do G. D. Estreito/Yamaha, depois de vencer o Ateneu C. F., por 4-0, alcançou a liderança da prova. O Ateneu, com esta derrota, classificou-se na quinta posição. Na segunda posição está o conjunto do C. T. M. Ponta do Sol, que venceu a Freguesia da Ilha (sétimo lugar), por 4-0, mas perdeu em jogo em atraso com o Estreito/Yamaha, por 4-1. O C. D. 1º de Maio, embora tivesse perdido com o F. C. Andorinha, por um tangencial 4-3, conseguiu assegurar a terceira posição. No entanto, é de referir que o Andorinha é quarto, com menos um jogo. No outro encontro realizado, o Ponta Delgada recebeu e venceu o C. T. M. Funchal, por 4-1. Com esta vitória, o Ponta Delgada é sexto, enquanto o C. T. M. Funchal continua a ser último classificado. O Sporting do Porto Santo/Turisvaz descansou nesta jornada e ocupa a oitava posição.

Vitória dos caseiros

A contar para a 10ª jornada do Campeonato Regional da II Divisão masculina, dos três encontros realizados, os vencedores foram as equipas que actuaram em casa: o São João B venceu em casa o C.T.M. do Funchal B, por 4-1, o C. T. M. Santana derrotou os Prazeres, também por 4-1, e finalmente o 1º de Maio B "bateu " a Coruja, por 4-0. Com estas vitórias, os da Ribeira Brava são segundos, os do Palheiro Ferreiro ocupam a terceira posição e, por fim, os "santaneiros" estão na sétima posição. Refira-se que os jogos entre as formações da Ponta do Sol e Andorinha e Ateneu B-Sporting do Porto Santo foram adiados para data a determinar.

Numa organização da Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria realizou-se, também no passado fim-de-semana, uma acção de "ténis de mesa de rua", no espaço Desportivo de Lazer e Recreação da Quinta Deão. Actividade que "levou" muitos curiosos ao local para demonstrarem os seu dotes onde para tal tinham à sua disposição mesas, bem como o material necessário para dar umas raquetadas. Mas, para aqueles que gostam sempre de competir, realizou-se no domingo, entre as 14.00 e as 17.00 horas, um Torneio Aberto, bem como a entrega de prémios aos grandes vencedores. Na cerimónia de entrega de prémios compareceram ao local Rui Marote, vereador da Câmara Municipal do Funchal, Simplício Pestana, presidente da Junta de Freguesia do Imaculado, e Juan Gonçalves, vice-presidente da A.T.M.M.

Esta iniciativa contou com os apoios da Câmara Municipal do Funchal, INATEL, IDRAM, A.T.M.M., Gorick e Foto Dinâmica.

J.G.

Alcino Camacho no lugar mais alto do pódio seguido de Túlio Sousa e de João Inácio

AUTOMODELISMO

Alcino Camacho vence primeira prova regional

Finalmente, no passado domingo, teve início o campeonato regional da escala 1/8, que deu para perceber, que os novos modelos da Serpent, os Vector, são carros competitivos e que terão lugar na "mesa" para também darem cartas, isto para resumir a dobradinha alcançada nesta prova.

O primeiro percalço da tarde foi para Luís Ângelo, que viria a partir o motor numa das mangas de qualificação. Em princípio, quem não estivesse dentro do bom ambiente que existe entre todos os participantes desta modalidade, poderia dizer que a prova tinha terminado mesmo ali para Luís Ângelo, mas tal não chegou a acontecer, porque Alcino cedeu um dos seus motores a Luís para poder participar na final, dando mais uma vez uma prova cabal de que nesta modalidade, primeiro vem a diversão para então entrarmos no campo da competição.

Mais azares...

Mas isto seria o início dos azares para Luís Ângelo, que após um bom arranque na partida, lado a lado com Alcino, veria o filtro do motor do seu carro soltar-se, vindo a perder rendimento. Mesmo assim, após algum desentendimento com o seu mecânico, com a intenção de não perder muito tempo, tomou a decisão de continuar a prova mesmo sem o filtro, visto que, segundo declarações do Luís, "seria a única hipótese de fazer pressão sobre o Alcino", talvez mesmo obrigando este a cometer algum erro.

Pos.	Nome	Nº de voltas	Melhor volta
1	Alcino Camacho	86	19.09
2	Túlio Sousa	85	19.57
3	João Inácio	85	19.77
4	Eduardo Rodrigues	81	19.74
5	Miguel Sousa	72	20.04
6	Luís Ângelo	68	19.04
7	Domingos Faria	44	20.58

Mas tal não veio a verificar-se e Alcino continuou no comando da prova, enquanto que Luís Ângelo foi obrigado a parar, quando a vela do motor do seu carro deu sinal de muita poeira acumulada, por falta do filtro. Após uma longa paragem de Luís, na "box", para finalmente colocar o filtro e mudar a vela do seu carro, quando este voltou à pista, já pouco havia a fazer, senão tentar acabar a prova na melhor posição possível.

Quem tirou maior proveito dos problemas anteriormente referidos foi Túlio Sousa, que após um mau início de prova, veio mostrar, para o espanto de muitos, uma regularidade espectacular. Digamos em abono da verdade, que este não foi o Túlio de outras provas que conhecemos mais por "pé no fundo e fé em Deus", conseguindo mesmo fazer pressão sobre Alcino, após este ter sentido o sabor amargo de alguns problemas, que por pouco não lhe custaram a vitória nesta prova.

Uma palavra também para João Inácio, que seguiu sempre na mesma volta de Túlio, em disputadíssima luta pelo segundo lugar até à bandeira de xadrez.

Abril fértil...

Em jeito de finalização, é de referir que este mês de Abril é fértil em provas desta modalidade, como sempre, na pista da Cancela, visto que, no próximo domingo, teremos já a terceira prova do regional das escalas 1/10 e 1/5, e logo no fim-de-semana seguinte (26 e 27), a sempre espectacular prova do campeonato nacional da escala 1/8 que se realiza anualmente na Madeira.

HENRIQUE CASTRO

PATINAGEM — II TORNEIO INTERNACIONAL INTER-ILHAS

Sheila e Canárias foram vencedoras

- **Sheila Rodrigues sagrou-se vencedora do II Torneio Internacional Inter-ilhas em Patinagem, na categoria de Juniores femininos. Uma vitória, de certo modo já esperada, juntando-se à vitória de anteontem de Tatiana Silva, em Infantis. Em termos colectivos, a vitória foi para Canárias.**

As vitórias individuais de Sheila Rodrigues e Tatiana Silva demonstram o trabalho que tem sido realizado na modalidade nos últimos dois anos, com destaque para as zonas rurais.

O torneio decorreu com uma presença significativa de público, que pôde presenciar um nível de patinagem de qualidade. O número de participantes também foi significativo, com a participação dos clubes, para além da presença dos patinadores dos Açores e de Canárias.

Os resultados fazem com que a Associação de Patinagem da Madeira esteja a prever a realização da próxima edição de uma forma mais abrangente, designadamente através da inclusão de patinadores continentais e de Espanha. Tudo para uma melhor valorização dos patinadores participantes.

Pocinho satisfeito com nível competitivo

Joaquim Pocinho, responsável pela organização da competição e director da modalidade na Associação de Patinagem da Madeira, fez o seguinte comentário no final do Torneio:

"O nível da competição foi muito bom, quer dos patinadores da Madeira, quer dos Açores e Canárias, verificando-se uma grande evolução das nossas equipas, pois houve uma aproximação muito grande na competição, como demonstram os resultados no final do torneio.

Para além disso, a competição serviu para analisar o trabalho feito nos clubes rurais, onde o Clube de Ténis de Mesa de Santana conseguiu um primeiro lugar nos femininos Infantis, o que traduz que a Patinagem já não é apenas praticada no Funchal, mas sim em toda a ilha, o que corresponde a uma grande satisfação.

Nos Juniores femininos, Sheila Rodrigues venceu com uma grande actuação, para além de uma grande cotação da parte dos juízes, conseguindo uma nota de 5,5, a mais alta atribuída neste torneio. Além disso, produziu uma excelente exibição".

Aposta nos "nacionais"

Sobre o futuro da modalidade e novas acções a implementar ainda no decorrer desta época, Joaquim Pocinho deu-nos as seguintes indicações, sempre no intuito de dinamizar uma modalidade com cada vez mais praticantes na Madeira:

"Em Maio apostamos no Campeonato Regional de Infantis para uma possível participação nos Campeonatos Nacionais do referido escalão, pois não vamos entrar em loucuras com uma participação nos escalões mais altos, onde não temos possibilidades de lutar por uma presença interessante quanto ao resultado final. Tal não sucede nos Infantis, pois Tatiana Silva, se for a vencedora regional, tem possibilidades de uma boa prestação nos "nacionais".

No campo da formação, também apostamos numa acção com técnicos nacionais, a fim de se conseguir uma melhoria no campo técnico da modalidade."

RUI MAROTE

Um pormenor técnico de uma patinadora.

RUI MAROTE

A beleza de uma modalidade em expansão na Região.

"Madeira Patinagem Artística"

Relativamente ao futuro do torneio, o nosso interlocutor considerou que o mesmo irá, por certo, ser modificado quanto aos participantes: "Estamos a estudar a hipótese de transformar este torneio "Inter-Ilhas" para "Torneio da Madeira", visando possibilitar o alargamento da participação dos patinadores, com equipas continentais e possivelmente de Espanha, uma vez que a ilhas do Atlântico que fazem patinagem estão aqui presentes.

Assim, em 1998, o Torneio deve ser Madeira Patinagem Artística, o que lhe permite um âmbito mais alargado de participantes e também melhor valor competitivo, com consequente evolução."

É intenção da organização contar igualmente com maior colaboração das colectividades das zonas rurais. Segundo nos foi dado a perceber, a Associação de Patinagem da Madeira já está satisfeita, mas pretende dinamizar ainda mais os clubes de fora do Funchal.

Em paralelo, a aposta nas infra-estruturas é outra ambição no sentido de dar resposta às potencialidades dos jovens que cada vez mais despertam para a modalidade.

JOÃO AUGUSTO

Cinco pessoas morrem após jogo

Cinco pessoas morreram e dezenas ficaram feridas após o jogo entre a Nigéria e a Guiné, de qualificação para o Mundial de Futebol de França, que se disputou domingo em Lagos, com a vitória da selecção nigeriana, por 2-1.

Os problemas verificaram-se pelo facto de uma das saídas do estádio se encontrar bloqueada, exactamente aquela por onde cerca de 50.000 adeptos da equipa da Nigéria se concentraram para abandonar o local e comemorarem a vitória da sua equipa.

Para permitirem a saída "descansada" dos oficiais presentes no encontro, o administrador militar do Estado de Lagos, Mohamed Marwa, foi o responsável pela ordem de serviço que levou ao bloqueamento das principais saídas do estádio.

Acidente faz quatro mortos

Quatro jogadores polacos, com idades compreendidas entre os 18 e os 19 anos, da equipa de râguebi de Orkan, da cidade de Sochaczew, morreram domingo na sequência de um acidente de viação.

De acordo com informações prestadas pela polícia, o acidente ocorreu devido ao excesso de velocidade a que circulava o veículo em que viajavam os quatro jogadores, o que o levou a chocar frontalmente com um camião. O condutor encontra-se hospitalizado, e o seu estado de saúde é considerado grave.

Julgamento de Iuran adiado

O julgamento do processo do acidente que envolveu Serguei Iuran (ex-F. C. Porto), e que provocou uma vítima mortal, foi ontem adiado "sine die", dada a falta de comparência do jogador no Tribunal Correccional do Porto.

O futebolista ucraniano responde a uma acusação de homicídio por negligência, decorrente de um acidente de viação ocorrido em 24 de Novembro de 1994, no Porto, que resultou na morte de Ângelo de Jesus Oliveira.

A ausência do futebolista deve-se ao facto de, apesar dos esforços do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Embaixada de Moscovo para o encontrar, Iuran ainda não ter sido notificado oficialmente.

Petrogal Madeira, Lda.

ESTES PREMIADOS
JÁ RECEBERAM 14 CARROS NOVOS
NA AUTOPROMOÇÃO GALP.

19º SORTEIO - 20 MARÇO 1997

DANIEL ANDRADE
R. BICA DO SAPATO, 44-8º ESQ
1100 LISBOA
POSTO: J. FERREIRA & ESPÍRITO SANTO - MONTE GORDO

JOÃO P. A. DOS SANTOS
AV. BARBOSA DU BOCAGE, 45A-R/C
1100 LISBOA
POSTO: CARLOS JOSÉ MIRANDA DA SILVA - FOGUETEIRO

JOSÉ FERREIRA CARLOS
R. DA GESTEIRA, 5 - CUMEIRA DA CRUZ
2500 ALVORNINHA
POSTO: MARIA MANUELA PEREIRA RIBEIRO,LDA - CALDAS DA RAINHA

JOSÉ MANUEL MUCHO FIGUEIRA
AV. DE MANHIÇA, LT 463-3ºC
1800 LISBOA
POSTO: SOC. CONCESSION. DOCA PESCA SA. - LISBOA

LUÍS MANUEL E SILVA CARDOSO
AV. COLUMBANO BORDALO PINHEIRO, 85-2ºC
1070 LISBOA
POSTO: AUTOMAFRA - MAFRA

MANUEL R. SERRA CARDOSO
R. VIEIRA DE CASTRO, 14A
9400 PORTO SANTO
POSTO: GUILHERME BERNARDINO ALVES - PORTO SANTO

RUI MANUEL DOMINGOS SERAFIM
URBANIZAÇÃO LARANGEIRAS LT 17-1º ESQ
8900 VILA REAL STO. ANTÓNIO
POSTO: LUBRISUL - LOULÉ

20º SORTEIO - 27 MARÇO 1997

TÂNIA FILIPA JUSTINO S. FERREIRA
R. MIGUEL BOMBARDA, 113
2460 ALCOBAÇA
POSTO: CAMPOS & EIRAS, LDA - ALCOBAÇA

LAURINDO OLIVEIRA CUNHA
MONTE DOS COMBROS - CASTELÕES
4760 VILA NOVA DE FAMALICÃO
POSTO: FERREIRA DA SILVA & FILHOS, LDA - NINE

RUI PAULO LOPES FLORINDO
R. DA ROCHINHA
9050 FUNCHAL
POSTO: MANUEL ISIDORO NUNES - FUNCHAL

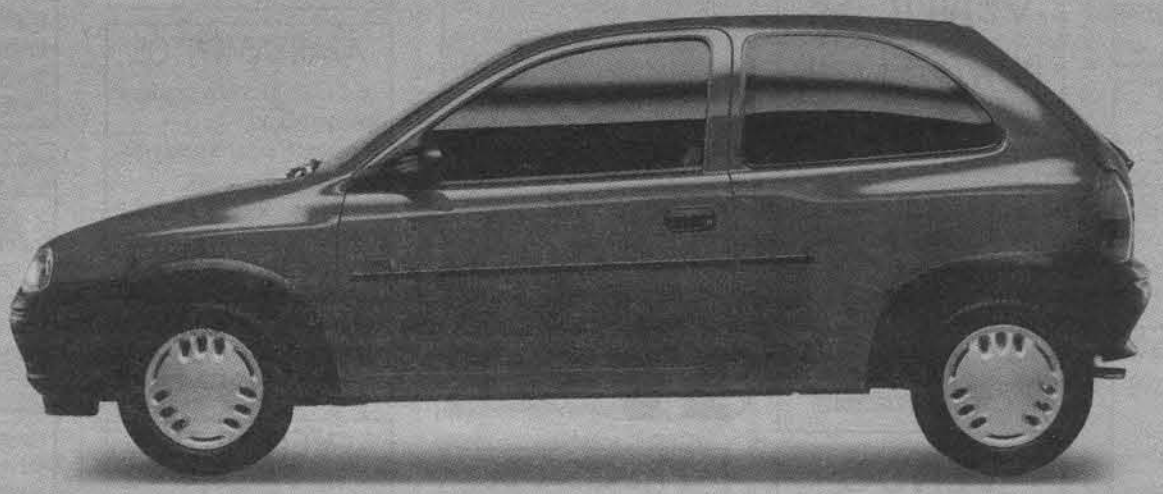
ARNALDO T. B. MEIRELES
R. DA PEDRA ALVAZ, 61-1ºD
4405 ARCOZELO - GAIA
POSTO: FRANKLIN PRATA, LDA - MELADAS

ERMELINDA MARQUES
R. ADELAIDE CABETE, 6-6ºD
2670 STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
POSTO: AUTO ESTRELA DO CAMPO GRANDE, LDA - LISBOA

MARIA BERNADETE NUNES
R. BRASIL, 136-3º ESQ
3030 COIMBRA
POSTO: JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA - ODEMIRA

ROGÉRIO FIGUEIREDO PEDRO
CAPUCHOS
2460 ALCOBAÇA
POSTO: ASSUNÇÃO MELO & SANTOS, LDA - ALCOBAÇA

Os prémios deverão ser reclamados no prazo de 90 dias, após a data do sorteio.



O PRÓXIMO PODE SER SEU.

Há ainda muitos automóveis novos à sua espera na Autopromoção Galp.
Venha abastecer aos nossos postos,
preencha os cupões e assista à divulgação dos premiados pela televisão.
Com tantos carros, você só pode ganhar.

GANHE 180 AUTOMÓVEIS UM POR DIA

GALP

SEMPRE A POSTOS.

ALUGA-SE

RESIDÊNCIAS ALUGAM-SE
Junto à Igreja S. Gonçalo, c/ 3 quartos, coz., wc, marquises e quintal. Informa-se p/ tel.: 0936577337. 77248

PARA ALUGAR
CANIÇO
APART.º T2 E T1
Escritório ou armazém, área de 60 m2, zona fácil estacionamento. 77146
Telef.: 934649, 0936510182.

FIRMA PRECISA ALUGAR
CASA OU APART.º
CONTRATO 1 OU 2 ANOS.
Telef.: 233834, 0936512442. 77168

PRECISA-SE ALUGAR
Casas, aparts, lojas, c/ ou s/ mobília de qualidade.
Telef.: 225365. 7205

ALUGA-SE APART.º T3
Mobilado, no Livramento.
Renda 80 contos.
Telef.: 48145. 77247

ALUGA-SE CASA
Mobilada, 4 quartos, marquise, garagem, a 10 minutos do centro. Telef.: 46913, até às 18.00 horas. 77252

ALUGA-SE T1
Mobilado, a 5 minutos da Escola da Levada, a continentais ou estrangeiros.
Telef. 237801. 77253

SALAS ALUGAM-SE
No 4.º andar, para escritório e profissões liberais, junto à Rua Dr. Fernão Ornelas.
Tratar telef.: 224651. 77273

ALUGAM-SE
Apart.º T1, T2, T3, a partir 75 cts.
Casa tipo T3.
Lojas comerciais no centro.
Imobi-Sé, Lda.
Rua do Aljube 7, 1.º B
233954 - 0936938420. 77278

ALUGA-SE CASA
No Livramento, c/ 3 q.d., sala comum, cozinha, 2 c.b., despensa, garagem p/ 2 carros, c/ óptima vista p/ Funchal.
Tratar telefs.: 233829 - 233711, nas horas de expediente. 77272

ALUGAM-SE CASA
Tipo T0, mobilada, incluindo água e luz, preço 60 contos.
Casa tipo T3, mobilada no centro, bom preço.
Apartamento T2, mobilado, no Caniço. Preço 70 contos.
Tratar 236711. 77270

ALUGA-SE PARTE DE CASA
INDEPENDENTE
A CASAL
Telef.: 783604. 77274

AUTOMÓVEIS

MADEIRA-IMPEX, LDA.
Rua Dr. Pestana Jr.
Telefs.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal
VIATURAS USADAS

Marca	Modelo	Ano
Volvo	440 GLE	1989
Merc. Benz	250 D (124)	1990
Merc. Benz	200 D (124)	1989
Merc. Benz	300 (123)	1982
Merc. Benz	Camião 2628 (6x4)	1982
Merc. Benz	240/8	1978
Opel	Tigra 1.6	1995
Merc. Benz	300 D-124	1987
Lancia	Delta HF	1995
DAF	2.500 b/ estado c/ travão eléctrico	
Scania	360	1996
Citroën	Cabrio B.B.	1993
Peugeot	306 S16	1995

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO
VISITE-NOS... 84359

AUTO LIVRAMENTO
AUTOMÓVEIS
FACILIDADES DE PAGAMENTO

• Nissan Micra - 5 p.	96
• Fiat Punto 55 SX - 5 p.	96
• Nissan Micra	92
• Renault Twingo 1.3 TC	94
• Ford Escort XR3 Cabrio	89
• Opel Corsa GSI 1.6 CC 16 v	94
• Ford Fiesta XR 2	87
• Nissan Micra SLX 5 p.	95
• Fiat Uno 1.0 IE	93
• Renault Clio	92
• Peugeot 205 SR 5p.	88
• Fiat Punto Cabrio 60 S	96
• Citroën AX	92
• Ford Fiesta	96
• V.W. Golf 5 p.	90

ACEITAM-SE TROCAS
ABERTO AO FIM-DE-SEMANA

Telef. 742627 ou 782475.
Rua da Torrinha, n.º 162.
(próximo Rest. A Seta) 41270

VENDE-SE PUNTO ELX 75
Telef.: 231099 a partir das 19 h ou 0936577243. 77249

VENDE-SE
- Ford Fiesta 1.1 Cayman, impecável, 1994
- Ford Fiesta 1.6 Diesel Van, 1988, em bom estado. 77279

Telef.: 762135, 0936938420.

VENDO
FIAT UNO EVOLUTION
Dez 93 - Reg. ant. 01
50.000 Km / VE, FC
1.000 contos
BIP 998603921. 77242

AUTOCARRO VENDE-SE
* Mercedes Benz.
* Modelo LP 913.
* 33 lugares.
* Bom estado e c/ extras.

Favor contactar D. Paula.
Telef.: 792499. 77208

DAIHATSU VENDE-SE
Modelo 50LV Estoril 4X4.
Diesel.
Bom estado.
Com extras. 77207

Telef.: 793155, D. Paula Luísa.

DIVERSOS

AO DOMICÍLIO
Reparações de televisores, computadores, monitores, rádios, Hifi, máquinas escrever, somadoras, venda de computadores e acessórios.
Telef. 238074. 75641

GRANDE RECOMPENSA
MASSIVE AWARD
Ao cidadão que me der a informação 100% exacta sobre um "Literary agent" para que envie o guião a "Writers Guild of America", o meu propósito é levar a biografia à 7.ª Arte (Cinema), drama e algo mais, com todo o conteúdo para ser um best-seller.

Responder ao Fax 091-822022, com a palavra "SAM; S". 77188

MAGIA DA SORTE
Quer que a sorte o acompanhe? Eu ajudo-o. Sorte no emprego, nos negócios ou no amor perdido. **Ligue 782095.**
Tel. 0936513426. 66809

ARARA PERDEU-SE
Apela-se a quem saiba do paradeiro de uma arara azul e amarela, o favor de contactar pelo telef.: 220207.
Gratifica-se. 77295

EMPREGO

PRECISA-SE EMPREGADA
PARA COZINHA
C/ 20 A 35 ANOS
Telef.: 62533. 77281

EMPRESA IMPORTAÇÃO
Em crescimento, admite mais 30 pessoas de imediato. Entre 20.000 a 40.000 esc. semanais. Boa apresentação. Entrevistas hoje mesmo, das 9h30 às 13h, e das 14.30 às 17.30 horas.
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 47 - 2.º Dt.º. 77889

MULHER A DIAS OFERECE-SE
Pessoa responsável.
Telefone 41834,
dá informações. 77255

EMPREGADA PRECISA-SE
Responsável, para casa de casal residente em Lisboa.
Tel:. 238619. 77286

EMPREGADA DOMÉSTICA PRECISA-SE
R. São Francisco, 21. 77293

PRECISA-SE EMPREGADO(A) MESA
Restaurante zona do Lido.
Conhecimentos de línguas.
Jovem e dinâmico.
Estrada Monumental, 314 B
Entre as 14 h e as 16 h. 77294

IMÓVEIS

AJUDA
T1, c/ cozinha, garagem, p/ entregar em Maio, sinal 500 e desde 63 cts.
T2, em construção, c/ garagem, bons preços nesta fase. Sinal desde 500 cts + banco e desde 86 cts. Telef.: 2002600. 77291

APARTAMENTOS
T0, T1, T2, T3 novos, usados e em construção.
Maiores facilidades para estudantes e casais jovens.
Contratos com sinal de 500 a 1.500 contos e prestações mensais a partir de 52.782$00.
Compras e vendas: A. Santos
Av. do Mar, n.º 21, 2.º Drt.
(aberto aos sábados).
Licença n.º 1040 AMI. 77103

VENDE-SE CANIÇO
Apart.º T2, tipo moradia, c/ jardim de 300 m2, bons acabamentos, boa vista mar. Zona sossegada. Preço: 19.800 cts.
Tel.: 228435 AMI 389. 77258

VENDE-SE CASA C/ RESTAURANTE
Contactar: 744921
e 0936512308. 77160

VENDE-SE
Apartamento T3, novo, no Centro, com estacionamento. Ver e tratar Rua Santa Maria, 52. Licença AMI 1247.
Telef. 224277. 77151

Sinal 500 CTS. Apartamentos c/ qualidade
T0, 50 m2 + garagem, 9.980 cts.
T1, 75 m2 + garagem, 11.980 cts.
T2, 120 m2 + garagem, 17.500 cts.
A 3 MIN. DO CENTRO, EM ZONA DE PRESTÍGIO DO FUNCHAL
c/ vendas limitadas, a cargo de Ilhocasa, Núcleo R. Ilhéus, Loja 3, ao lado Posto Galp, facilitamos empréstimo bancário. 77288
Dê-nos o prazer da sua visita. Não perca tempo. Aberto de segunda a sexta das 9.30 às 20h. e sábados das 9.30 às 18h.

VENDE-SE LOJA C/ ARRECADAÇÃO
De 800 m2 e várias lojas de vários tamanhos, na Estrada Monumental, c/ facilidades de pagamento. Telef.: 765384 e 64797. 77280

OPORTUNIDADE VENDE-SE
Casa por estrear, na Pena, com 3 quartos, sala comum, cozinha equipada com armários, 3 banhos, lavandaria, despensa, loja, garagem, quintal, entrada para vários carros, varandas com linda vista. Preço 45.000 cts.
Outra em fase de acabamentos, tipo T3, com 500 metros de terreno, em Santo António. Preço 17.500 cts.

APARTAMENTOS
Em construção, entrega no fim do ano, T2, 15.000 cts. T3, 17.000 cts., com facilidades de pagamento. 77213
Tratar: 221641 ou 0931916103.

CASA VENDE-SE
Próxima do Centro, 3 q.d., sala, cozinha, banhos, despensa, quintal e entrada para carro.
Preço: 19.800 cts. 77169
Tratar: Rua Carreira, 174-1.º E.
Telef.: 233834 - 0936512442.

VENDE-SE TERRENO
Com casa antiga, área 1.970 m2, com 20 m frente estrada, com bela vista, bom preço. Tratar Imobiliária Ribeiro e Vicente, Lda., Rua Santa Maria, 52. Licença AMI 1247. Telef.: 224277. Fax: 231656. 77183

VENDEM-SE
APARTS. T1, T2, T3 E T4
A partir de 12.000 cts., no Caniço, Garajau, Funchal, Ajuda, Barreiros, Santo António, Estreito de Câmara de Lobos.
Telef.: 238732 ou 0936511546.
Lic AMI 1421. 76962

IMOBILIÁRIA REGIONAL
LICENÇA AMI 1011

OPORTUNIDADE DA SEMANA - Casa nova em Gaula, c/ linda vista mar, 3 q.d., sala comum, cozinha, 2 c.b., jardim, quintal e futura garagem p/ vários carros. Preço: 19.000 cts.

VIVENDA - No Caniço (Assomada) construção nova, muito espaçosa, r/c c/ salão c/ charruscaria, escritório, casa de banho, garagem p/ vários carros, 1.º andar c/ 3 q.d., sala comum, cozinha equipada, 2 c.b., sendo uma privada + uma de apoio à sala, quintal e jardins relvados, lugar sossegado, área total 550 m2. Muito bom preço.

Outra nova no Caniço de Baixo, tipo regional, em muito bom estado, tipologia T3. Área total 1.000 m2, frente estrada e entrada p/ carro. Preço de ocasião.

Outras vivendas novas de boa construção em várias zonas do Funchal e arredores.

APARTAMENTOS - T1 - T2 - T3 no Caniço + T1 - T2 no centro + T2 - T3 - T4 + 1 na zona turística a muito bons preços.

TERRENOS - Para construção de moradias, loteamento, armazém, etc.

Para mais informações 77269

RUA DO ESMERALDO, 61 - 1.º A
TEL.: 233829 / 233711.

APARTAMENTOS
Vendem-se, T2, T3 e T4, acabados de construir, no 8.º piso do Empreendimento «Jardins dos Piornais».
Contactar telefone 226922
Telemóvel - 0936512375. 77153

SPINAUTO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA
Estrada Monumental, 368 r/c – A
✆ 765115 FAX 766015

NOVOS		USADOS	
Lancia Y 1.4 LX		Citroën AX Tonic 1.1	1995
Rover 214 Si 5 p.		Ford Fiesta 1.1 - 3 p.	1994
Rover 414 SI 4 p.		Ford Mondeo 1.8 Ghia - 4 p.	1994
Suzuki Vitara 1.9 TD-HT		Peugeot 106 XSI 1.6 c/ AC	1994
Serviço s/averbamento		Peugeot 106 XTD 3 p.	1994
Peugeot 106 XT c/ AC 3 p.		Peugeot 106 XTD - 5 p.	1994
Peugeot 306 XR 5 p.		Renault Twingo	1993
Peugeot 306 XS 5 p.		Nissan Micra 1.0 - 5 p.	1993
Peugeot 306 XS 3 p. c/ TA		Nissan Terrano II SGX	1993
VW Polo 16 V Sport 3 p.		Ford Escort 1.6 Ghia - 5 p.	1993
TMN Agente Autorizado		Citroën AX GTI	1992
ABERTO AOS SÁBADOS		Opel Kadet Cabrio	1992
PAGAMENTO SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES		Opel Brava Pick Up	1992
		Renault Clio - 5 p.	1992
		Seat Marbella	1992
		Ford Fiesta 1.1 - 3 p.	1991
		Renault Clio - 5 p.	1991
		Rover 414 GSI - 4 p.	1991
		Citroën C 15	1990
		BMW 316 I.	1989
		Ford Escort Cabrio	1989
		Toyota Celica	1989
		VW Golf GL - 5 p.	1988

COM GARANTIA
TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO 77263

Edifícios Faial
Urbanização Quinta do Faial (ao C.º do Palheiro)

Segunda e terceira fases em construção.
Preços especiais para aquisição em construção.
Preços m² imbatíveis. T1 e T2, dúplex T3.
Diversos preços conforme as áreas de construção, garagens privativas.
Visite-nos toda a semana, incluindo sábados das 13.00 às 19.00 horas.
77275 Telef.: **0931 - 912427**.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

VENDE-SE TERRENO

NO PORTO SANTO
COM A AREA DE 8.600 M2
± NO CAMPO DE BAIXO.
TELEF.: 232579. 76657

VENDE-SE APT.º T3

NA PENTEADA
MUITO BOM ESTADO.
TELEF.: 232579 76658

CANIÇO

T2 novos, 2 w.c., c/ garagem, acabamentos à escolha. Boas áreas. Sinal 750 cts. + banco e desde 71 cts.
Telef.: 2002600. 77290

VENDO APARTAMENTO T2

Novo, c/ 110 m2, bons acabamentos, linda vista mar.
Tel.: 0936511880. 77264

VENDEM-SE

Apart.ºs T1 novos, espaçosos e de boa qualidade, no centro do Funchal. Preços desde: 13.500 cts.
Tel.: 228435 (AMI 389). 77259

VENDEM-SE

T1, T2 e T3, a partir de 13.000 cts, c/ emprest. bancário.
Casas em const. tipo T4, 33.000 cts.
Casa geminada, 5 min. a pé do centro, 21.500 cts.
Imobi-Sé, Lda.
Rua do Aljube, 7, 1.º B 77277
Telef.: 233954 e 0936576760.

VENDE-SE URGENTE

Por não poder estar à frente, bar, com sala de jogos separada, zona muito povoada c/ boas remunerações. Preço: 6.000 cts. Tratar c/ o dono, sr. Gomes, pelo tel.: 741992. 77287

VENDEM-SE

Bons apartamentos no Arco da Calheta, c/ boas áreas. Boa vista mar e campo, em condomínio fechado. 77257
Tel.: 225365/228435 (AMI 389).

CASA COMPRA-SE URGENTE

T2, precisando de obras, nos arredores.
Tratar 235190. 7271

PARA VENDA

CANIÇO - Reis Magos
Casa tipo T3, c/ 1.000 m2 terreno, preço 28.000 cts.
Apart.º T2, c/ estacionamento, vista mar. Preço 5.500 cts.
Lote c/ 630 m2, c/ projecto e piscina. Preço 12.500 cts. 77145
Telef.: 934649 ou 0936510182.

VENDE-SE

APART.º T2
Na zona turística, valor: 16.500 cts.
" "
ESCRITÓRIO
Junto Edf.º 2000, grandes facilidades pagt.º
" "
LOTE 500 M2
Urb. nova Camacha, 2 frentes entrada. Vista espectacular. Valor: 7.500 cts. 77265

Contactar
Telef.: 221800

VENDE-SE CASA

Pronta a estrear, ao C.º do Salão, S. Roque.
Telef.: 0936510783. 77206

VENDE-SE CASA

C/ 5 q.d., 2 c.b., salão, 2 cozinhas, arrecadação, quintal, jardim, garagem. Preço a combinar. Telefone 220660. 77165

VENDEM-SE

APART.ºS T0-T1-T2-T3
Em novo empreendimento, em zona nobre do Funchal.
Preços desde: 10.000 cts.
Tel.: 228435 AMI 389. 77260

CASA

Vendo tipo T2, na Boa Nova, 12 mil cts. 77266

SNACK-BAR
E MINIMERCADO
Perto do Mercado, 12.500 cts
Silva, 225034. Afonso, 230759.

OPORTUNIDADE VENDO APART.ºS

Abons preços.
T1 c/ 100 m2, 13.950 cts.
T2 c/ 146 m2 e T3 c/ 170 m2.
Tel.: 0936406758. 77256

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

OLIMPIA GARDENS

Zonas de convívio, churrascaria, passeio bicicleta, parque infantil, vista espectacular Baía do Funchal.

Preços Pré-construção;
c/crédito bancário

• Bica de Pau •
77157 **Condomínio Fechado, Telf.: 794684**

Cine forum do funchal

Departamento ***Instituto de Estudos Superiores***

Curso Livre de Post-Graduação em Bioética

Aviso

Avisam-se todas as pessoas inscritas que o Curso tem início, hoje, pelas 18:00 horas, no Centro Cultural do Cine Forum, à Rua do Carmo, 2B - 2.º andar, precedido por sessão solene de abertura, presidida pelo representante de Sua Excelência o Senhor Secretário Regional dos Assuntos Sociais.

Hoje: Lições pelos Professores Doutores Isabel Renaud e Michel Renaud, da Universidade Nova de Lisboa.

Atenção: Aceitam-se, ainda, matrículas para as últimas vagas abertas.

Departamento ***Forum de Literatura***

Ciclo de Conferências ***"Olhares Sobre o Romance"*** *com a colaboração da Comissão de Formação de Professores da Escola Secundária Francisco Franco.*

Sala de Sessões da Escola Secundária Francisco Franco.

Abril

10 - A Estrutura e o Monólogo Interior na evolução do Romance Contemporâneo
• José Maria da Silva
17 - Henry James — Percursor do Ponto de Visto
• Nicolas Fernandez

Maio

08 - Madame Bovary e o Primo Basílio — Uma Leitura Convergente
• Teresa Silva
15 - No Centenário de Scott Fitzgerald
• João Henrique Gonçalves
22 - A Descrição como Viagem
• João Luís Mendonça Fernandes
(Entrada Livre)

77284

3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

2.ª publicação no Diário de Notícias em 8/4/97

Faz-se saber que pelo 3.º Juízo Cível do Tribunal de Comarca do Funchal, e nos autos de Execução Ordinária n.º 58/95, que a Exequente — Caixa Geral de Depósitos, move contra os Executados ALBERTO MAURÍLIO RODRIGUES FRANÇA, CN. 1490119 e mulher SÍLVIA MARIA EUGÉNIA MUNOZ BOZAN residentes em parte incerta e com última residência conhecida em parte incerta da Venezuela e com última residência nesta ilha ao Caminho de Santo António, n.º 152, Funchal, correm éditos de VINTE DIAS, contados da publicação do segundo e último anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS, da referida executada, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens imóveis penhorados em 9 de Julho de 1996, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada.

Funchal, 20 de Março de 1996

77093

O JUIZ DE DIREITO
Paulo Duarte Barreto Ferreira

O ESCRIVÃO DE DIREITO
João Maria de Sousa

1.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

1.ª publicação no Diário de Notícias em 8/4/97

O Dr. IVO NELSON CAIRES BATISTA ROSA, Juiz de Direito do 1.º Juízo Criminal do Funchal.

Faz saber que ao abrigo do art.º 336.º do Código Processo Penal, nos autos de Proc. Comum Singular N.º 472/96(678/96.8TAFUN), foi o arguido **José António Freitas Ferreira, solteiro, nascido a 30/05/71, na freguesia e concelho de Câmara de Lobos, filho de João Marcelino Ferraz e de Maria da Conceição de Freitas, com última residência conhecida no sítio do Espírito Santo e Calçada, n.º 8, Câmara de Lobos, actualmente em parte incerta,** declarado CONTUMAZ, por despacho de 20/03/1997, com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou a detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1 e 320.º do C.P.P.);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) Proibição para o arguido de obter por via originária ou renovação Bilhete de Identidade, passaporte e carta de condução (art.º 337.º, n.º 3);

d) Proibição para o arguido de obter certificado do registo criminal (art.º 337.º, n.º 3);

e) Proibição, para o arguido de obter certidões do registo comercial e predial (art. 337.º, n.º 3);

O arguido está acusado de um crime p. e p. pelos art.ºs 24.º, n.º 3 e 40.º, n.º 1, al. a) da Lei 30/87 (desobediência).

77246

Funchal, 01/04/1997

O JUIZ DE DIREITO
Ivo Nelson Caires Batista Rosa

O ESCRIVÃO ADJUNTO
Francisco Santos

TRIBUNAL JUDICIAL DE SANTA CRUZ MADEIRA

ANÚNCIO

2.ª publicação no Diário de Notícias em 8/4/97

FAZ SABER que no dia 14 de Maio 1997, pelas 10.00 horas, no Tribunal desta Comarca, nos autos de Execução Ordinária n.º 39/94, da 2.ª secção, em que é exequente CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A. e executada MARIA DO CARMO ANDRADE RIBEIRO SILVA, residente na Rua das Murteiras, n.º 28, 1.º esq.º, Funchal, há-de ser posto em 2.ª Praça para ser arrematado por metade do valor indicado, o seguinte bem imóvel:

Fracção autónoma, designada pela letra D do prédio urbano em regime de propriedade horizontal, no Sítio do Vale Paraíso, freguesia de Camacha, concelho de Santa Cruz, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz, sob o n.º 00079/240288, antes omisso na matriz e ora inscrito sob o art.º 2217, por metade do valor ou seja de 2.826.030$00 (dois milhões oitocentos e vinte e seis mil e trinta escudos).

É fiel depositário o sr. José Gregório de Nóbrega, residente ao sítio da Igreja, Camacha.

Santa Cruz, 20 de Março de 1997

77092

A JUÍZA DE DIREITO
Joana Pereira Dias

A ESCRITURÁRIA JUDICIAL
Cecília Tavares

MEV

Realiza-se, no próximo sábado, dia 12, no Convento de Santa Clara, o Retiro do Movimento Esperança e Vida.
Terá início pelas 9.30 da manhã, o almoço será partilhado e o dia terminará com a Eucaristia.

EXTERMÍNIO

Higiene Controle Lda.

UBIZYME LIQUIDIFICA OS DESPERDÍCIOS SÓLIDOS E ELIMINA OS CHEIROS.

TEL.: 221534 FAX: 227326

77139

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
• Serviço de Urgências
• Informações - 744078
Período das 08.00h às 23.00 h

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS
- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	112
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	520112/520127
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz	842115
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Ermelinda Augusta Gonçalves, D. Maria Julieta Mendes Correia, D. Maria da Paixão Gomes e Silva, D. Arsénia Cesária Batista, D. Maria Madalena Cunha, D. Maria Ernestina da Silva Bettencourt da Câmara, D. Marieta Soares de Sousa, Dr.ª Maria Helena Gomes Figueira da Silva Pereira, D. Maria Lívia Gomes Correia Coelho.
As meninas: Maria do Carmo Sousa Rodrigues, Maria Goretti dos Santos Vieira Nascimento.
Os senhores: Dr. José Agostinho Spínola Gonçalves, Agostinho Ferreira, Fernando Manuel Alves dos Santos Gomes.

MUSEUS

FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo.
Telef.: 226456

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas.
Telef. 220468.

MUSEU BARBEITO COLECÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - -13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 -13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA – ESCULTURA – OURIVESARIA SACRA – PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1.
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78.
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas — Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.
Rua Visconde de Anadia, 44. Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR
Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos, segundas e feriados.

MUSEU DA BALEIA
VILA DO CANIÇAL – TELEF.: 961407. Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43.
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - El; ganso; Cu. 2 - Mós; rei; com. 3 - Ais; mia. 4 - Mor; pia. 5 - Ir; serão; dá. 6 - Noz; cós; mar. 7 - Al; sorvo; ró. 8 - Mas; are. 9 - Tal; oto. 10 - Meu; som; ave. 11 - Mo; cravo; ou.

VERTICAIS: 1 - Em; sinal; MM. 2 - Loa; rol; teo. 3 - Sim; mau. 4 - Sós; sal. 5 - Ar; recos; sr. 6 - Nem; ror; voa. 7 - Si; parva; MV. 8 - Mio; oro. 9 - Cia; eta. 10 - Côa; dar; ovo. 11 - Um; raros; eu.

DIFERENÇAS

1 - Livro; 2 - Quadro; 3 - Sofá; 4 - Rolha; 5 - Suporte; 6 - Lápis; 7 - Caderno; 8 - Cauda.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz — Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses — telefone n.º 233698.

AEROPORTO

CHEGADAS

TP0161	09.10	Lisboa
TP0863	09.10	Porto Santo
LG0771	11.10	Luxemburgo
GT6872	11.50	Gatwick
TP0165	12.10	Lisboa
SP9491	12.20	Jersey
TP0867	12.30	Porto Santo
TP0869	14.10	Porto Santo
TP0167	14.40	Lisboa
TP0871	15.50	Porto Santo
TP0169	17.10	Lisboa
TP0875	18.05	Porto Santo
SP9803	20.05	Bordéus
TP0171	20.20	Lisboa
TP0877	21.00	Porto Santo
TP0173	21.25	Lisboa
TP0175	21.40	Lisboa
TP0177	22.10	Lisboa
TP0879	22.40	Porto Santo
	AMANHÃ	
TP0115	00.20	Porto
TP0179	00.35	Lisboa

PARTIDAS

TP0160	06.00	Lisboa
TP0162	08.00	Lisboa
TP0862	08.00	Porto Santo
TP0166	09.55	Lisboa
TP0866	11.20	Porto Santo
LG0772	12.00	Luxemburgo
BA6873	12.25	P.S./Gatwick
TP0168	13.00	Lisboa
TP0868	13.00	Porto Santo
SP982P	13.25	Bordéus
TP0870	14.40	Porto Santo
TP0170	15.30	Lisboa
TP0874	16.55	Porto Santo
TP0172	18.00	Lisboa
TP0876	19.50	Porto Santo
TP0174	21.05	Lisboa
TP0878	21.30	Porto Santo
TP0178	22.25	Lisboa
TP0180	23.00	Lisboa
SP9430	23.30	Lisboa
	AMANHÃ	
TP0114	01.10	Porto

Dia sem **DIÁRIO** *não é dia*

AUTOCARROS

FUNCHAL Partida	AEROPORTO Passagem	CARREIRA	AEROPORTO Passagem	FUNCHAL Chegada
07,30	08,10	113	08,50	09,30
09,00	09.40	113	10,05	10,40
11,15 2-6	11,55	113	11,50	12,40
12,40	13.10	20	13,10	14,00
15,00 2-6 DF	15,40	113	14,40	15,30
16,30 2-6	17,10	20	15,30 2-6	16,20
16,30 S	17,10	78	16,00 S	16,50
16,30 D	17,10	113	16,15 D	17,00
18,15 2-	18,55	113	16,40 2S	17,30
18,15 DF	18,55	53	17,00 D	17,50
19,00 2-6	19,40	113	19,30 2-6	20.20
19,00 S	19,40	156	20,15 2SD	21,00
19,00 DF	19,40	113	21,30	22,10
20.45 2-6	21,25	20	22,50	23,40

OBS:
2-S - De Segunda a Sábado
2-6 - Se Segunda a Sexta-feira
S - Sábados
D - Domingos
F - Feriados

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE
DOIS AMIGOS — R. Câmara Pestana, 10. Telef.: 225547.
ATÉ ÀS 21 HORAS
CONFIANÇA — L. Phelps, 19. Telef.: 222528.

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
Notas maiores	166,96	171,46	Coroa Norueg.	24,34	24,94
D. EUA 1 e 2	166,46	170,96	Coroa Din.	25,88	26,48
D. Mark	99,50	101,50	Libra Irlandesa	261,72	266,72
Franco Francês	29,59	30,19	Dracma Grega	0,5729	0,6529
Libra Inglesa	273,46	278,46	Notas Maiores	119,59	122,59
Peseta	1,1784	1,2084	Dólar Canadá	119,09	122,09
Lira	0,096	0,106	Xelim Austríaco	13,90	14,40
Florim	88,35	90,15	Mark Finlandês	32,86	33,66
Franco Belga	4,7837	4,8837	Rand	32,95	38,95
Franco Suíço	115,66	117,66	D. Australiano	129,74	132,74
Coroa Sueca	21,75	22,35	Bolívar	0,16	0,36

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	170,421	171,105	Coroa Sueca	22,171	22,259
D. Mark	100,177	100,579	Coroa Norueg.	24,596	24,694
Franco Francês	29,758	29,878	Coroa Din.	26,296	26,402
Libra Inglesa	277,39	278,502	Libra Irlandesa	265,469	266,533
Peseta	1,1855	1,1903	Dracma Grego	0,63363	0,63617
ECU	195,336	196,118	Dólar Canadá	122,438	121,928
Lira	0,10159	0,10199	Xelim Austríaco	14,233	14,291
Florim	89,038	89,394	Mark Finlandês	33,437	33,571
Franco Belga	4,855	4,8744	Rand	38,492	38,646
Franco Suíço	116,499	116,965	D. Australiano	132,741	133,273
Yene	1,3605	1,3659	Pataca (Macau)	21,313	21,485

HORÓSCOPO

Marque o 0641 + o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA
Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela ***MAYA***
• DN MADEIRA /TELEBANCO: 13$50 / 3 seg. – Custo Mínimo: 540$00.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
✆ 0641 301 261
Esteja atento às atitudes que os outros tomam em relação a si. Os seus números da sorte são o 12 e 34. Tente corrigir os erros que comete e tudo será mais fácil. Seja ponderado.

TOURO - 21/4 A 21/5
✆ 0641 301 262
Certifique-se que um amigo seu não tem razões para duvidar da sua amizade. Não espere que os outros sejam os primeiros a dar o passo inicial. Seja leal.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6
✆ 0641 301 263
Dedique um pouco mais de tempo a si próprio. Você terá algumas dúvidas em relação às suas capacidades, no entanto será capaz de enfrentar os desafios. Seja mais paciente.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
✆ 0641 301 264
Certifique-se que o seu companheiro não duvida do seu amor. Um problema que lhe tem vindo a causar alguns dissabores poderá agora ser resolvido. Seja mais consistente.

LEÃO - 23/7 A 23/8
✆ 0641 301 265
Você terá que tomar uma decisão difícil. Não seja precipitado. Dê um pouco mais de atenção à sua família. Tenha cuidado com a sua situação financeira e não faça gastos desnecessários. Seja magnânimo.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
✆ 0641 301 266
Mostre-se um pouco mais retraído e não deixe que as emoções o dominem. É a altura certa para tomar medidas concretas quer no campo profissional, quer sentimental. Seja moderado.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
✆ 0641 301 267
Uma atitude correcta pode levá-lo a combater a inveja e o ressentimento. Não se deixe intimidar pelos outros. Seja ponderado.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
✆ 0641 301 268
A sua saúde necessita de mais atenção mas não se considere como um incapacitado. O triunfo pode abordá-lo a qualquer momento. Os seus planos podem necessitar de algumas alterações. Seja razoável.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
✆ 0641 301 269
Se a sua ocupação for muito cansativa aproveite a oportunidade para descansar. Tenha atenção à sua saúde e evite o açúcar. Seja prático.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
✆ 0641 301 270
Você pode construir novas amizades. Não desperdice tempo. Trabalhe com afinco e verá bons resultados. Seja tolerante.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
✆ 0641 301 271
Você sente-se confiante mas não abuse da sua sorte. Evite agir na emoção do momento. Seja firme.

PEIXES - 20/2 A 20/3
✆ 0641 301 272
Resolva todos os seus problemas o mais rapidamente possível. Mantenha os olhos bem abertos mas certifique-se que a sua atenção não o acabará por prejudicar. Seja sensível.

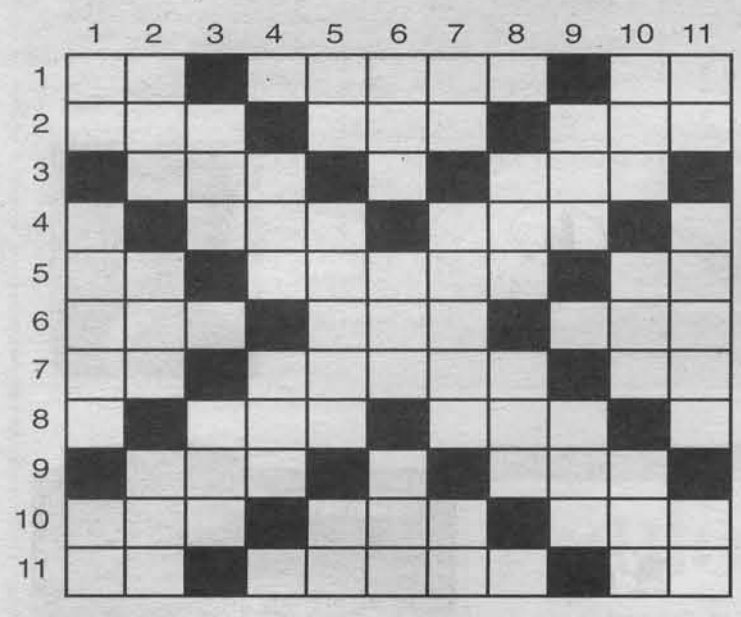
TÁXIS

2 - Mini - Bus de 6 lugares		78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 23 90	Matur (Machico)	97 23 75	Madalena do Mar
9991363 - 9991234 — Hotel Girassol		76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 22 20	Machico (Cidade)	82 24 23	Arco da Calheta
22 09 11	Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20	Madeira Palácio	56 24 11	Porto da Cruz	82 21 29	Calheta
22 25 00	Av. Arriaga (Sé)	93 46 40	Vargem — Caniço	57 24 16	Faial	95 36 01	Campanário
22 20 00	Largo do Município	93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89	Caniçal	94 52 29	Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 45 88	Avenida do Mar (Baião)	93 45 22	Galo Mar (Caniço)	57 25 40	Santana	94 27 00	E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 64 00	Mercado	92 21 85	Camacha	84 22 38	São Vicente	94 21 44	C. de Lobos (Cidade)
22 79 00	Campo da Barca	52 66 43	Gaula	95 20 12	Serra de Água	94 24 07	C. Lobos (Mercado)
22 83 00	Rua do Favila	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	95 26 06	Ribeira Brava (Vila)	94 55 55	Damasqueiro (E. C. Lobos)
6 16 10	Gorgulho	52 44 30	Santa Cruz (Cidade)	95 23 49	Ribeira Brava (Largo)	57 62 22	São Jorge
74 37 70	C. de Carvalho (Hospital)	55 21 00	Santo da Serra	97 21 10	Ponta do Sol	98 23 34	Porto Santo
74 31 10	Santo António (Igreja)					85 22 43	Porto Moniz

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



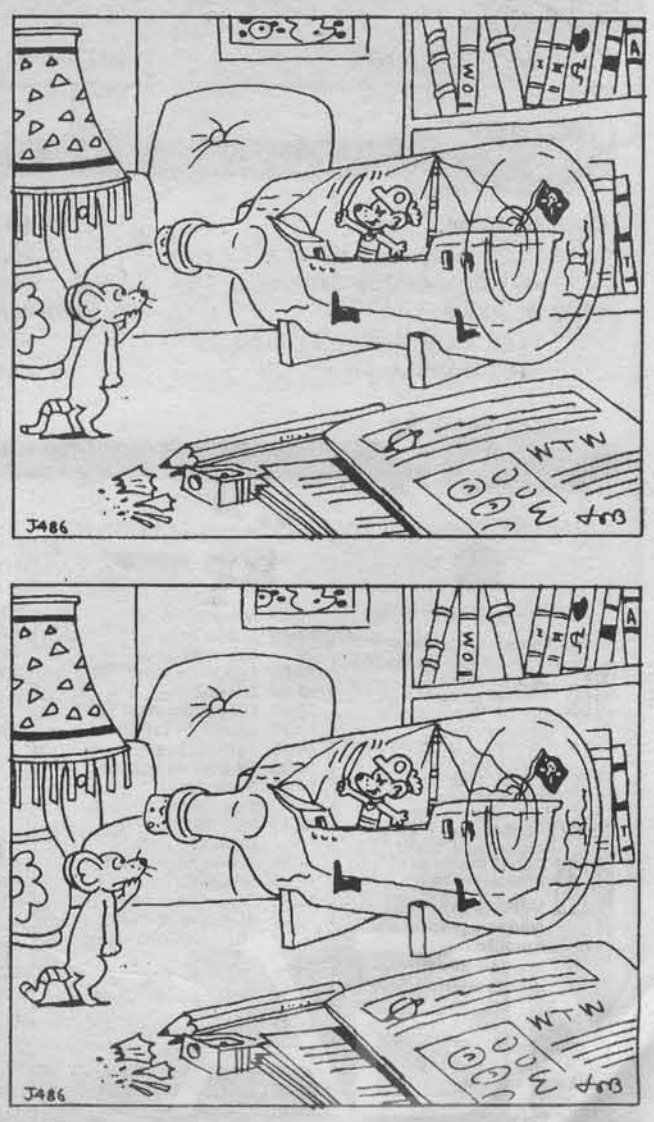
HORIZONTAIS: 1 - Forma arcaíca do artigo o, ave palmípede corpulenta, cobre (s. q.). 2 - Pedras de moinho, monarca, preposição. 3 - Gritos de dor, solta mios. 4 - Maior, recipiente de pedra para líquidos. 5 - Caminhar, trabalho feito à noite, oferece. 6 - Fruto seco, tira do vestido ou da saia que rodeia a cinta, oceano. 7 - Alumínio (s. q.), aspiro, letra grega. 8 - Conj. adversativa, medida agrária. 9 - Igual, elemento de composição de palavras que exprime a ideia de ouvido. 10 - Que me pertence, vibração, vertebrado com o corpo coberto de penas. 11 - Contr. dos pron. pess. me mais o, flor, conj. disjuntiva.

VERTICAIS: 1 - Preposição, marca, 2.000 em num. romana. 2 - Discurso laudatório, lista, elemento de composição de palavras que exprime a ideia de Deus. 3 - Afirmação, ruim. 4 - Solitários, cloreto de sódio. 5 - Parecença, porcos, senhor (abrev.). 6 - Também não, grande quantidade, desloca-se no ar. 7 - Pron. pess. comple. regido de prop. 3.ª pess, dejejuadouro, 1005 em num. romana. 8 - Voz do gato, rezo . 9 - Rema em sentido contrário para retroceder, letra grega. 10 - Afluente da margem esquerda do Douro, oferecer, origem. 11 - Unidade, invulgares, a pessoa que fala.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

	RTP Madeira	RTP 1	RTP 2	TVI	SIC	RTP X
08.00		08.00 **Televendas**				08.00 **Horizontes da Memória** 08.30 **Júnior** - Os Melhores Anos
09.00	09.02 **Roseira Brava** 09.45 **Notícias** 09.50 **Império de Cristal**	09.02 **Notícias 1** 09.10 **Casa da Wimzie** 09.35 **Príncipe Valente**			09.00 **Televendas** 09.58 **Abertura**	09.00 **Notícias** 09.15 **Repórter RTP/África**
10.00	10.30 **Rock II**	10.05 **Divulgação** 10.10 Telenovela **António Alves, Taxista**			10.00 **Portugal Radical** 10.10 **Buéréré**	10.15 **Verão Quente**
11.00	11.00 **Praça da Alegria (Inclui Culinária às 11.30)**	11.00 **Praça da Alegria Inclui: Culinária** * Jarrete de Carneiro com Favas			11.40 **As Receitas do Dia**	11.00 **Praça da Alegria** Talk-Show Directo dos Estúdios do Porto
12.00				12.00 **Encontro** 12.10 **Animação «Os Frutinhos» e «O Zorro»**	12.10 Telenovela: **Tocaia Grande**	
13.00	13.00 **Jornal da Tarde** 13.35 Telenovela: **Tudo em Cima**	13.00 **Jornal da Tarde** 13.45 **Carmen**		13.00 Informação: **7.15** 13.30 **TVI Jornal**	13.00 **Primeiro Jornal** 13.40 **O Juiz Decide**	13.00 **Jornal da Tarde** 13.45 **Em Jogo**
14.00	14.15 **Em Jogo** 14.30 **A Pandilha do Pateta** 14.50 **Colditz**	14.25 **O Campeão**	14.02 **Ténis Estoril Open**	14.00 **Laços de Amor** 14.50 Telenovela: **Dama de Rosa**	14.00 **Os Donos do Jogo** 14.40 **Portugal Radical** 14.55 **Shogun**	14.00 Telenovela: **Origens** 14.30 **Arquivos do Entendimento**
15.00	15.40 **Culinária** 15.50 **As Lições do Tonecas**	15.15 **Divulgação** 15.20 **Selecção RTP «Eu Tenho Dois Amores com Marco Paulo»**		15.45 **Éramos Seis**		15.00 **Falatório**
16.00	16.20 **Top +**	16.20 **Jet 7** Repetição 16.55 **O Tempo**	16.00 **Informação Gestual** 16.40 **Divulgação** 16.45 **Infantil/Juvenil** «Biz»	16.35 **Quase Modelo, Quase Detective**	16.00 **Buéréré** «Os Imortais», «A Loja dos Bichinhos», «Iron Man», «World Famous Fables» e «Dragon Ball Z»	16.00 **Júnior** * Caderno Diário * Tampinhas 16.30 **Sem Limites**
17.00	17.15 **Novos Horizontes** 17.40 **Totobola**	17.00 **Notícias 1** 17.10 **Canal Aberto**	17.30 **Um-Dó-Li-Tá** «Casa da Wimzie», «Os Cowboys do Oeste Selvagem» e «Leão Leo»	17.20 Série: **Um Dia a Casa Cai** 17.45 **Notícias** 17.55 **Os Julgamentos de Rosie O'Neill**		17.00 **Notícias** 17.15 **Canal Aberto**
18.00	18.00 Telenovela: **Pedra Sobre Pedra** 18.45 **Notícias**	18.00 **100% Natural «River Valleys»**	18.45 **Caderno Diário** 18.55 **O Tempo**	18.50 **Portugal Industrial**	18.00 Telenovela: **De Corpo e Alma**	18.15 **Em Jogo** 18.30 **Sinais RTPi**
19.00	19.00 **Entre Portas**	19.00 **País País** 19.35 **O Tempo** 19.40 **País Regiões**	19.00 **Rotações** 19.30 **Divulgação / / Boletim Agrário** 19.35 **Encontros Imediatos**	19.00 Informação: **7.15** 19.30 **TVI Jornal**	19.00 Telenovela: **Anjo de Mim**	19.15 **Vidas de Sal**
20.00	20.00 **Praia Paraíso** 20.30 **RTP/M Jornal**	20.00 **Telejornal** 20.45 **Contra-Informação** 20.50 **Moda Paris**	20.00 **TV Nostalgia «O Santo»** 20.50 **RTP/Financial Times**	20.15 Telenovela: **Xica da Silva**	20.00 **Jornal da Noite** 20.45 **Era uma Vez...**	20.00 **Telejornal**
21.00	21.00 **Vidas de Sal** 21.45 **Financial Times**	21.05 **Nós, os Ricos «Quem Sabe Nunca Esquece»** 21.40 **Filhos do Vento**	21.00 **Acontece** 21.15 **Remate** 21.25 **Será Legal?** 21.50 **RTP/Financial Times**	21.05 **Jornal do Mundo**	21.50 **O Rei do Gado**	21.00 **As Lições do Tonecas** 21.30 **Café Lisboa**
22.00	22.00 **Jornal 2** 22.45 **Murphy Brown**	22.45 **Maria Elisa**	22.00 **Jornal 2** 22.30 5 Noites, 5 Filmes **"Isabel de Inglaterra"**	22.00 Um Caso da Vida **"Passado Sombrio"**		
23.00	23.15 **Remate** 23.30 **Sinais do Tempo**			23.50 Desporto: **Fora de Jogo**	23.15 **Esta Semana**	23.00 **Remate** 23.15 **Acontece** 23.30 **Jornal da 2**
24.00	00.00 Última Sessão: **«As Raparigas de Jersey»**	00.30 **24 Horas**	00.15 **Falatório**	00.05 **TVI Jornal** 00.35 Série: **A Balada de Hill Street**	00.15 **Meteorologia** 00.20 **Último Jornal** 00.40 **Escrita em Dia**	00.00 **Verão Quente** 00.45 **Praça da Alegria**
--	01.30: 24 Horas + Tempo	01.00: RTP/Financial Times 01.10: O Tempo 01.15: Estoril Open 01.30: Horizontes da Memória «Um Conde, Um Carro e Um Burro»	01.10: O Tempo	01.30: O Tempo 01.35: Encontro	01.40: Portugal Radical 01.50: Vibrações 02.10: Fecho	02.30: 24 Horas; 03.00: Contra Informação; 03.05: Financial Times; 03.15: Vidas de Sal; 04.00: Remate; 04.15: Sinais RTPi; 05.00: Falatório; 06.00: Café Lisboa; 07.30: Financial Times; 07.35: Acontece; 07.45: Remate; 08.00: Sem Limites *Emissão contínua

CINEMA

CINE JARDIM:
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«O Homem Que Brilha»

CINE D. JOÃO:
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
«101 Dálmatas»

CINE SANTA MARIA:
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Jerry Maguire»

CINE MAX:
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
«Aberto até de Madrugada»

DESTAQUE DO DIA

CABO TV MADEIRENSE S.A. — hollywood

CANAL 23
19.20
Filme: **«Um Difícil Adeus»**
Com Martin Sheen e Blythe Danner

RÁDIO

O.M. 1530 e 1017 KHZ
06.00 Ao Cantar do Galo
07.00 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
09.30 O Saber Ocupa Lugar
13.00 Música Seleccionada pelo Ouvinte
13.30 Do Verde da Montanha ao Azul do Mar
17.00 Imprevisível
18.45 Hora do Desporto
19.30 Recitação do Terço
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento

92 FM
07.00 Manhãs em 92
14.00 Clube Diário
22.00 No Ar da Noite
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
01.00 Reflexos
03.00 Canto dos Encantos
Madeira em Notícia: 08.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora
Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora
Notícias c/ R.R.: 08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00

RDP Canal 1
07.00 Manhãs da RDP
07.30 Diário Regional
08.30 Diário Regional
10.00 Coisas da Vida
12.30 Desporto
13.00 Diário Regional
13.20 Jornal da Tarde
14.00 Tardes Livres
16.00 Os Dias da Música
17.00 Hora dos Regressos
17.45 RDP Madeira Desporto
18.30 Diário Regional
19.00 Jornal da Tarde
19.30 Diário Regional
20.00 RDP - Desporto: "Beira Mar-Sporting" (20H30)
23.00 Diário Regional
23.30 Antena 1 Desporto
00.00 Jornal
00.15 5 Minutos de Jazz
00.20 Ambientes
02.00 Clube da Madrugada
06.00 Portugal Novo Dia

Notícias Hora a Hora (em cadeia c/ ANTENA 1)

SUPER FM
EXPO'98 VISITA GUIADA DE A/Z
PASSATEMPO CINEMA
MOTORES 12.45 / 19.00
CYBERNEWS DICAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS AO LONGO DO DIA
SÍNTESE DA ACTUALIDADE 07.30/08.00/08.30/09.00/12.30 13.00/18.00/19.30/23.00
00.00/03.00 - VIAGENS
03.00/07.00 - MADRUGADA

FREQUÊNCIAS
RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira - Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 -Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017 FM - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Connosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
17.00 Minha Querida Telefonia
20.00 Clube Jovem
21.00 Encontro às Nove
22.00 Via Rápida
Informação Regional às 08h30, 13h00, 19h00
Bola Branca às 07h30, 08h15, 18h20
Tít. Inf. Reg.: 07h45, 12h00, 18h00
Notícias de Hora a Hora com a RR

MixRadio 96 FM
INSISTÊNCIA Pedro Abrunhosa – «Se eu fosse um dia o teu olhar»
VINIL DO DIA Rui Veloso - «Ar de rock»
ESTADO DA NAÇÃO 22.00 e às 23.00 - Com Pedro Brinca
Filii Nigrantium Infernalium - «A Era do Abutre»
INFORMAÇÃO REGIONAL 08.00, 13.00 e 19.00

RÁDIO GIRÃO
07.00 Despertar
09.00 Estrelas da Manhã
10.30 As Fitas do Herman
13.00 Regresso ao Passado
14.00 Sons Livres
16.00 Dance Power
17.00 Hora de Ponta
18.30 Momento dos Parodiantes
19.00 Encontro Marcado
19.30 Rádio Crime (Espaço dos Parodiantes de Lisboa)
21.00 Fases da Lua
00.00 Nocturno
Agenda Local: 07.30; 11.30; 21.30
Informação Regional: 08.30; 12.30;13.00; 20.30; 22.00
Informação Nacional e Internacional de hora a hora.

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

CHAMADA GRÁTIS
DIÁRIO de Notícias
LINHA EXCLUSIVA PARA ASSINANTES
0800 20 00 20
De 2ª a 6ª Feira
9:00/12:30
e 14:00/18:00 Horas

ARQUIVO REGIONAL DA MADEIRA BIBLIOTECA PÚBLICA REGIONAL